ANNO LXVI — NUMERO 83 DOMINGO 13 DE ABRIL DE 189

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 12 de Abril, ás 3 horas e 30 minutos da tarde.

Foram removidos os juizes de direito:

Bacharel Enéas de Araujo Torreão, da comarca de Caxias, no Estado do Maranhão, para a de Valença, no do Rio de Janeiro;

Bacharel Antonio Gonçalves de Carvalho, da comarca de Valença, no Estado do Rio de Janeiro, para a 1.ª vara commercial da Capital Federal;

Bacharel Horacio Olindo do Espirito Santo, da comarca de Jaguarão, no Estado do Rio Grande do Sul, para a de Caxias, no do Maranhão.

— Foi aposentado o desembargador da Relação do Rio de Janeiro, Barão de Maritiba.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LONDRES, 11 de Abril.

Corre o boato de que uma entrevista terá logar brevemente, n'uma cidade da Austria, entre o novo chanceller do Imperio da Allemanha, general de Caprivi, e Mr. Crispi, presidente do conselho de ministros da Italia e Conde Kalnocky, primeiro ministro d'Austria Hungria

WASHINGTON, 11 de Abril.

O Senado dos Estados-Unidos da America do Norte votou os creditos para o exercicio proximo.

A sessão foi das mais tumultuosas.

MADRID, 11 de Abril.

O marechal Martinez Campos, o general Deban e diversos outros personagens importantes atacam violentamente o presidente do gabinete hespanhol! D. M. Sagasta.

ROMA, 11 de Abril.

O governo resolveu expulsar do territorio da Italia os correspondentes da Agencia Havas, residentes nas principaes cidades da peninsula.

FRANCFORT, 11 de Abril.

O *Frankfurter Zeitung* declara que o governo italiano expulsou os correspondentes da Agencia Havas, porque criticavam asperamente as finanças italianas.

PARIS, 11 de Abril.

Os jornaes francezes e a maior parte dos periodicos allemães censuram severamente o procedimento do governo italiano para com os correspondentes da Agencia Havas na Italia.

MADRID, 12 de Abril.

O Senado recusou por 108 votos contra 63 a proposta apresentada pelo marechal Martinez Campos, censurando o governo hespanhol.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 12 de Abril de 1890.

INSTRUCÇÃO POPULAR

ENSAIO BIBLIOGRAPHICO DA LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

(Continuação)

XIII

Logo na universidade distinguio-se como poeta; sua musa porém inspirava-lhe versos facetos, composições satyricas e burlescas, com que ridicularisava homens, costumes ou factos que incorriam em seu desagrado.

Gregorio de Mattos despedio se de Coimbra a maldizel a em versos, em que a malignidade se fazia perdoar pela graça, e foi assentar banca de advogado em Lisboa, servindo depois os lugares de juiz do crime de um dos bairros d'esta cidade e o de juiz de orphãos e ausentes de uma das comarcas proximas.

O principe regente D. Pedro, querendo proteger Gregorio de Mattos, que o auxiliara na sua empreza contra D. Affonso VI assegurou lhe nomeal-o para a Casa da Supplicação; mas exigio que elle fosse antes ao Rio de Janeiro abrir devassa sobre o governo de Salvador Correia de Sá e Benevides, a quem não perdoava a exemplar fidelidade ao rei Affonso. O poeta, porém, que era antes de tudo um homem honrado excusou-se à missão, pelo que perdeu as boas graças do principe regente.

Voltando a Bahia em 1679 ahi exerceu os empregos de thesoureiro mór da Sé, e vigario geral durante o arcebispado de D. Gaspar Barata de Mendonça que nunca veio ao Brazil; mas com a chegada e posse do arcebispo D. João da Madre de Deus exonerou-se daquelles logares, e entregou-se ao exercicio da advocacia.

« Se até então, diz o biographo que estamos seguindo, Gregorio de Mattos nunca de todo esquecera sua musa traquinas, desapiedada, e burlesca, d'ahi por diante livre de embaraços e de reservas que lhe impunham os empregos que occupara, em sua independente vida de advogado, desenfreou o seu natural e terrivel engenho poetico, tornando-se tão celebre, como temido, e infelizmente creando numerosos inimigos.

« Demandistas, procuradores, escrivães, juizes eram victimas de seus epigrammas; os governadores geraes gemiam mordidos pelas satyras, que faziam rir a todos: o genio de Gregorio de Mattos era inexgotavel, e as suas composições poeticas muitas vezes extravagantes, vulgares no estylo, e até com ousadias obscenas rompiam tão originaes, tão apropriadamente grotescas, que forçosamente se admiravam, embora se reprovassem por descomedidas. »

Nem a propria esposa escapou aos assaltos da sua musa satyrica. D. Maria de Póvos, linda viuva que elle desposara em 1684, vio-se tão maltratada de seus apodos humoristicos que deixou-lhe a companhia. Conta-se que accedendo afinal a muitos rogos, Gregorio de Mattos consentio que ella voltasse para casa com a condição de vir amarrada e conduzida por um capitão do matto; assim se fez com a maior decencia possivel e á noite; e o extravagante marido não se esqueceu de gratificar o tal capitão do matto declarando que se tivesse filhos todos se chamariam Gonçalos, pois sempre era a casa sua onde a gallinha gritava mais do que o gallo, alludindo naturalmente ás exigencias da esposa, que na verdade era prodiga.

Já na primeira parte deste trabalho tratamos de certas minuciosidades da vida deste insigne poeta para que aqui nos seja necessario repetilas; basta-nos pois dizer que depois de muitos tormentos e miserias, de desterros e mudanças, velho, cançado e gasto falleceu emfim Gregorio de Mattos na avançada idade de 73 annos, em 1696, na cidade de Pernambuco.

D'entre as suas numerosas poesias, parte das quaes se conservam ineditas, trasladamos para aqui as seguintes, que dão a medida exacta do talento do nosso poeta:

Aos vicios

Eu sou aquelle que os passados annos.
Cantei na minha lyra maldizente
Torpezas do Brazil, vicios e enganos.

Se bem que os cantei bastantemente,
Canto segunda vez na mesma lyra
O mesmo assumpto em plectro differente.

Já sinto que me inflamma e que me inspira
Thalia, que anjo é da minha guarda
Des'que Apollo mandou que me assistira.

Arda Bayona, e todo o mundo arda,
Que a quem de profissão falta a verdade
Nunca a dominga da verdade tarda.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Repartição de Policia

Secção 2.ª — N. 82. — Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 12 de Abril de 1890.

Foram recolhidos hontem á Casa de Detenção os individuos de nome Antonio Gomes da Conceição, conhecido por *Pinguinho*, Jorge Pedro Guimarães, Antonio Marianno Ribeiro, Joseph Gallo e Gertrudes Rosario Maria da Conceição.

Communica o delegado do 2.º districto de Ipojuca, que no dia 8 do corrente os individuos de nomes José Ferreira de Oliveira e Vicente Ferreira de Oliveira feriram com diversas facadas a José Marques da Costa, empregado do engenho Gaipió.

Contra os delinquentes, que foram presos em flagrante, procedeu-se nos termos do inquerito policial

— Na noite de 8 para 9 do corrente e no lugar Santos Mendes, do termo de Nazareth, foi assassinado barbaramente o individuo de nome Manoel dos Santos Bezerra, conhecido por João Amaro.

Foi autor desse crime o individuo de nome Manoel Rufino, conhecido por Délo, que conseguio evadir-se e contra o qual procede-se nos termos do inquerito policial.

— O cidadão Francisco de Souza Freitas reassumio no dia 7 do corrente o exercicio da subdelegacia do 1.º districto de S. Lourenço da Matta.

—

— Continuo a chamar a attenção das autoridades policiaes para o conteudo das seguintes circulares expedidas por esta repartição:

De 17 de Dezembro findo, recommendando que não consintam que sejam apprehendidas e prohibidas quaesquer publicações diarias ou periodicos, nem perseguidos os seus distribuidores ou vendedores, devendo, nos casos excepcionaes ou abusivos, aguardar ordens expressas desta chefatura.

De 22 do mesmo mez recommendando que tenham muito em attenção as disposições dos arts. 205 e 209 da lei n. 1.129 das posturas municipaes, empregando todas as diligencias necessarias para apprehensão das armas defezas, sendo os seus possuidores punidos rigorosamente de accordo com a lei.

De 22 de Janeiro do corrente anno, no sentido de promoverem por todos os meios a repressão da vagabundagem, obrigando os vadios e vagabundos a terem uma profissão decente e licita e fazendo os que a isso não se sujeitarem, a assignarem termo de bem viver para serem recolhidos á cadeia no caso de infracção.

De 28 do mez acima, recommendando a maxima brevidade na formação dos inqueritos policiaes, a que devem proceder, sempre que occorrer qualquer facto delictuoso, não deixando em taes casos de effectuar o respectivo corpo de delicto, sendo os ditos inqueritos remettidos ao promotor publico por intermedio do juiz criminal a quem competir conhecer da culpa, sempre que se tratar de um crime em que caiba a acção publica, e mandando archival-os quando se trata de crimes de acção particular para serem entregues aos interessados e para que sejam pagas as custas.

De 31 ainda de Janeiro, recommendando que providenciem no sentido de serem os mendigos e especialmente os cégos recolhidos ao Asylo de Mendicidade ou outro qualquer estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia, impedindo que ditos mendigos andem a esmolar pelas ruas e pontes desta capital, salvo aquelles que forem portadores de um cartão fornecido por esta repartição aos que se acharem em condições de implorar a caridade publica.

Da mesma data acima, recommendando a apprehensão de todos os menores encontrados em abandono, afim de serem entregues aos juizes de orphãos para dar lhes tutor e occupação.

De 12, do mez de Fevereiro findo, em additamento á circular expedida em 22 de Janeiro, chamando a attenção para diversas disposições do codigo do processo ácerca da vagabundagem e do modo de proceder contra os mesmos.

De 23 do referido mez de Fevereiro, recommendando aos delegados que se abstenham o mais possivel de intervir em assumptos de direito privado, de immiscuirem se em questões de terras, como abusivamente teem alguns praticado, com queixa justa do paciente.

Da mesma data acima, recommendando aos delegados, chefes do serviço policial em seus termos, que façam seus subalternos entrar em exercicio dos cargos respectivos, visto ser do concurso de todos que deve resultar vantagens para o serviço.

De 6 de Março, recommendando toda moderação no modo de tratar o cidadão depois de entregue e sujeito á prisão, dispensando-lhe todas as garantias possiveis afim de que nada soffra

O delegado encarregado do expediente,
Manoel Francisco de Barros Rego.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 11 DE ABRIL DE 1890

Amalia Prudencia Alves de Lima, Manoel Esteves de Andrade, Joaquina Felismina Souza e Maria Candida de Figueiredo Santos.—Registre-se e façam-se as devidas notas.

Marcellino Gonçalves Rosa.—Entregue-se pela porta.

Dr. Paulo José de Oliveira e Carlos Lopes Nogueira Rosa.—Informe o Dr. contador.

João Gonçalves Coimbra.—A' secção do Contencioso.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 12 DE ABRIL DE 1890

Basilio de Mendonça, Generoso Alves, João Fernandes Ramos de Oliveira, Maria Leopoldina de Mello e M. Falcão & C.—Informe a 1.ª secção.

Manoel Francisco de Souza e Rodrigues de Souza Irmão.—A' 1.ª secção para os fins devidos.

Manoel Moutinho da Silva.—A' 1.ª secção para os fins convenientes.

F. P. Boulitreau.—Certifique-se.

Antonio Joaquim Cascão.—Certifique-se.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco.

DESPACHOS DO DIA 11 DE ABRIL DE 1890

Amalia Prudencia Alves de Lima.—Justifique.
José Felicio da Cunha.—Encaminhe-se.

INTERIOR

NORTE DO BRAZIL

O paquete nacional *Alagoas*, hontem chegado do norte, trouxe as seguintes noticias:

Estado do Amazonas

Datas até 1º de Abril.

Foi publicado o seguinte acto official.

« 2.ª Secção. N. 203. — O governador do Amazonas, desejando conciliar os interesses do Estado com os dos funccionarios publicos, no tocante ás suas crenças religiosas, resolve:

« 1.º Os cidadãos que forem obrigados a faltar a sua repartição por motivos religiosos, qualquer que seja a seita a que pertençam, não perderão o direito aos seus ordenados, perdendo sómente a gratificação.

« 2.º Os funccionarios que sob pretexto religioso faltarem mais de duas vezes por mez ou duas vezes consecutivas perderão todos os seus vencimentos.

« Cumpra-se e communique-se.

« Palacio do Governo do Amazonas, 29 de Março de 1890.—*Augusto Ximeno de Villeroy.* »

— Deixara o exercicio do cargo de inspector da Alfandega, por ter sido transferido para igual cargo no Pará, Luiz B. Cavalcante de Albuqueque.

Estado do Pará

Datas até 4 de Abril:

São de pouco interesse as noticias desse Estado.

— Lemos na *Provincia do Pará* do dia 1.º:

« E' muito conhecido em Belém um cego, portuguez, que, com um seu patricio, mendigava pelas ruas, a assoviar nas mãos, acompanhado a guitarra pelo segundo, cujo nome é Francisco Machado da Motta. O cego chama-se José Ferreira. Ambos moram em uma cocheira na estrada do Arsenal, entre as travessas de S. Pedro e S. Francisco.

« Sabbado, ás 10 horas da noite, Motta pedio a Ferreira que lhe désse 320 rs., no que não foi attendido; contrariado, avançou para o cego, em quem fez diversos ferimentos. Intervindo o proprietario da cocheira, José Francisco Alves foi esbofeteado pelo desordeiro, que tentou feril-o com uma faca.

« Varios outros portuguezes moradores em quartos contiguos intervieram, armados de cacetes, e espancaram não só a Motta como ao seu companheiro.

« Ouvindo os apitos, o subdelegado do 3º districto mandou ao lugar do barulho o seu ordenança e um dos soldados da força do circo, afim de que contivessem os turbulentos e o povo que invadira a cocheira.

« Nesse momento, Motta, armado de uma faca, fazia frente a uns quinze homens; ferira já ao dono da cocheira, dando-lhe dois golpes no braço e no peito.

« Vendo os soldados, refugiou-se no seu quarto, onde penetrou a praça Manoel Rodrigues Junior, que subjugou-o. O terrivel desordeiro consentio em vir até á porta; chegando a esta, vibrou duas facadas ao peito e outras duas ás costas do soldado Serapião Bispo de Carvalho.

« Motta foi de novo agarrado pelo policial Rodrigues, que, coadjuvado pelos paizanos, tentou dominar a aquelle, espancando-o.

« O povo teria certamente morto a pauladas a Motta, se não chegasse nessa occasião o subdelegado do 3º districto.

« Amarrado com cordas nos pés e nas mãos, Motta simulou acalmar-se. Deixaram-no seguir; quando, porém, chegou ao largo do Rosario, fingio desmaiar e deitou-se por terra.

« Já se julgava não ser possivel conduzil-o ao quartel, quando elle ergueu-se e aggredio as praças que acompanhavam n'o e que, defendendo-se, repelliram-n'o a golpes de sabre, com os quaes feriram n'o na cabeça, nos braços e nas pernas.

« Era grande a affluencia de povo; mais de sessenta policiaes procuravam supplantar o arrojado facinora, que affrontava-os sem receio e que defendia-se dos populares que vibramvam lhe sobre a cabeça innumeras hachas de lenha.

« Passando uma carroça de lixo, Motta foi nella mettido á força e conduzido a Santo Antonio.

« Soffreram ferimentos: graves, Francisco Machado da Motta, promotor do conflicto, e o policial Serapião Bispo de Carvalho; leves, José Francisco Alves, e os paisanos Antonio Borges Cabral, no braço e na cabeça, e Manoel Joaquim Nunes, nas pernas.

« Motta, que já está em S. José, confessou se autor dos ferimentos do policial Bispo e de Alves. »

— Renderam em Março findo as seguintes estações:

Alfandega	771:181$853
Recebedoria:	
— Rendas do Estado	170:772$854
— Ver-o-peso	8:410$597
— Varias camaras	19:343$926
Total	189:527$374

Estado do Maranhão

Datas até 7 de Abril:

Reappareceu em 31 de Março *O Globo*, de cujo artigo editorial tomamos estes trechos:

« Garantida em toda a sua plenitude a liberdade da imprensa que impensadamente se procurou coarctar neste Estado, volve *O Globo* hoje a occupar o seu lugar no jornalismo maranhense.

« Está julgado irrevogavelmente o attentado de que, na pessoa de dous dos redactores deste jornal, foi alvo o grande principio da liberdade da imprensa. Nem temos nós necessidade de volver a occupar-nos delle.

« Ha paginas tristes na historia dos povos, que devem ser esquecidas; e nesse numero está a que consigna o facto de, em pleno dominio republicano, que não é senão o regimen das responsabilidades absolutas, pretender um depositario do poder publico escapar ao exame e critica de seus actos, ameaçando com poderes que não tinha os espiritos viris, que não se deixam vencer pela idolatria do poder. »

— Nada mais referem as folhas, que mereça menção.

Estado do Piauhy

Datas até 27 de Março:

Constam as noticias desse Estado da carta do nosso correspondente publicada na secção competente.

Estado do Ceará

Datas até 9 de Abril!

São de mero interesse local as noticias desse Estado.

Estado do Rio Grande do Norte

Não recebemos folhas desse Estado.

Estado da Parahyba

Datas até 11 de Abril:

Chegara o capitão de mar e guerra José Luiz Ferreira, que vai examinar a escola de aprendizes marinheiro.

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

PIAUHY—THEREZINA, 27 de Março de 1890

Ha seis dias lhe dirigi, meu charo Sr. Redactor, uma missiva, na qual dei noticias dos movimentos politicos aqui occorridos ultimamente.

Venho hoje, pois, terminar as mesmas noticias, conforme prometti, dando conta do resultado da reunião promovida pelo Barão de Castello Branco.

Teve ella lugar a 23 deste, no edificio da antiga assembléa.

Com quanto menos numerosa, segundo ouvi dizer, do que a promovida pelo Barão de Urussuhy, foi comtudo bem concorrida.

Organisou-se alli, por acclamação, um directorio que ficou assim composto:

Barão de Castello Branco.—Presidente.
Dr. Simplicio Coelho de Rezende
Dr. Jacob de Almendra Gayoso.
Dr. Clodoaldo de Freitas.
Dr. Firmino Licinio da Silva Soares.
Tenente-coronel Joaquim Dias de S. Anna.
Raymundo Antonio Borges.
Antonio Joaquim Diniz.
Viriato Joaquim de Moraes.
Martinho da Costa Teixeira.
José Tavares da Silva.

Assentou-se mais que ficasse tido como orgão do partido, que tomou o nome de republicano, o jornal *A Phalange*, tendo como redactores os Drs. Simplicio Rezende, Clodoaldo Freitas, João Gayoso e capitão Raymundo Borges e Diniz.

Estamos, pois, com os partidos descriminados, tendo a frente delles dois chefes prestigiosos, como soem ser os Barões do Urussuhy e de Castello Branco.

O nosso governador está neutro entre os mesmos partidos, porem crê se que devido unicamente as recommendações que a respeito tivera do Presidente da Republica, pois era notorio que elle se mostrava mais inclinado ao partido que tem por chefe o segundo daquelles Barões.

Surgem de todos os lados candidatos á Constituinte por este Estado.

Cremos, porem, que dentre elles, serão incontestavelmente eleitos os Drs. Coelho Rodrigues, Elyseu Martins e Joaquim Nogueira Paranaguá, se for trez e numero de deputados que tiver de dar este mesmo Estado.

Se for, porem quatro, occupará este ultimo lugar ou o Dr. Francisco Portella ou o Dr. João Freitas.

Aguardemos pois a eleição e não antecipemos os acontecimentos.

Foi marcado o dia 1.º de Maio proximo para ter lugar o alistamento eleitoral aqui.

Consta por telegramma, ter sido reintegre no lugar de administrador dos correios deste Estado, o honrado coronel Francisco Mendes de Souza, que havia sido aposentado *ex officio*.

Foi um acto de inteira justiça, pois aquelle coronel desempenhava com zelo e criterio o referido lugar.

Não tendo aceitado o cargo de thesoureiro da Thesouraria de Fazenda d'aqui o cidadão Christiano Cesar Burlamaque, foi nomoado para substituil-o o cidadão José Joaquim de Moraes Avelino.

Tambem consta, por telegramma, ter sido demittido o Dr. Augusto Colin da Silva Rios, do cargo de procurador fiscal daquella repartição, sendo substituido pelo Dr. Polydoro Cesar Burlamaque, que a nosso ver não póde desempenhar o mesmo cargo pelo seu mau estado de saude, reconhecido por uma junta medica por occasião de ter elle requerido uma licença no caracter de lente de geographia do nosso lyceu.

Alem disto o Dr. Colin não commetteu falta que merecesse ser assim fulminado e desempenhava perfeitamente bem o seu lugar.

Julga se que o Governo melhormente orientado reparará tão grande injustiça.

Esqueceu me de dizer no principio desta, que tomará o nome de—*A Democracia* o jornal que sahirá brevemente, em substituição a—*Actualidade* e *Fiat Lux*.

Por hoje basta.

O que for se dando lhe communicarei nas missivas seguintes.

Au revoir. R.

FINANÇAS E COMMERCIO

O *Seculo* de Lisboa, diz que apezar das boas vontades do commercio portuguez, ainda os inglezes conseguem introduzir em Portugal, uma parte importante dos seus productos, de alguns dos quaes a importação tem subido notavelmente.

Só em Fevereiro deste anno, a Inglaterra mandou 8:015 quintaes de assucar, quando em Fevereiro de 1889 enviara 4:054 quintaes.

O mesmo succede com o carvão de pedra, do qual tendo sido para Portugal enviadas em Fevereiro do anno passado 39:667 toneladas, em Fevereiro ultimo foram mandadas 44:585 toneladas.

Em Fevereiro de 1889 receberam se 12,792:200 jardas de algodão manufacturado, procedente de Inglaterra, e em igual mez de 1890 14,453:000 jardas, isto é, mais 1,660:800 jardas.

E' realmente para lamentar, accrescenta o citado jornal, que assim succeda.

A que se deverá isto?

A' necessidade de se effectuarem aquellas importações, ou á cubiça de commerciantes menos patriotas?

*

Na passada semana do corrente mez, não houve entradas de assucar na praça do Rio de Janeiro,

As existencias na mesma praça e os preços eram os seguintes por kilogramma:

Campos	
Branco superior	Não ha
Dito regular	Não ha
Mascavinho	Não ha
Mascavo	Não ha
Dito baixo	Não ha
Pernambuco	
2.ª sorte	$340 a $350
3.ª dita	$310 a $320
Somenos	$270 a $280
Mascavo	$240 a $250
Maceió	
Brancos	$260 a $290
Somenos	$150 a $190
Mascavo	$150 a $220
Aracajú	
Brancos	$240 a $280
Mascavo	$130 a $180

Existencia em primeiras mãos:

	Saccos
Campos	—
Pernambuco	30,971
Maceió	30,006
Aracajú	27,603
	88,580

O mercado continua firme e com procura para as qualidades apropriadas á refinação e frouxo para as outras.

*

Correspondencias financeiras de S. Petersburgo annunciam que o governo russo pretendia emittir um emprestimo interno de cem milhões de rublos, cerca de 120,000:000$ para construcção de estradas de ferro de bitola estreita.

*

O Banco da Allemanha completou o mez passado uma serie de experiencias para fixar de modo definitivo o peso official de um milhão de marks em bilhetes do mesmo banco (cerca de 500:000$.

Em bilhetes de 1,000 marks pesa 2 kilos; em bilhetes de 500 marks, 3, 5 kilos; em bilhetes de 100 marks, 13 kilos; em bilhetes de 25 mark, 25 kilos e em bilhetes de 5 marks, 45 kilos.

*

A synopse de estatisticas do commercio da Belgica o anno passado de 1889 dá para a importação o valor official de 1,336;947:000 francos ou cerca de 534,000:000$ da nossa moeda; e para a exportação o valor de 1,247:651:000 francos ou cerca de 499,000:000$000.

Esses algarismos representam: na importação 3 % e na exportação 14 % de differença para mais sobre 1888.

O movimento maritimo foi em entradas de 7,016 navios com 4,916:375 toneladas, e em sahidas de 7,011 navios com 5,038:514 toneladas.

QUESTÕES SOCIAES

Projecto de constituição dos Estados Unidos do Brasil, pelo Dr. Americo Brasiliense, membro da commissão, nomeada pelo Governo Provisorio para elaborar o projecto de constituição que deve ser presente á Constituinte Nacional

DIVISÃO

Titulo I, da organisação federal — Titulo II, do Estado—Titulo III, do municipio—Titulo IV, do cidadão — Titulo V, disposições geraes e supplementares

Sob os titulos acima indicados comprehendem-se os principios essencialmente fundamentaes da constituição, que deve ser elaborada definitivamente; dependendo de leis organicas ou especiaes o desenvolvimento das disposições, que devem ser deducções logicas d'aquelles principios.

TITULO I

Da organisação federal

Art. 1.º A Nação Brasileira adopta como fórma de governo a Republica Federativa, proclamada pelo decreto n. 1 de 15 de Novembro de 1889, e sob o regimen representativo: em suas relações officiaes se denominará « Republica dos Estados Unidos do Brasil. »

Art. 2.º As antigas provincias de S. Pedro do Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Paraná, S. Paulo, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Bahia, Sergipe, Alagôas, Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauhy, Maranhão, Pará, Amazonas, Minas Geraes, Matto Grosso e Goyaz, ficam constituidas em Estados, com seus actuaes limites.

O districto federal, outr'ora municipio neutro, passará á categoria de Estado desde que a séde do governo seja transferida para outra parte em virtude de acto do Congresso Nacional.

Art. 3.º Dentro do mais breve prazo serão revistos e fixados os limites dos actuaes Estados; depois de approvados pelo Congresso Nacional, nenhum Estado será creado, e nenhum dos então existentes poderá ser annexado integralmente ou por divisões a outro ou outros sem que haja representações das legislaturas dos Estados interessados.

Art. 4.º A soberania da nação tem por orgãos os poderes federaes que são — o legislativo, o executivo e o judicial nas materias de sua competencia, e os poderes dos Estados em tudo quanto diz respeito ao governo interno dos mesmos nos limites fixados respectivamente pela presente constituição e pelas constituições que a cada um delles cumpre fazer.

Nas constituições dos Estados não se poderão consagrar principios contrarios ás disposições da federal.

Art. 5.º A Republica dos Estados Unidos do Brasil assume a responsabilidade das dividas interna e externa existentes, e a das que forem contrahidas por autorisação do Congresso Nacional.

Art. 6.º Todos os Estados concorrerão para as despezas federaes: O Congresso Nacional, em sua primeira sessão fará a descriminação entre rendas geraes e rendas do Estado. As contribuições, quaesquer que sejam sua natureza e fim, serão votadas annualmente.

Art. 7.º O governo federal não intervirá nos territorios dos Estados, salvo:

1.º para exercer attribuições constitucionaes;

2.º para repellir invasões de forças estrangeiras ou de outros Estados;

3.º para garantir o regimen interno e manter em suas funcções as autoridades legalmente constituidas, quando estas o requisitem.

Art. 8.º Serão organisados, como instituições federaes, o codigo civil, o do commercio, o penal e o militar.

Si porém qualquer Estado representar contra disposições consagradas nos dous primeiros codigos, por julgal-as inapplicaveis ás circumstancias em que aquelle se achar, o Congresso Nacional poderá autorisar modificações; votadas estas pela legislatura do Estado, terão vigor unicamente no respectivo territorio.

Art. 9.º Os poderes, que por esta constituição não forem delegados á federação, ou não forem recusados aos Estados, serão considerados pertencentes a cada um delles.

SECÇÃO I

PODER LEGISLATIVO

Art. 10. O poder legislativo da federação é confiado ao Congresso Nacional, constituido da camara de representantes e da camara de senadores ou senado.

Art. 11. A camara de representantes se compora de membros eleitos na proporção de 1 por 50 mil habitantes, em escrutinio de lista e por circumscripções, que comprehendam pelo menos um Estado: o mandato durará quatro annos.

Art. 12. O senado será composto de quatro senadores de cada Estado, eleitos pela respectiva legislatura: o mandato durará seis annos.

Art. 13. O Congresso Nacional se reunirá todos os annos na Capital Federal no dia 13 de Maio, independente de convocação, e funccionará durante quatro mezes contados do dia de sua installação. Esta só se effectuará concorrendo a maioria

absoluta dos membros da camara de representantes e do senado.

Tambem deverá reunir-se extraordinariamente por convocação do presidente dos Estados Unidos, (art. 36 § 11) e por convocação do presidente do senado para o fim do art. 21 n. 2, ou em virtude de deliberação de tres quartas partes do numero de representantes e de dous terços do numero de senadores, para esse mesmo ou qualquer outro fim.

Art. 14. A camara de representantes e o senado funccionarão separadamente: cada uma d'essas corporações será juiz das eleições de seus membros, constituirá suas mesas, organisará seus regimentos, nomeará e demittirá os empregados de suas secretarias.

Todas as suas decisões serão por maioria absoluta de votos.

Art. 15. Os representantes e senadores serão inviolaveis pelas opiniões que enunciarem no exercicio de seu mandato.

Durante este, não poderão ser presos e processados criminalmente sem prévia licença da camara respectiva, salvo o caso de flagrante delicto, em que, feito o processo até pronuncia exclusive, a autoridade processante remetterá os autos á camara para que esta resolva si procede ou não a accusação.

Art. 16. Durante o mandato dos representes e senadores não poderão elles exercer seus empregos, e nem ser nomeados para outros, salvo licença da respectiva camara, sob proposta do presidente dos Estados Unidos.

Art. 17. Independente de licença de sua camara, poderá qualquer de seus membros ser nomeado ministro e secretario do poder executivo, mas n'este caso perderá seu lugar de representante ou senador e não poderá ser reeleito emquanto exercer aquelle cargo.

Art. 18. Os representantes e os senadores receberão por seus serviços uma indemnisação que será fixada por lei e entrará na classe das despezas federaes.

Attribuições do Congresso Nacional

Art. 19. Compete ao Congresso—legislar sobre as seguintes materias:

1º Impostos, direitos, taxas e quaesquer contribuições, que constituam a receita federal, respectiva, arrecadação e fixação de despezas;

2º Levantamento de emprestimo federal e pagamento da divida dos Estados Unidos;

3º Determinação do peso valor, inscripção, typo e denominação das moedas, bem como do padrão dos pesos e medidas:

4º Organisação, manutenção e disciplina das forças de mar e terra, ordinarias e extraordinarias;

5º Vias de communicação, serviço de correios e telegraphos, que interessem a mais de um Estado;

6º Estradas estrategicas, fortificações e meios de segurança e defeza do territorio nacional;

7º Ensino das sciencias e artes, uteis, especialmente as adequadas á industria predominante de cada Estado;

8º Commercio com as nações estrangeiras e entre os diversos Estados;

9º Immigração, colonisação, terras devolutas e minas;

10. Naturalisação;

11. Concessão de amnystia, commutação e perdão de penas impostas por crimes de responsabilidade;

12. Organisação dos codigos civil, do commercio, penal e militar.

Art. 20. Os assumptos a que se referem os ns. 4 e 5 do artigo antecedente serão regidos por leis annuaes de iniciativa da camara dos representantes.

E' igualmente de iniciativa da camara dos representantes a autorisação para levantamento de emprestimo federal.

A competencia do Congresso, relativamente á materia do n. 7, será cumulativa com a dos Estados, podendo cada um d'estes legislar sobre instrucção secundaria e superior, estabelecer lyceus, faculdades, universidades, escolas agricolas e industriaes, e quaesquer instituições de ensino theorico e pratico, como a cada um parecer conveniente.

A attribuição referida no n. 9, quanto a terras devolutas e minas, será exercida pela legislatura de cada Estado desde que forem fixados definitivamente seus limites, e promulgada sua constituição.

Art. 21. Tambem compete ao Congresso Nacional:

1º Receber a affirmação do presidente dos Estados Unidos de bem cumprir seus deveres, ao tomar posse do cargo.

2º Decretar a suspensão e promover a responsabilidade do presidente dos Estados Unidos.

3º Confirmar as nomeações dos ministros diplomaticos em missão ordinaria e extraordinaria.

4º Ratificar os tratados internacionaes.

Art. 22. As attribuições conferidas pelo artigo antecedente serão exercidas pelo Congresso Nacional, reunidos os membros da camara de representantes e do senado, sob a direcção do presidente d'este.

Igualmente se effectuará a reunião do Congresso para:

1º Installação do Congresso Nacional.

2º Apuração de votos das eleições do presidente e vice-presidente dos Estados Unidos, e consequente escolha de ambos, nos casos previstos por esta Constituição.

Art. 23. O Congresso Nacional, promovendo o bem geral da federação, conciliará os interesses d'esta com a soberania de cada Estado, e fará em sua primeira reunião uma lei firmando os principios segundo os quaes todos os Estados concorrerão para as despezas da federação, e esta para as do Estado ou dos Estados, cujas rendas forem insufficientes.

Leis e resoluções

Art. 24. A cada um dos membros do Congresso Nacional, na camara a que pertencer, compete a proposição dos projectos de leis e de resolução; igual faculdade pertence a cada um dos ministros em nome e por ordem do presidente dos Estados Unidos. N'este caso, o projecto será apresentado primeiramente á camara de representantes.

Art. 25. Approvado o projecto depois de tres discussões, guardado o intervallo de 48 horas, passará á outra camara. Si esta, observado o que fica estabelecido quanto ás discussões e intervallos, o adoptar, o enviará á sancção do presidente dos Estados Unidos.

A approvação se effectuará pela maioria absoluta de votos.

Art. 26. Dada a sancção pelo presidente dos Estados Unidos, será o projecto promulgado e publicado como lei.

Negada a sancção, o projecto será sujeito a uma só discussão e á approvação em cada uma das camaras e, obtendo dous terços de votos da totalidade dos respectivos membros, será publicado como lei com as assignaturas dos presidentes e secretarios das mesmas camaras.

(Continua)

TRANSCRIPÇÕES

Idéa seductora

(Do *Diario de Noticias*, do Rio de Janeiro)

Embora os protestos de alguns monarchistas clandestinos, cujo passado de bajulações ao imperio e aos seus servidores não está esquecido, cada vez nos [illegible] animos mais arrebatados pela idéa de simplificar os processos constitucionaes, afim de chegarmos o mais breve possivel a um regimen republicano sanccionado officialmente pelo voto popular e com os seus cargos principaes providos por meio de eleições.

Hoje, pode-se dizer que não ha duas opiniões divergentes de pessoas insuspeitas, quanto aos perigos de uma constituinte, quanto á morosidade desses trabalhos e sobre a probabilidade de exito, de uma reunião tão numerosa e confusa.

Os exemplos que a historia nos offerece, das sessões tumultuarias desses corpos deliberativos, em epocas de excitação patriotica, ahi estão como um aviso salutar aos estadistas prudentes, sobre cujos hombros pesam as responsabilidades da ordem publica e dos mais sagrados direitos dos cidadãos. Mas, se isso não bastasse, a circumstancia de ser difficilima, em dados momentos, a concordia e a tolerancia necessarias para a promulgação de grandes actos civicos, ahi estava para prevenir os patriotas dos riscos e das aventuras que a sorte do paiz ia correr, nas agitadas discussões de uma constituinte.

Pequenas commissões, compostas de pessoal idoneo e muito dedicado á Republica, não têm podido funccionar em commum, ou, se o têm conseguido, seus trabalhos são torturados, sem orientação, e em regra pouco fecundos.

Isto provém, certamente, de não ser possivel em quatro mezes de um regimen novo disciplinar os espiritos, tonifical-os e dar-lhes a orientação fixa, o que, em época de calma, elles tomariam por si mesmos, como as agulhas magneticas, que, não tendo massas metallicas que sobre ellas influam, apontam sempre para o norte.

Observado a tempo o perigo, apontado á opinião publica pelos que têm mostrado o mais completo devotamento á causa da ordem e do progresso da nossa patria; indicado o remedio por homens da estatura de Rangel Pestana, Antonio Werneck e outros, parecia que uma voz unanime de applausos se devia dirigir aos que prestam á nossa politica o serviço de desbravar lhe o caminho. Tal, porém, não aconteceu da parte dos que só se julgam felizes quando transcrevem as infamias que do estrangeiro nos mandam, ou quando dão curso ao sentimentalismo dos serviçaes do imperador, ou quando reproduzem quanta mentira por ahi formiga sahida dos antros dos despeitados.

Para esses, a constituinte, a rhetorica, o *charivari*, o tumulto e as successivas perturbações da ordem, são cousas indispensaveis, são direitos sagrados da cohorte que ainda ama e venera o Visconde de Ouro Preto ou os seus genros.

Ver o meio mais prompto de resolver as difficuldades, de entrar no regimen definitivo, de sanccionar solemnemente o que todos julgamos que deve ser a Constituição Republicana, é faltar a todos os deveres e mostrar-se adepto da dictadura... Mas, não vale a pena tomar a serio os argumentos desses commendadores de hontem e caudatarios do Sr. Conde d'Eu. Felizmente, elles não têm autoridade alguma para se fazerem ouvir, n'um regimen que condemnaram que odiam e que desejam ver cahir em meio da anarchia.

A não serem taes e tão suspeitos impugnadores, a idéa de fazer votar a Constituição pelo eleitorado de todo o Brasil ganha terreno e tem o apoio geral.

Quem perguntámos, mais apto e mais autorisado para sanccionar a lei fundamental de um paiz, do que o suffragio universal directo?

Que voto lhe dará mais solemnidade do que esse? E se é tal a vontade do povo quem tem o direito de se lhe oppor?

As eleições, como os rios dizia Augusto Vacquerie, são tanto mais puras, quanto mais proximas da sua origem.

Pois, se é o proprio povo que vai ás urnas dizer *sim* ou *não* ao projecto de Constituição, que poder, que nucleo, que reunião julgará ter em si fonte mais pura da soberania do que o proprio suffragio universal?

Depois a idéa de ser a Constituição votada e não discutida n'uma assembléa muito numerosa e necessariamente anarchica, vem de amigos da Republica, de homens que se bateram por ella que têm as suas vidas ligadas á sorte das instituições e não de cata-ventos politicos, que só se fingem adhesivos—porque isso lhes convém.

Adoptada a idéa de serem convocados os eleitores para approvarem a Constituição, tudo se simplifica, organisa e abrevia como por encanto.

Em Junho ou Julho podemos ter a Constituição approvada; em Agosto elegeremos o presidente da Republica, que, a nosso ver, será o generalissimo Deodoro; a 15 de Setembro elegeremos a camara dos deputados e o senado, e, no glorioso 1.º anniversario da Republica Brasileira, a 15 de Novembro de 1890, effectuar-se-ha a solemne abertura do Congresso dos Estados Unidos do Brasil.

E tudo isso em plena paz, no meio da maior tranquillidade dos espiritos, sem correr nenhum perigo, sem sacrificar nenhum principio, sem affrontar nenhuma aventura, serenos e seguros, como o navegante experimentado que sulca uma esteira conhecida e bonançosa.

E havemos de pôr de lado todas essas garantias, só porque alguns gansos do capitolio monarchico se põem a grasnar, accusando-nos de lhes matarmos as ultimas esperanças?

Oh! certamente que não.

Estamos acostumados a ver o governo provisorio adoptar todas as boas idéas que lhe são apresentadas, e embora a respeito d'esta questão não tenhamos trocado uma unica palavra com qualquer dos ministros, temos certeza de que esse projecto de notaveis republicanos ha de ser applaudido e posto em pratica, no todo ou em parte, porque d'isso depende o nosso futuro, o nosso progresso, a manutenção da ordem, o bom nome do Brazil—finalmente, porque é uma questão de salvação publica.

Constituinte ou Plebiscito?

(Do *Correio Paulistano*)

A nossa opinião é conhecida desde 30 de Novembro do anno proximo passado; pois fomos os primeiros a aventar a idéa da desnecessidade e da inconveniencia da reunião de um congresso constituinte.

Quando não houvesse outros argumentos, a circumstancia de serem exclusivamente morosos os tramites indispensaveis para a decretação da lei fundamental por uma assembléa constituinte—seria já ponderosa razão para dar-se preferencia a outro alvitre que chegasse ao mesmo resultado por mais breve caminho, mormente quando esse meio não fosse incompativel com as tendencias da escola democratica e o imprescriptivel principio da soberania popular.

No mundo moderno como que a vida social é mais intensa, a actividade intellectual e material é maior, a marcha progressiva mais accelerada; por isso, quaesquer perturbações que affastem de seu curso normal as sociedades e lhes paralysam prolongadamente o movimento ascencional ao progresso; deixam-n'a atrazadas, em grão inferior ao nivel da civilisação dos povos cultos contemporaneos.

O tempo é pois um elemento precioso na vida das nações. Dissipal-o infructiferamente em estereis preoccupações com theses doutrinarias, em agitações que abalam o espirito publico e o desviam do estudo e do trabalho—é collocar um paradeiro ao progesso do paiz.

Urge para a nossa patria que se ponha termo final ao periodo revolucionario, que, por ter sido incruento, nem por isso politicamente perde aquelle caracter.

Sem que se desprendam o governo e o povo das aprehensões que o estado provisorio, de necessidade, acarreta; sem que se volte a pagina, dando-se conclusão a esse agitado capitulo de transição social; sem que a constituição do governo deixe de ser um problema, para tornar-se um facto: o espirito publico não verá dissipadas do horisonte da patria as nuvens negras que a imaginação tem creado; o organismo social não terá volvido a seus eixos normaes; a ordem moral, que se traduz pela confiança plena e absoluta na estabilidade do direito, na garantia da liberdade, na segurança individual, não será uma realidade.

E' preciso que essa lei fundamental cesse quanto antes de ser apenas uma aspiração do povo brazileiro, e seja desde logo uma conquista realizada, um decreto da soberania nacional.

O governo provisorio reune em seu seio e no subsidio valioso de seus immediatos auxiliares, sufficiente elemento intellectual para a organisação de um bom projecto de constituição federal. Em todo o caso seriam respeitados nesse trabalho os principios fundamentaes que vigoram nas constituições do regimen democratico federal.

N'essa hypothese, ainda que este não seja isento de defeitos, mesmo assim, com reserva de posteriores emendas, conviria á nação acceital-o, sem demora, tendo em vista elevadas razões de Estado.

Ora, para a realização desse patriotico desideratum, o plebiscito é o meio mais prompto, mais adequado, mais consentaneo com os principios da escola democratica.

Não nos são desconhecidas as objecções, algumas das quaes procedentes, que são oppostas ás votações plebiscitarias. Tracta-se, porém, no caso presente, de uma pura questão de forma (a acclamação geral da republica o attesta) de um acto excepcional e exorbitante das normas communs da vida politica de um povo; é um acto unico. Em taes condições, a decretação de uma lei pelo voto directo da nação, não é um facto menos legitimo do que a adopção d'ella pelos representantes em congresso, isto é, pelo voto indirecto da nação.

Em ambos os casos é o poder competente, é o povo, quem decide: ora pelo exercicio immediato de sua soberania, ora por delegação d'ella a seus legitimos mandatarios.

PERNAMBUCO

RELATORIO

Da direcção da Companhia de Seguros Fidelidade, 1789, apresentado em assembléa geral, na sessão de 30 de Janeiro de 1890 e parecer da commissão de exame de contas.

Srs. accionistas.—No desempenho do mandato com que nos honrastes, e no cumprimento do disposto no artigo 16 § 2º dos nossos estatutos, a direcção vem apresentar-vos o relatorio da sua gerencia no anno findo de 1889.

O anno não correspondeu aos nossos desejos, por isso que tivemos importantes prejuizos; comtudo o regular, continuando a receita sempre em progressivo augmento devido principalmente ao favor do publico, que na maior parte de preferencia procura a nossa companhia, já pela confiança e garantias que nella encontra, já pelo seu modo de proceder e seriedade de fazer as suas liquidações, satisfazendo de prompto os seus compromissos por mais avultados que elles tenham sido.

Como pratica dos anteriores annos, passaremos a expor resumidamente o desenvolvimento de suas principaes operações.

A direcção, em virtude da autorisação que lhe foi dada, collocou as 125 acções pelo preço de 650$000 cada uma, empregando logo o seu producto em titulos de credito, e levando ás contas por vós indicadas a sua importancia total, o que tudo consta da respectiva escripturação e documentos.

SEGUROS TERRESTRES

Tivemos de receita neste anno, por seguros na séde e suas agencias, a importancia de.... 209:137$346

SEGUROS MARITIMOS

A receita neste ramo foi na séde da companhia e nas suas agencias de 25:582$369.

PREJUIZOS TERRESTRES

Os sinistros liquidados e pagos neste anno foram de 88:304$981, deduzidas as importancias de reseguros e salvados.

N'aquella verba comprehendem-se sinistros em 1:301$708 relativos ao anno de 1888 e em...... 4:549$424 com respeito ao anno de 1887.

Por liquidar e pagar occorrido no anno de 1887 temos

Em Lisboa—o do estabelecimento de vinhos a D. Gastão.

PREJUIZOS MARITIMOS

Pagamos de prejuizos nesta classe de seguros 6:302$415, deduzidas as importancias de reseguros e salvados.

Estão comprehendidos n'aquella importancia 4:441$945 de prejuizos relativos ao anno de 1888.

SALVADOS EM LIQUIDAÇÃO

A faca de matto continúa em nosso poder, não se nos offerecendo ainda occasião opportuna para dispor della com vantagem.

Vapor *Ville de Victoria*:

Conforme o annuncio dos agentes do Comité dos Seguros Maritimos de Paris, entregamos aos mesmos os documentos devidamente legalisados para habilitação do que nos possa pertencer *pró rata* nas indemnisações do sinistro do mesmo vapor.

FUNDOS DA COMPANHIA

Os fundos da companhia em papeis de credito constam de:

225:000$000 nominaes de inscripções de assentamento.

320 acções do Banco de Portugal.

362 obrigações da Companhia Geral de Credito Predial Portuguez.

Montam estes fundos a 200:000$000 pelo valor actual.

As obrigações de assentamento (21) estão no nosso escriptorio assim como as inscripções; e as obrigações de coupons (341) estão depositadas na caixa da Companhia de Credito Predial.

O preço medio em que estão hoje estes valores é de:

54 75 0|0 inscripções.

135$728 acções do Banco de Portugal.

91$707 obrigações de Credito Predial.

Temos mais 30 obrigações do Banco de Portugal (classes inactivas) de assentamento do valor nominal de 90$000 e juro de 4 0|0 compradas com o producto de 5 0|0 sobre o lucro deste anno e applicado para fundo de reserva.

AGENCIAS

Os nossos agentes continuam procurando desenvolver as suas operações no interesse da companhia sendo portanto dignos de louvor.

O nosso agente da Terceira continúa nos seus bons officios para que os pleitos que alli ainda temos sejam resolvidos como for de justiça.

PLEITOS

Está pendente ainda, conjunctamente com outras companhias, o do sinistro no estabelecimento de vinhos a D. Gastão e os da ilha Terceira a que já se referem os anteriores relatorios.

IMPOSTO MUNICIPAL

Está em nosso poder uma representação dirigida á camara legislativa e assignada pelas differentes companhias reclamando contra este imposto, a qual não chegou a ser apresentada em consequencia da dissolução das camaras.

ESCRIPTORIO

Os nossos empregados continuam prestando a esta companhia, cujas operações vão em progressivo augmento, os seus bons serviços com zelo e intelligencia, devendo fazer-se especial menção do Sr. Alexandre Perry Vidal, nosso guarda-livros, do chefe do expediente o Sr. Victoriano Peixoto Braga e do nosso mestre d'obras o Sr. José Pedro Martins.

Concluimos apresentando o resultado do anno

RECEITA

Saldo do anno de 1888		16:982$258
Premios de seguros maritimos e terrestres	234:719$715	
Juros de inscripções, de obrigações da Companhia Geral de Credito Predial Portuguez, de emprestimo á Camara Municipal e de quantias depositadas nos Bancos, dividendo do Banco de Portugal, commissões, lucro em fundos vendidos e estornos e bonus de premios de reseguros	14:827$712	249:547$427
Total		266:529$685

DESPEZA

Prejuizos terrestres e maritimos (liquido de quantias cobradas de companhias reseguradoras e de salvados)	94:607$096	
Bonus do 7º anno gratuito, estornos de premios terrestres, premios de reseguros terrestres e descontos em premios na agencia em Pernambuco	39:130$181	
Ordenados, livros e mais despezas de escriptorio	15:937$984	
Contribuições	9:957$036	
Premios não realisados	6:793$226	
Premios incobraveis	1:561$447	
Commissões e despezas nas agencias	8:788$079	
Estornos, descontos e bonus em premios maritimos e premios de reseguros maritimos	4:966$428	
Commissões de cobrança de premios na séde da Companhia	2:433$906	
Ditas de seguros	3:122$741	
Donativos para material de extincção de incendios, gastos judiciaes, deterioração de mobilia, premios de transferencia de fundos e differenças de cambios	1:810$129	
Sellos em recibos de premios, sellos para expediente, chapas do emblema da Companhia, e impressos	1:322$437	190:430$690
Saldo		76:098$995
Reserva de 5 % sobre 59:116$737 lucro liquido de 1889	2:955$836	
Dita do lucro na venda de fundos	2:181$845	5:137$681
Liquido		70:961$314

Lisboa, 30 de Janeiro de 1890.

Os directores,
Francisco Elisiario Ferreira.
Victoriano Estrella Braga.
José Felix da Costa.

PREJUIZOS TERRESTRES EM 1889

SEDE

Predios

Rua Garrett ns. 66 a 78	35:000$000
Calçada do Garcia n. 208 e travessa de S. Domingos ns. 54 a 62	3:700$000
Rua Direita do Grillo ns. 12 a 14 ao Beato	3:812$500
Rua Garrett ns. 80 a 86	900$000
Linha dos Caminhos de Ferro	604$280
Rua das Trinas n. 154	500$000
Rua larga de S. Roque ns. 35 a 39	500$000
Rua do Embaixador n. 91	430$000
Campo de Santa Clara ns. 55 e 56	300$000
Rua de S. Boa-Ventura n. 43	250$000
Rua do Valle de Santo Antonio ns. 208 a 212	205$000
Rua de S. Julião ns. 188 a 198	200$000
Rua de Luiz de Camões ns. 55 a 57	200$000
Praça das Flores ns. 81 a 84	14[illegible]$000
Rua do Patrocinio ns. 29 a 35	115$000
Rua Garrett ns. 69 a 75	10[illegible]$000
Sinistros de menor importancia	1:455$[illegible]
	50:416$805
Menos a importancia de reseguros	4$480
	50:412$325

Mobilias

Linha dos Caminhos de ferro	499$765
Rua Garrett n. 80	436$000
Estrada da Circumvallação n. 2	400$000
Rua Nova do Carmo n. 35, 3.º	290$500
Rua dos Anjos ns. 33 a 45	194$400
Rua de Buenos Ayres n. 79	160$000
Sinistros de menor importancia	832$420
	2:813$085
Menos a importancia de reseguros	132$000
	2:681$085

ESTABELECIMENTOS

Rua Garrett n. 74, 1º	6:000$000
Rua Nova do Carmo n. 35, 1º	2:365$190
Rua das Fontainhas n. 14, a Alcantara	2:000$000
Rua de S. Bento ns. 368 e 370	1:000$000
Rua Garrett n. 74, 1º	435$550
Rua da Ribeira Nova ns. 22 e 24	387$815
Rua Garrett n. 67	352$690
Rua Garrett ns. 57 e 59	2[illegible]8$73[illegible]
Rua Garrett ns. 69 e 71	200$000
Rua de S. Miguel n. 76	150$000
Rua do Ferregial de Cima n. 17	1[illegible]0$000
Sinistros de menor importancia	562$287
	13:762$325
Menos a importancia de reseguros 333$006 e salvados 518$745	851$751
Rs.	12:910$574

ESTABELECIMENTOS A VAPOR

Arrentella, sitio da Torre	8:912$500
Rua das Fontainhas n. 16 a Alcantara	3:609$424
	12:521$924
Menos a importancia de reseguros	2:916$665
Rs.	9:605$259

AGENCIAS

predios

Quinta do Reguengo na Charneca (Olivaes)	2:000$000
Quinta de S. João Baptista de Palença de Cima (Almada)	1:200$000
Rua dos Marinheiros n. 127, em Villa Nova de Gaya (Porto)	402$000
Rua da Cruz da Pedra n. 59 (Braga)	330$000
Largo da Piedade (Beja)	289$275
Largo do Pelourinho, na Covilhã (Castello Branco)	250$000
Lugar do Miradouro (Guimarães)	142$000
Rua Direita, na Covilhã (Castello Branco)	13[illegible]$000
Travessa do Monte da Luz, S. João da Fôz (Porto)	109$500
Sinistros de menor importancia	477$708
Rs.	5:330$483

Mobilias

Quinta do Reguengo, na Charneca (Olivaes)	1:20[illegible]$000
Rua Direita d'Alpiarça (Santarem)	750$000
Travessa do Monte da Luz, S. João da Fôz ns. 80 e 82 (Braga)	407$800
Vigararia das Freiras, Villa Nova de Gaya (Porto)	100$000
Sinistros de menor importancia	5$000
Rs.	2:462$800

ESTABELECIMENTOS

Rua Direita d'Alpiarça (Santarem)	3:000$000
Barracão no Novo Mercado (Coimbra)	940$000
Freguezia do Nogueiró, suburbios de (Braga)	749$995
Campo do Tourel (Guimarães)	401$110
Sinistros de menor importancia	10[illegible]$235
	5:200$340
Menos a importancia de reseguros	1:808$905
Rs.	3:391$435

RESUMO

Séde	Predios	50:412$325	
	Mobilias	2:681$085	
	Estabelecimentos	12:910$574	
	Estabelecimentos a vapor	9:605$259	75:609$243
Despezas com os sinistros		1:706$[illegible]75	
Menos a importancia recebida		229$655	1:477$220
Agencias	Predios	5:330$483	
	Mobilias	2:462$800	
	Estabelecimentos	3:391$435	11:184$718
Despezas com os sinistros			33$800
		Rs.	88:304$981

PREJUIZOS MARITIMOS EM 1889

SÉDE

Brigue *Annibal*	155$955 610$175	766$130
Vapor *Laplace*	254$215 81$615 55$090 44$315 43$395 33$ 55 28$645 22$880	563$800
Galera «America»		288$845
Hiate «S. Bartholomeu Dias»		240$000
Sinistros de menor importancia		196$815
		2:055$590
Menos a importancia de reseguros 383$060 e salvados 65$075		448$135
	Rs.	1:607$455

AGENCIAS

Barca «Virgem de Mont'Serrat» (Pernambuco)	2:518$410
Lugre «Veritas» (Porto)	1:615$440
Patacho «Mary» (Pernambuco)	464$870
Sinistros de menor importancia	96$290
Rs.	4:694$660

RESUMO

Séde	1:607$455
Agencias	4:694$660
Rs.	6:302$115

Pela Companhia de Seguros Fidelidade.

Os directores,
Francisco Elisiario Ferreira.
José Felix da Costa.
Victoriano Estrella Braga.

Parecer da commissão de exame de contas

Srs. accionistas—A commissão por vós nomeada, no desempenho dos deveres que lhe foram impostos, examinou minuciosamente a escripturação, documentos e valores da companhia e tudo encontrou na costumada boa ordem e clareza.

Congratula-se com a assembléa pelo resultado lisongeiro que teve a emissão das 125 acções resolvida em sessão de Março de 1889. Foram, conforme se estatuira, offerecidas em primeiro logar aos nossos accionistas e estes deram mais uma prova da confiança que têm na nossa prosperidade requisitando, 135 accionistas, 409 acções; sendo portanto forçoso não só não conceder mais do que uma a cada pedido, mas ainda recorrer a sorteio para se saber quem devia ser contemplado, visto serem mais os requerentes que as acções a emittir. Do producto da venda, 600$000 por acção na importancia total de.... 75:000$000 foram levados a credito do fundo de reserva, que ao fechar o nosso balanço em 31 de Dezembro proximo passado se achava elevado á importante quantia de 162:613$805. Os restantes 50$000 por acção foram [illegible] no capital e o producto total da emissão empregado em papeis de credito.

Como é de todos conhecido, variam muito os sinistros tornando-se mais frequentes em uns do que n'outros, por isso não deve admirar terem elles sido maiores no anno findo, em que montaram a 94:607$096, contribuindo com uma parte consideravel o incendio na rua Garrett, que só por si absorveu 44:107$315. Felizmente prejuizos desta importancia só com grandes intervallos acontecem. Em consequencia deste lamentavel sinistro a direcção declarando no dia immediato, aos segurados, estar desde aquelle momento á sua disposição a importancia garantida, deu mais uma prova aos nossos clientes que podem contar com o reembolso immediato seja qual for a importancia segurada.

As nossas estatisticas, preciso auxiliar da administração, encarregaram-se de mostrar se fundada a queixa contra a elevação do premio nos seguros de estabelecimentos fabris, mostrando que não obstante o augmento feito, os prejuizos durante o anno findo, montam a uma somma superior á dos premios.

A commissão vio com sentimento que todos os esforços da gerencia tinham sido baldados para conseguir se fizesse justiça sobre o imposto municipal, só lançado aos seguradores, e entende que as futuras administrações da companhia não devem deixar de reclamar até obterem justiça.

A faca de matto ainda se conserva em nossa posse. Muito bom seria conseguir-se a sua venda. Talvez fazendo-a figurar em alguma grande exposição se obtivesse razoavel offerta ainda que abaixo do seu valor artistico, que se deveria aceitar, porque como está é um valor morto.

Notou com prazer a commissão que não obstante a concurrencia, continuou no anno findo o augmento gradual de seguros terrestres.

De 1885 a 1889 tem elle sido de 28:756$161. Com o grande incremento que tem tomado as transacções tem-se de dia para dia avolumado o expediente exigindo que os directores tenham de empregar todo o seu tempo ao serviço da companhia, sendo obrigados a abandonar outras occupações que anteriormente exerciam cumulativamente. Acontece que nos annos em que se dão maior numero de sinistros e que por isso maior o trabalho, á direcção pertence menor retribuição, por esta, conforme dispõe as resoluções das differentes assembléas geraes, ser calculada por uma porcentagem sobre os lucros. Em assembléa geral de 22 de Fevereiro de 1873, já se procurou remediar a esta injustiça fixando em 900$000 o minimo do vencimento e porcentagem de cada director. O augmento na receita por seguros desde aquella época até hoje tem sido de 105:639$590, o que representa um accrescimo de trabalho correspondente, e por isso entende a commissão ser de equidade que esse minimo seja elevado a 1:200$000, sendo este augmento igualmente applicavel á gerencia de 1889.

Os encargos liquidados e pagos no presente anno foram consideraveis. Em compensação são poucas e ainda dependentes de demorada liquidação as responsabilidades que teremos de satisfazer.

O movimento da conta de ganhos e perdas foi em resumo:

Saldo em 1889	16:982$258	
Premios de seguros	234:719$715	
Juros e dividendos de papeis de credito	14:827$712	266:529$685
Deduzindo		
Prejuizos terrestres e maritimos	94:607$096	
Bonus do 7º anno, estornos, reseguros e descontos	39:130$181	
Ordenados e despezas no escriptorio	15:937$984	
Contribuições industrial e municipal	9:957$036	
Diversos encargos	30:798$394	190:430$690
Rs.		76:098$995
Abatendo para fundo de reserva		5:137$681
Liquido Rs.		70:961$314
Deste entende a commissão dever separar-se como representando os cargos não pagos		3:761$314
Lucros liquidos Rs.		67:200$000

Finalmente a commissão submette á apreciação e approvação desta respeitavel assembléa, as seguintes resoluções:

1.º Que sejam approvadas as contas e actos da direcção.

2.º Que se distribua opportunamente um dividendo, livre de imposto de rendimento, de 50$000 por acção que pelas 1.344 acções em circulação prefaz a quantia de 67:200$000, importancia dos lucros liquidos.

3.º Que se passe a credito da conta de ganhos e perdas de 1890, a quantia de 3:761$314.

4.º Que se fixe em 1:200$000 o minimo do vencimento e porcentagem que toca a cada um dos tres directores pela gerencia annual, sendo este augmento igualmente applicado á gerencia de 1889.

5.º Que se votem louvores á direcção, agentes, guarda-livros e mais empregados.

Lisboa, 20 de Fevereiro de 1890.

A commissão revisora de contas,
Antonio José Ferreira Monteiro.
João Theotonio Pereira.
Luiz Jacintho Soares Junior.
Antonio José de Seixas.
João Eduardo Ahrends.

REVISTA DIARIA

Colonia Soccorro—O Sr. marechal José Simeão de Oliveira, honrado governador deste Estado, regressou hontem á tarde da excursão que, com diversos auxiliares, fizera á extincta Colonia Soccorro.

S. Exc. veio em trem especial da ferro-via de S. Francisco, partindo da estação de Palmares, e chegando á do Recife ás 5 horas da tarde.

Com mais vagar diremos o que se passou nessa excursão e as impressões que trouxeram os excursionistas.

Goyanna—O Dr. chefe de policia recebeu hontem da cidade de Goyanna um telegramma, do subdelegado do 1.º districto, dizendo que fôra apunhalado o delegado do termo Dr. Lyra e que reinava agitação na cidade.

S. S. telegraphou ao juiz de direito da comarca, pedindo-lhe informações a respeito dos factos occorridos.

Ignora-se a é a hora em que escrevemos 8 da noite, quaes os motivos determinantes do luctuoso acontecimento, bem como até onde chega a exacerbação dos espiritos em Goyanna, por causa desse tristissimo facto.

—O Sr. Dr. chefe de policia recebeu mais os seguintes telegrammas, que trazem alguma luz sobre o occorrido:

Goyanna, 12.

Cidadão chefe de policia.

Dr. Lyra aggredido recebeu uma punhalada na mão esquerda, quando procurava defender-se. Seu estado é bom. O autor do crime preso em flagrante. Dizem que ha mandante. Policia prosegue inquerito. Não ha alteração na ordem publica.

Do juiz de direito.

Goyanna, 12.

Ao chefe de policia.

Francisco Carneiro Mesquita, a mandado Juconiano Tavares Gouveia Barreto, aggredio Dr. Lyra, dando uma punhalada na mão esquerda e não matou por ter sido logo preso por diversas pessoas. Motivo foi ter Dr. Lyra remettido preso essa capital Joudo Manoel Carneiro que, em altas vozes, injuriava diversas familias. Estou procedendo inquerito. Apparentemente ordem mas consta familia Tavares reuniões secretas conspira contra autoridades.

O subdelegado, *Elpidio Figueiredo*.

Barão de Lucena—Hontem, á tarde, embarcou, com sua Exma. familia, no paquete nacional *Lagoas* o nosso estimavel amigo desembargador Barão de Lucena, com destino á Capital Federal, onde vai exercer o cargo de juiz dos feitos da fazenda, para o qual foi recentemente nomeado e em que já foi empossado.

O illustre viajante sahio de casa do Sr. Dr. José Antonio Correia da Silva, á rua Marquez do Herval, acompanhado de grande numero de amigos, que o foram levar até o Arsenal de Marinha, onde o esperavam muitos outros amigos.

Ahi, ás 4 horas da tarde, o Barão de Lucena tomou o escaler que o devia conduzir a vapor, indo diversos amigos em outros escaleres. No paquete tiveram lugar as ultimas despedidas, sendo geral a commoção dos amigos, que se separaram de tão estimavel cavalheiro.

Desejamos-lhe prospera e feliz viagem, e que continue a prestar á patria os seus serviços, proseguindo na colheita de louros, como digno membro que é da magistratura.

A Patria Nova—Os Srs. Tasolonio Freire e França Pereira acabam de publicar com esse titulo e o subsidiario, d *Estudo litterario, critico e historico do Brazil sob o dominio da Republica* um folheto de 93 paginas, em que analysam e criticam os factos contemporaneos, referentes á Republica, prendendo-os aos seus antecedentes historicos,

Dizem os autores no seu exordio que esse livro «não é obra de pessimistas» e accrescentam:

«Não será, de certo, a *raiz mestra* por onde um Dr. Mosso possa, com a sua descoberta *biomanometrica*, avaliar o peso da mentalidade brazileira e menos o do nosso *pensamento* atormentado pelo tabular quotidiano do *café dos reagentes chimicos* de nossa fraca alimentação pelas enxaquecas, pela familia, pelo frio, pelas noites de luar, pela ardencia tropical dos raios solares.

«A critica nova ha de achar aqui um desconchavo de systhematisação, de unidade artistica, e de não sabemos que mais.

«Muito bem. Mas agora uma pergunta frente á frente: Quando o sangue arterial, atravessando a aorta, chega aos centros cerebraes, percorre a peripheria, anima-a e os impulsos motores—nervosos fazem brotar, como uma faúla de fornalha acesa, a idéa má, por ventura põe-se lhe vis a vis a partitura convencional do seculo para que elle cante a neste ou naquelle tom, como faz a Patti em Paris ou na Russia?

«Ahi é que se entretece o labyrintho eis o *nó gordio*; e a critica moderna terá os fóros de um Alexandre para cortal-o mesmo depois de desatal-o, como succedeu com o Alexandre da historia?

«São pontos de interrogação que hão de, soltos assim, como esphynges, doudejar acima dos seculos, diante de um Taine, de um Sainte Beuve, de um Zola e de outro qualquer bemaventurado celeste. Não se dão leis á idéa, circulos ao pensamento, directrizes á marcha evolutiva da mentalidade, ao desdobramento ascencional da humanidade, ás estatisticas physiophylicas da vida universal—a historia.

«Para longe isso.

«O homem é livre até onde o permittem os seus phenomenos de causalidade, até onde podem evoluir as suas motivações e volições, até onde se multiplica a sua *força* e com ella o brilhante cortejo de seus variados phenomenos vitaes, disse-o a sciencia nova, na Allemanha, pela bocca de Schopenhauer.

«Pois bem. E' preciso fazer parallelisar a este postulado da philosophia do seculo, este outro de sciencia litteraria:—O pensamento e o escriptorismo são livres até onde o permittem as condições existenciaes do seculo em que tenham livre exercicio, até onde a selecção artistica o consinta, até onde predomine o psychogenismo autoral, são, forte, e evolutivo e com elle a immensa cadeia das leis que regulam a genese da idéa como funcção, como força propulsora, atravez do tempo e do espaço.

«Este é que é o caminho que apontamos á critica actual, que já vai tornando-se seria e que, talvez, será a futura successora da magra litteratura geral, cujo nome pouco se adapta aos novos horisontes do saber hodierno, onde se divisa muita seiva e muita luz.

E' uma cousa nova, exquisita, estranha, um novo modo de escrever sobre a historia, este. Mas é por isso mesmo que o adoptamos de preferencia. Nós não vamos escavar o passado; não vamos decifrar palimpsestos para escrever neopsestos.

«Não teriamos merito, fazendo o que ahi se faz todos os dias:—figuras seccas escalpelladas, o sentenças mais seccas ainda, em tom dogmatico. Isto, para quem gosta das antigualhas. O *nervo* moderno manda rir de envolta com *chorar*: rir pelo mão, chorar pelo bom. Faremos isto. A historia, queremol-a um kaleidoscopio, por cujo scopo passe e repasse o espectaculo variado do mundo, ao som de marchas funebres, em bençãos, para os que morreram honrados; hymnos festivos para os que vivem honrados; mas tambem as cançonetas offenbachianas e as canções a Rabelais e a Bocacio para os podres.

«Entenda-se, porem, que o presente estudo litterario, critico e sobretudo historico, se estendera pouco além de 15 de Novembro, para traz. Deixamos isto ao dominio da tradição, aos que outr'ora defendiam n'a e que tiveram uma fatia, com a subida da *caya* pelo guindaste do poder.

«Nós, porem, não tinhamos pretenções a fazer tal ascenção por arriscada; além disto, vestimos simplesmente a blusa de operarios das lettras. Não nos embriagamos com os perfumes das iguarias, nem nos ensurdeceram—as fanfarras da musica que saudou os que subiram, deixando atraz de si a cauda feita dos que outr'ora serviram de degrão e que hoje são esquecidos.

«Nós não trataremos disto. E' um problema de temperamento, este:—saber porque quem sobe, esquece-se de quem fica em baixo. Entregamol-o á perspicacia dos leitores. Tratamos somente do programma que se encerra no titulo da presente obra e isto já é alguma cousa, n'uma terra em que não se trabalha, em que não se pensa, em que não se age, onde os bons esforços são abocanhados, onde os que querem subir são entravados, onde o elogio mutuo é a pedra de toque do talento, a litteratura, anemica a arte morta a sciencia, uma palavra somente: uma

terra. em summa onde se considera como supremo bem e suprema consagração de talento ou de genio a posse de um titulo de bacharel!

« Faremos isso que se encerra no nosso programma, repetimol-o Promettemol-o, juramol-o mesmo; mas juramol-o como homens honrados e não como politicos. »

Ahi está o programma do livro, que releva dizer é bem escripto, em linguagem correcta e contem conceitos algo picantes, mas no fundo sinceramente formulados.

E' um livro util e momentoso que merece as honras da leitura, seja dito com tanto menos lisonja quanto não temos o prazer de conhecer os Srs. Theotonio Freire e França Pereira.

No mais agradecemos-lhes o mimo que nos fizeram de um exemplar.

Promotor publico—Telegramma particular, que nos foi mostrado, diz que o bacharel Alfredo Celso Corrêa d'Araujo foi nomeado promotor publico da comarca de Saquarema, no Estado do Rio de Janeiro.

Elixir anti febril—A inspectoria geral de hygienne da Capital Federal, em portaria de 21 de Março proximo findo, que já foi registrada na Secretaria da Junta de Hygiene deste Estado, autorisou o Sr. Manoel Cardoso Junior a expôr á venda o seu *Elixir anti febril*, producto pharmaceutico já muito conhecido n'esta e n'outras cidades.

Pessôas que têm feito applicação desse preparado do Sr. Cardoso nos asseveram que têm tirado o melhor resultado de taes applicações; e fiados em taes informações, que nos merecem fé aconselhamos aos que precisarem de anti febris que façam uso desse, certos de tirarem proveito do seu emprego.

Ferimentos—A 8 do corrente, no 2º districto policial do termo de Ipojuca, José Ferreira de Oliveira e Vicente Ferreira de Oliveira feriram com diversas facadas a José Marques da Costa, empreza do engenho *Gaipió*; sendo presos em flagrante.

Assassinato—Na noite de 8 para 9 do corrente, no lugar Santos Mendes, do termo de Nazareth, Manoel Rufino, conhecido por *Délo*, assassinou barbaramente a Manoel dos Santos Bezerra, conhecido por João Amaro.

O delinquente evadio-se.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o cidadão capitão Leoncio, e faz a ronda de visita o cidadão ajudante do 2.º

O 14º batalhão dará a guarnição da cidade e o commandante da guarda do palacio, que será prestada pela bateria de artilharia.

Deverão tocar hoje no jardim do Campo da Republica, das 5 horas da tarde ás 9 da noite, as musicas do 14º de infantaria e do corpo de policia.

Alistaram-se como voluntarios 13 individuos.

— Amanhã é superior do dia o cidadão capitão Gelasio, e fará a ronda de visita o cidadão ajudante do 2.º

O 2º batalhão dará a guarnição da cidade.

Commissão eleitoral da freguezia do Recife—Esta commissão, além dos dias uteis funccionará hoje, domingo, no Arsenal de Marinha das 10 ás 4 horas da tarde.

Promoção—Tendo sido promovido ao posto de tenente, o alferes quartel-mestre do 2º batalhão de infantaria João Affonso de Mello, houve hontem festa no quartel desse batalhão por esse motivo.

A respectiva officialidade, com a banda de musica á frente, segundo nos informam foi comprimentar o seu collega promovido, offerecendo-lhes este um modesto copo d'agua e sendo trocados diversos brindes.

Assistio a festa o Sr. tenente-coronel João Domingues Ramos, commandante do 33º batalhão que fôra visitar o referido quartel, e que fraternisou com os seus companheiros de classe.

Terminou a festa com o brinde feito ao marechal José Simeão de Oliveira, digno governador do Estado, tocando a banda de musica nessa occasião o hymno nacional.

Theatro Santo Antonio—Ha hoje espectaculo n'esse theatro em festa artistica do actor Machado Moreira, subindo á scena pela 1.ª vez o drama de costumes nacionaes *Arnaldo o jornalista honrado* e seguindo-se-lhe a scena comica *O actor passando beneficio* e o chistoso duetto comico *O estudante e a lavadeira*, executado pelo actor Lyra e pela Sra. Aliverti.

A festa do Sr. Machado Moreira, como vê-se deste programma, é um bello passatempo, que elle proporciona ao publico, que por certo lhe não recusará a sua assistencia.

Novo e Grande Circo Americano—Chegou hontem a companhia que constitue esse Circo.

Como já sabemos compõe-se essa companhia dos melhores e mais celebres artistas, e nella incluem-se nove damas, sendo os seus trabalhos completamente novos tanto na execução do pessoal dos artistas, como na dos animaes que da mesma companhia fazem parte.

Os empresarios Stuckney e Donovan já hontem realisaram a estréa, no pavilhão armado no Campo da Republica; e n'essa estréa a companhia correspondeu á fama, que precedeu a sua chegada a esta capital, exhibindo trabalhos de primeira ordem, tanto quanto á natureza d'elles como quanto á excellencia do desempenho que lhes foi dado.

Sonhos e Sombras—E' uma pequena collecção de poesias de João Barreto de Menezes, que acabam de ser publicadas, passando do dominio do gabinete ao do publico, a cujo julgamento submette-se essa estréa.

As primicias do joven poeta promettem fructos que o estudo sazonará, e por isso não lhe faltam as nossas incitações, mesmo desautorisadas, agradecendo-lhe o exemplar que amavelmente nos offereceu.

Instituto Litterario Norte Rio Grandense—Agradecemos o exemplar que nos foi enviado dos Estatutos d'essa associação litteraria, fundada na cidade do Natal, capital do Estado do Rio Grande do Norte, e cujo fim immediato é a creação de uma bibliotheca, e o mediato a diffusão entre os associados da instrucção litteraria e scientifica.

Em seus meios societarios de acção exclue o debate de lutas politicas e religiosas, acatando as prescripções do poder publico, sobre cujos actos não admitte censura em sua séde.

Fallecimento—Falleceu o Sr. Henrique Brayner de Souza Rangel, chefe da estação da via-ferrea do Limoeiro, em Pão d'Alho.

Era um moço estimavel e de excellentes qualidades, e cuja morte deixa immersa em justa dor a sua familia, principalmente seu digno pai o Sr. Francisco Antonio Brayner de Souza Rangel, a quem apresentamos os nossos sentimentos.

Para a missa do 7.º dia o desolado pai convida a assistencia dos amigos e parentes, agradecendo aquelles que acompanharam o cadaver a sua ultima morada, essa prova de amizade e caridade christã.

Club Republicano Parochial da Boa Vista—Na quinta-feira ultima realisou se a sessão de assembléa geral dessa sociedade politica, convocada pela directoria a qual, por essa occasião, perante crescido numero de socios, expoz que o fim da reunião sendo tratar de negocios que altamente interessam o movimento politico da parochia, abria assim a discussão a respeito.

Seguidamente foram, pois, apresentadas diversas moções e indicações no sentido de differentes medidas a tomar; e por fim ficou resolvido a convocação de outra sessão de assembléa geral por não ter sido possivel discutirem-se todas as moções e indicações então apresentadas.

A' vista disto, a nova sessão foi marcada para quinta-feira, 17 do corrente, sendo para ella convidados os socios do Club.

Subscripção Portugueza—Continuamos a dar ao conhecimento publico o resultado d'essa subscripção, inscrevendo a parcial promovida nas ruas da Penha, Mercado, d'Assumpção, Calçadas até Padre Muniz, pela respectiva commissão:

Vicente Alves Machado	200$000
José das Neves Pedrosa	55$000
Antonio Francisco da Silva Maia	55$000
Joaquim José G. Guimarães	50$000
Alves da Costa & Filho	50$000
Francisco Marcellino Monteiro	35$000
José Francisco Guedes	20$000
Manoel José Carneiro	20$000
José Maria da Costa	20$000
Manoel da Costa Fernandes	20$000
Manoel Pereira da Silva	20$000
Manoel de Medeiros	10$000
Antonio Paulo Botelho	10$000
Antonio da Silva Junior	10$000
Joaquim da Costa Araujo	10$000
Emilio Alves Coutinho	10$000
Manoel Francisco Cardoso	10$000
José Muniz Tavares Sobrinho	10$000
Antonio da Silva Fontes	10$000
José Ignacio d'Avila	10$000
Antonio V. Avila	10$000
Joaquim Francisco Lopes	10$000
Marcellino Ausberto Lopes	10$000
João Ausberto Lopes	10$000
Eugenio da Silva Oliveira	5$000
Joaquim Antonio de Oliveira	5$000
José F. Monteiro Torres	5$000
Antonio Damião	5$000
João Araujo	5$000
Antonio Francisco da Costa	6$000
	705$000
Transporte	17:453$600
	18:158$600

Passeiata—A Companhia do Novo Grande Circo Americano, hontem chegada do norte no paquete nacional *Alagôas*, fez hontem mesmo uma passeiata pelas ruas principaes da cidade, afim de mostrar ao publico o seu pessoal e alguns dos animaes que possue.

E' numeroso esse pessoal, e parece-nos notavel pelo porte das gentis damas e dos cavalheiros.

Os cavallos tambem nos pareceram excellentes, sendo alguns lindissimos. Os cachorros que iam n'um dos carros da passeiata, fazem bôa figura.

Emfim, a julgar pela exhibição feita, o Grande Circo Americano promette magnificos passatempos ao nosso publico.

Barreiros—A' proposito do telegramma que hontem publicamos e nos foi enviado de Barreiros, escreveu-nos o Sr. Dr. Ferreira da Silva, as seguintes linhas:

Escusamos dizer que, quando publicamos o telegramma sem nenhum commentario, foi tambem por não conhecermos o seu signatario.

« Conheço quasi todas as pessoas regularmente collocadas na sociedade na villa e circumvisinhanças de Barreiros; infelizmente não sei quem seja o Sr. Olympio Santiago Oliveira; acredito que esse Sr. ou escreveu o seu telegramma no dia 1º de Abril ou então sonhou com algum encouraçado de sociedade com a companhia de edificação.

« Sei que existe uma duvida entre limites de terrenos dos engenhos Tenugal e Passagem Velha, mas o promotor publico de Barreiros é apenas filho de um dos proprietarios de um desses engenhos, mais nada.

« Isso de prisões, perseguições, guerra ao governo já é chapa velha, não produz mais effeito algum.

« Acabo de transmittir para Barreiros o telegramma que hoje foi publicado; aguardo a resposta. Recife, 12 de Abril de 1890.—Dr. *Ferreira da Silva*. »

Itambé—Communicam-nos dessa cidade:

« Chegou a esta cidade no dia 3 do corrente, depois de 2 mezes de longos padecimentos o parocho d'esta freguezia padre Julio Maria do Rego Barros, tendo ido ao seu encontro, na distancia de duas leguas, differentes cavalheiros, os quaes reunidos á um grande numero de pessoas que se achavam nas proximidades da cidade, fizeram uma imponente entrada, acompanhando o digno e virtuoso parocho até a casa de sua residencia, donde todos, cheios da mais viva satisfação por verem restituido a freguezia um tão estimavel sacerdote, voltaram para suas casas, após os comprimentos do estylo.

« A espontaneidade do acto, posto em execução pelas pessoas mais importantes do lugar e o povo, demonstrou a merecida reputação de que goza nesta terra o padre Julio. »

London & Brazilian Bank, Limited—Conforme telegramma recebido hontem, a directoria do London & Brazilian Bank, Limited, em Londres, pretende recommendar aos accionistas na proxima reunião geral um dividendo e bonus de 12 0/0 anno, augmentando com 40 000 £ o fundo de reserva que ficará elevado a 400,000 £ e levando á conta nova de Lucros & Perdas 17,200 £.

Foi este o resultado obtido pelo referido Banco no anno findo em 31 de Janeiro proximo passado.

Menino desapparecido—No dia 7 do corrente desappareceu da casa dos pais em Palmares um menor, de 13 annos, de nome Libanio, moreno, cabellos pretos e estirados, de rosto marcado de bexigas, trajando n'essa occasião calça de côr, já usada, camisa de chita, chinelos pretos e chapéo de palha de carnaúba.

Com razão acham-se afflictos os pais d'esse menino, cujo destino desconhecem; e por isso pedem ás autoridades e quaesquer pessoas a sua benevola diligencia na apprehensão do mesmo menino, ou noticia a respeito d'elle, ao Sr. José Gomes Pinto nas officinas do Prolongamento da Estrada de S. Francisco ou á rua Direita de Afogados n. 48.

Juventude—Essa sociedade recreativa dá o seu sarão bi-mestral amanhã, 13 do corrente.

Agradecemos a fineza do convite.

Companhia Fidelidade—Essa companhia de seguros, com séde em Lisbôa apresentou pela respectiva directoria o relatorio do movimento do anno de 1889; o qual em outra secção d'este *Diario* damos ao conhecimento do publico.

N'essa publicação do movimento de um anno da mesma companhia, que conta existencia superior a meio seculo, attende-se a legitimos interesses. Dos segurados residentes nesta cidade, por ficarem assim conhecendo a solidez da sua seguradora; e dos proprietarios, negociantes, administradores e industriaes que não são seus segurados, por proporcionar-lhes conhecimento do estado da mesma companhia, e assim dar-lhes occasião de escolhel-a para os seguros, auferindo por esta fórma as vantagens que ella offerece e realiza.

A agencia d'essa companhia situa-se á rua do Bom Jesus n. 7, 1º andar.

Circo Americano—Dá hoje esse circo o seu 2º espectaculo.

Intendencia Municipal do Recife—O rendimento dessa intendencia tem sido no corrente mez:

De 1 a 10		7:020$151
De 11, Mercado de S. José		234$440
	Matadouro	136$740
	Cemiterio	27$000
	Diversos impostos	2 393$560
	Somma	9:811$891

Litteraria 15 de Novembro—Essa sociedade funcciona hoje, ás 10 horas do dia, em assembléa geral, em sua nova séde á rua Coronel Suassuna.

Club Republicano de Belém—No dia 27 do mez findo reuniram-se, na casa em que funcciona a escola publica do Espinheiro, diversos cidadãos, residentes no 2º districto da Graça e fundaram um club com a denominação supra.

A reunião foi presidida pelo cidadão Dr. Albino Meira, e foram acclamados os cidadãos Dr. Joaquim F. de Arruda, presidente; J. Rocha Lima e Ediburgo Rios, secretarios; Dr. José Diniz, confeccionador dos estatutos.

Nos dias 5 e 10 do corrente reunio-se o mesmo club, sob a presidencia do Dr. Joaquim F. de Arruda, servindo de secretario o cidadão J. Rocha Lima.

Approvadas as actas das sessões anteriores, passou-se á discussão do projecto de estatutos; na qual tomaram a palavra, sustentando o projecto justificando emendas ou combatendo-as, os cidadãos Dr. José Diniz, Marcos da Silva, Marcellino da Cunha, Joaquim dos Santos, Dr. Torquato Barreto e J. Rocha Lima.

Encerrada a discussão, foi o projecto approvado com pequenas modificações; e foi marcado o dia terça-feira, 15 do andante, para ter lugar a eleição dos directores effectivos.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 11 de Abril de 1890.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º,6	758m72	20,46	86
9	28º,5	761m44	21,23	72
12	28º,9	760m35	20,58	69
3 t.	28º,8	758m52	20,73	71
6	28º,3	758m88	20,05	70

Temperatura maxima—29º,75.
Dita minima—25º,00.
Evaporação em 24 horas: —á sombra—3,m8.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: E de meia noite até 5 horas e 55 minutos da tarde: ESE até 7 horas e 38 minutos; SE até meia noite.
Velocidade media do vento—1,m62 por segundo.
Nebulosidade media—0,m35.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	11 de Abril	8—25 da manhã	2m,06
B. M.	» »	3—04 da tarde	0m,77
P. M.	» »	9—20 » »	1m,94
B. M	12 de Abril	4—20 da manhã	0m,95

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Amanhã:

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua da Imperatriz n. 13, de louças vidros, etc.

— Terça-feira:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua Marquez do Herval n. 29, de moveis, espelhos e crystaes.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, no Caes do Apollo, de barricas com cimento portland.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, no convento de S. Francisco, pela alma de Manoel de Souza Galvão Filho.

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional *Alagoas*:

Adriano da Silva Reis, companhia equestre, composta de 25 pessoas, João Santos, Antonio José da Costa, Custodio J. Justino, Manoel Theophilo Gaspar de Oliveira, Alexandrino F. da Costa Seixas, José Marçal e 1 filha, Manoel Antonio Rodrigues, Antonio Ferreira Braga, Antonio Carneiro, Maria e Candida, Altina de Oliveira Salles, Francisco Perdigão de Oliveira, sua senhora, 1 irmã, 7 filhos, 1 cadete e 1 criada, Antonio Gonçalves da Justa, Francisco Antonio Alves Teixeira, João E. Tavares Guerreiro, Pedro Marinho, J. H. Blair, Leoncio de Figueiredo, José Braziliano Cavalcante de Albuquerque, Viriato Tavares de Mello, Ezequiel Jose de Oliveira Casado, sua senhora e 1 filho.

— Sahidos para os portos do norte no vapor *Una*:

Capitão de mar e guerra José Luiz Teixeira, 1º tenente Julio Alves de Brito, José Ferreira, Ivo Magno Borges da Fonseca, Mase Herty, João, Manoel Pedro de Oliveira e sua senhora, José Ferreira de Souza, Candido Jayme da Costa Seixas, Dr. Felizario Alves de Brito e sua senhora, Rubim Manoel Alves, Azarios Benicio de Faria e sua mulher, Adolpho Ilheofilo Vasconcellos Fagundes, 2 praças e 1 criminosa.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II as seguintes:

Pelo Dr. Berardo:

Tarsorraphia em ambos os olhos, com retalho ovalar das palpebras e transplantação dos bordos, indicadas por trichiasis dupla.

Enucleação de um globo ocular, indicada por ophtalmia sympathica.

Pelo Dr. Silva Ferreira:

Extracção de polypo fibroso do utero.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco em 11 de Abril de 1890.

Existiam 438; entraram 6; sahiram 17; existem 427.

A saber:
Nacionaes 401; mulheres 10; estrangeiros 10—Total 427.
Arraçoados 371.
Sãos 351.
Doentes 15.
Loucos 3.
Loucas 2.
—Total 371.

Movimento da enfermaria

Teve baixa:
José de Souza Carneiro.
Tiveram alta:
Libanio José de Sant'Anna
Maria Ratis da Silva Carvalho.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 10 de Abril foi o seguinte:

Entraram	13
Sahiram	11
Falleceu	4
Existem	439

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Moscoso ás 8 1/2.
Barros Sobrinho ás 7 1/4.
Berardo ás 9.
Malaquias ás 10 1/4.
Pontual á 9 1/4.
Simões Barbosa ás 10 1/2.
Não compareceram os Drs.:
Cysneiro
Estevão Cavalcante.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 1/2 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 4 1/2 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/4 e sahio ás 3 horas da tarde.

Matadouro Publico da Cabanga—Foram abatidas para o consumo de hoje 43 rezes, pertencentes a diversos marchantes.

Loteria do Gram-Pará—Esta loteria, cujo premio grande é de 250:000$000, será extrahida no dia 19 do corrente (sabbado).

Loteria do Maranhão—Esta loteria, cujo premio grande é de 30:000$000, será extrahida no dia 16 do corrente (quarta feira).

Loteria do Grão Pará—Eis os premios da 11.ª serie da 31.ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 12 de Abril de 1890:

6055	250:000$000
9415	30:000$000
2586	10:000$000
4215	4:000$000
7941	4:000$000

COMMERCIO

Retrospecto commercial do mez de Março de 1890

O balanço mercantil de Março proximo findo seria muito favoravel ao commercio se não fosse a verba differenças de cambio ter absorvido todos os lucros.

Com effeito, todos os principaes factores do movimento mercantil foram favoraveis. A exportação deu em valor notavel excesso sobre a de Março de 1889; a importação, julgada pela arrecadação aduaneira, foi tambem maior; as repartições publicas tiveram melhores rendimentos; as taxas dos saques para as praças do paiz foram mais benevolas; os titulos publicos foram regularmente cotados, e o movimento do porto não foi máo.

Somente o movimento do dinheiro foi deprimente para a praça e a passagem de fundos para a Europa tomou um incremento que seria de mão agouro se não tivessem ahi figurado largas especulações, denunciadas pelos ressaques em grande numero.

Ainda assim, como ficou dito, a verba differenças de cambio absorveu os lucros provaveis; o que nada tem de extraordinario, visto ser a consequencia natural das oscillações cambiaes, que tanto damno causam ao commercio.

Os seguintes algarismos comprovam esse asserto.

***

As seguintes estações publicas arrecadaram:

Alfandega e Recebedoria Geral

Em Março de 1890	837:919$890
» de 1889	813:306$722
Mais em 1890	24:613$168

Correio Geral

Em Março de 1890	13:533$725
» de 1889	10:315$738
Mais em 1890	3:217$987

Renda do Estado de Pernambuco

Em Março de 1890	190:735$932
» de 1889	143:424$183
Mais em 1890	47:311$749

*

O seguinte quadro mostra quaes as verbas da renda aduaneira que tiveram augmento ou diminuição cumprindo observar que nas referentes á março de 1889 não estão incluidas algumas rendas que figuram nas de 1890, e que são provenientes da extincta Recebedoria.

Mez de Março	Em 1890	Em 1889	Differenças em 1890 Para mais	Para menos
Importação	702:603$923	671:083$446	31:520$477	
Despacho maritimo	5:196$100	5:302$300		1:306$200
Exportação	44:133$976	30:512$336	13:621$640	
Interior	44:777$434	60$640	44:716$794	
Extraordinaria	37:106$504	34:813$524	2:292$980	
Total em Janeiro de 1890	832:867$937			
» de 1889	741:972$266	741:972$266	90:875$671	
Differenças { para mais	90:875$671			
{ para menos				

O movimento de numerario, sob a responsabilidade das companhias de vapores que servem a praça do Recife, foi este:

Entrado

Março de 1890	225:626$880
» de 1889	533 225$720
Menos em 1890	307:598$840

Sahido

Março de 1890	492:257$364
» de 1889	459:916$120
Mais em 1890	32:341$244

A expedição foi para:

Rio de Janeiro	18:810$000
Sergipe	10:214$500
Alagôas	231:900$000
Fernando e Rocas	9:842$864
Parahyba	20:500$000
Rio Grande do Norte	18 000$000
Maranhão	18 000$000
Pará	165:000$000

O balanço das entradas e sahidas em Março findo mostra uma differença, de 266:630$484 em pró das sahidas, isto é, contra a praça.

*

Foram saccadas para o exterior:

Sobre Londres:
Março de 1890 £ 950:000 de 21 1/4 á 23 3/4 d.
» de 1889 £ 430:000 de 27 3/8 á 28 3/16 d.
Mais em 1890 520.000

Sobre Paris:
Março de 1890 fr. 500:000 de 404 á 450 réis.
» de 1889 fr. 350:000 de 341 á 347 »
Mais em 1890 fr. 150:000

Sobre Hamburgo:
Março de 1890 reich. 60:000 de 499 á 555 réis.
» de 1889 » 40 000 de 423 á 431 »
Mais em 1890 20:000

Sobre Portugal:
Março de 1890 rs. fort. 60:000$ de 225 á 256 %.
» de 1889 » » 40:000$ de 191 á 202 %.
Mais em 1890 » » 20 000$

Os valores saccados calculados pelas taxas medias do cambio foram:

Em Março de 1890	10:523:070$000
» » de 1889	3:934:800$000
Mais em 1890	6:588:270$000

Se, porem, forem taes valores calculados pela taxa media de Março de 1889, serão estes os resultados:

Em Março de 1890	8:533:120$000
» » de 1889	3:934:800$000
Mais em 1890	4:598.320$000

A differença das duas importancias dos saques de Março findo, na somma de 1:990:150$000, importa prejuizo para o commercio na verba differença de cambio.

*

Os saques para as praças do paiz que entretem relações com a de Pernambuco foram diminutos, effectuando-se com os seguintes premios medios:

Março de	1890	1889
Rio Grande do Sul	1 1/12	3
S. Paulo	1 1/2	1 5/1[illegible]
Rio de Janeiro	1 1/8	1/2
Bahia	1 1/2	
Ceará	—	—
Maranhão	—	—
Pará	1 1/4	1 1/2

*

Os descontos de lettras na praça regularam:
Março de 90 de 10 á 12 %.
Março de 89 de 10 á 12 %.

*

Em titulos diversos houve apenas as seguintes transacções na Bolsa em Março proximo findo:

Apolices geraes—Venderam-se 57 de 1:000$000 á 945$000 e 950$000 ou com o desconto de 5 e 1/2 — 5 %.

Apolices do Estado—Venderam-se 125 de 1:000$000 ao par, e 600 de 100$ á 80$ ou com o desconto de 20 %.

Acções de ferro-vias—Venderam-se 39 da Companhia dos Trilhos Urbanos de Olinda, de 200$ ao par.

Acções de companhias de seguros—Venderam-se 20 da Indemnisadora, de 200$000, á 330$000 ou com o agio de 65 %.

*

O movimento do porto foi este:

Entraram do exterior
29 vapores, lotando 43:789 toneladas.
20 navios » 7:369 »

Entraram dos portos do interior
23 vapores, lotando 23:955 toneladas.
18 navios » 3:498 »

Dando para total das entradas
90 embarcações, lotando 80:611 toneladas.
E tendo sido o total em Março de 1889, de:
89 embarcações, lotando 82:454 toneladas;
Vê-se que entrou mais 1 embarcação, lotando menos 1:843 toneladas.

Sahiram para o exterior
21 vapores
8 navios

Sahiram para o interior
33 vapores
19 navios

Dando para o total das sahidas
81 embarcações.
E tendo sido esse total em Março de 1889, de 101 embarcações,
Vê-se que sahiram menos 20 embarcações.

EXPORTAÇÃO

Mantiveram-se em alça os preços do assucar, algodão, aguardente, alcool e mel, conservando-se, porem, ainda depremidos os dos couros, não obstante terem sido os dos seccos e verdes algo superiores aos de Março de 1889.

A exportação do assucar foi inferior á de Março do anno passado em 2.122 toneladas; a do algodão superior em 696.5 toneladas; a de aguardente foi inferior em 337 pipas; a do alcool superior em 62 pipas; a do mel tambem superior em 155 pipas; e a de couros excedeu a de Março de 1889 em 57.5 toneladas.

Não fosse a melhoria dos preços, os resultados da exportação seriam outros. Dessa melhora e do avolumamento de alguns outros artigos exportados resultou, porem, dar o valor exportado um excedente de 298:414$ sobre o de Março de 1889.

Os seguintes algarismos o provam:

Assucar

O mercado deste genero conservou-se froxo, não obstante a alça dos preços.

Entraram:

Em Março de 1890	143.310	saccos
» » de 1889	113.622	»
Mais em 1890	29.688	»

As vendas para exportação effectuaram-se aos seguintes preços por 15 kilos:

Branco 3ª superior	de 4$200 a 4$500
» 3ª bôa	de 4$000 a 4$400
» 3ª regular	de 3$800 a 4$100
» 4ª sorte	de 3$600 a 4$000
Somenos	de 3$100 a 3$500
Mascavado purgado bom	de 2$[illegible]00 a 2$500
« » regular	de 2$100 a 2$400
» » americano	de 2$000 a 2$200
Bruto regular	de 1$400 a 1$500
Do Canal	de $ a $

Foram estes os preços médios por 15 kilos:

Em Março de 1890	3$080
« » de 1889	2$522
Mais em 1890	$558

Foram exportados:

Em Março de 1890 Ext.	871.700	kilos
— Interior	7.352.488	»
Total	8.224.188	»
Março de 1889	10.346.635	»
Menos em 1890	2.112447	»

Calculado pelos respectivos preços médios, foi este o valor exportado:

Março de 1890	1.688:700$940
» de 1889	1.739:604$060
Menos em 1890	50.903:$120

Algodão

O mercado deste producto manteve-se regularmente.

Entraram:

Março de 1890	46.040	fardos
» de 1889	30.598	»
Menos em 1890	14.558	»

Regularam as vendas por 15 kilos:

Do de 1ª qualidade	de 7$200 a 8$100
Do mediano	de 6$200 a 7$100
Do de 2ª qualidade	de 5$200 a 6$100

O preço médio foi:

Março de 1890	6$650
» de 1889	5$375
Mais em 1890	1$275

Foram exportados:

Março de 1890—Ext.	1.763.592	kilos
—Interior	832.319	»
Total	2.595 911	»
Março de 1889	1.899.338	»
Mais em 1890	696.573	»

O valor exportado, calculado pelos respectivos preços médios foi:

Março de 1890	1.450$835:653
« de 1889	680:595$940
Mais em 1890	470:257$715

*

Aguardente

Esteve em boas condições o mercado deste producto:

Entraram:

Em Março de 1890	1.750	pipas
« « de 1889	1.158	«
Mais em 1890	592	«

Vendeu-se por pipa de 480 litros, de 90$000 á 100$000; sendo os preços medios:

Em Março de 1890	95$000
« « de 1889	90$000
Mais em 1890	5$000

Foram exportados:

Março de 1890—Ext.		litros
—Interior	667.093	«
Total	667.093	«
Março de 1889	828.998	«
Menos em 1890	161.905	«

Calculado pelos respectivos preços medios foi este o valor exportado:

Março de 1890	132:031$000
« de 1889	155:430$000
Menos em 90	23:399$000

*

Alcool

O mercado deste producto esteve regular.

Entraram:

Em Março de 1890	60	pipas
« « de 1889	47	«
Mais em 90	13	«

Vendeu-se a pipa de 480 litros de 190$000 á 200$000; sendo os preços medios:

Março de 1890	195$000
« de 1889	167$500
Mais em 90	27$500

Foram exportados:

Março de 90—Ext.		litros
Int.	41.568	«
Total	41.568	«
Março de 1889	11.612	«
Mais em 90	29.956	«

Calculado pelos respectivos preços medios, foi este o valor exportado:

Março de 1890	16:887$000
« de 1889	4:053$500
Mais em 90	12:833$500

*

Mel

O mercado deste genero manteve-se bem.

Os preços medios foram por pipa de 480 litros:

Março de 1890	37$500
« de 1889	[illegible]$000
Mais em 90	7$500

Foram exportados:

Março de 1890.—Ext.	8.450	litros
Int.	121.460	«
Total	129.910	«
« de 1889	122.398	«
Mais em 1890	7.512	«

O valor dessa exportação, calculado pelos respectivos preços medios, foi:

Março de 1890	15:559$500
« de 1889	12:750$000
Mais em 90	2:809$500

Couros

Foi pequeno o movimento no mercado deste genero conservando-se os preços em baixa.

Entraram:

Março de 1890	995
« de 1889	3 476
Menos em 90	2.481

Regularam as vendas por kilo:

Dos espichados	de 390 á 400 réis
Dos seccos	de 370 á 390 »
Dos verdes	de 220 á 230 «

Os preços medios foram:

	Espichados	Seccos	Verde
Março de 90	395	380,0	225
« de 89	410	367,5	205
Differenças (mais		12,5	20
(menos	15		

Foram exportados:

Março de 90—Exterior:		
Espichados	924	kilog
Seccos	180.134	«
Verdes		«
Total	181.058	«
Março de 89	123.294	«
Mais em 90	57.764	«

O valor dessa exportação, calculado pelos respectivos preços medios, foi:

Março de 90—Espichados	363$980
Secos	68:450$920
Verdes	$
Total	68:814$900
Março de 89	45 396$390
Mais em 90	23:418$510

*

A demais exportação feita pela Alfandega foi esta:

Borracha—Ext.	7.024	kilos.
Café Ext.	120	«
Capilé—Int.	80	litros
Caroços de algodão—Ext.	705.498	kilos
Carvão animal—Int.	200	«
Castanhas de cajú Int.	100	«
Cera de carnauba—Ext.	588	«
Cocos—Ext.	26 000	
Int.	69.012	
Total	95.012	
Cordas—Int	1	fardo.
Courinhos e pelles—Ext.	112.766	
Doces—Ext.	174	kilos
Int.	355	«
Total	529	«
Drogas e medicamentos—Ext.	6	vols.
Int.	146	«
Total	152	«
Farinha de mandioca—Ext.	1	saccos
Int.	6 450	«
Total	6.451	«
Feijão—Int.	1.790	«
Fio d'algodão—Int.	15	«
Fructas (mangas)—Int.	3.500	
Genebra—Int.	2 882	litros.
Madeiras (páos para tamancos)—Int.	500	kilos.
Milho—Int.	11 800	«
Ouro velho—Ext	4 355 2	oitavas.
Phosphato de cal—Ext.	600	tonel.
Plantas vivas—Ext.	20	vols.
Polvilho—Ext.	40	kilos
Prata velha—Ext.	16 703,8	oit.
Rapé—Int.	250	kilos.
Sal—Int.	5.000	litros.
Sebo—Int.	32 175	kilos.
Trapos—Ext.	72 200	kilos.

O valor de toda exportação, calculado pelos preços medios respectivos, foi:

Assucar	1.688:700$940
Algodão	1.150:853$650
Aguardente	132:031$000
Alcool	16:887$000
Mel	15:559$500
Couros espichados	363$980
Ditos seccos	68:450$920
Borracha	6 086$000
Café	96$000
Capilé	32$000
Caroços de algodão	14:1[illegible]0$000
Carvão animal	100$000
Castanhas de cajú	20$000
Cera de carnauba	156$800
Cocos	5:700$720
Cordas	15$000
Courinhos e pelles	101:489$400
Doces	529$000
Drogas e medicamentos	3:000$000
Farinha de mandioca	38:706$000
Feijão	25.060$000
Fio de algodão	300$000
Fructas	350$000
Genebra	1:152$800
Madeiras	50$000
Milho	1:9[illegible]0$000
Ouro velho	13:065$000
Phosphato de cal	$
Plantas vivas	100$000
Prata velha	3:011$110
Rapé	250$000
Sal	40$000
Sebo	10:725$000
Trapos	1:4[illegible]4$[illegible]00
Total approximado	3.302:295$820
Em Março de 1889	3.003:881$820
Mais em 1890	298:414$000

Esta differença ainda mais se elevará pelo valor exportado em phosphato de cal, que não calculamos por não conhecermos o seu preço de venda.

***

IMPORTAÇÃO

O mercado de importação esteve regularmente supprido, e por força do cambio baixo, todos os generos encareceram.

A renda aduaneira na verba—Importação—, teve um excesso de 31:520$477 sobre a de Março de 1889; o que prova que a importação foi maior em Março findo do que no seu homologo do anno passado.

Este facto é confirmado pelos seguintes algarismos:

*

Em generos alimenticios, bebidas alcoolicas e fermentadas, accepipes e condimentos foram estas as entradas:

Ameixas—4 volumes.
Amendoas 8 volumes.
Arroz—2:086 saccos, vendendo-se por 15 kilos de 2$150 á 2$600.
Azeite de oliveira—15 barris e 374 caixas. Vendeu-se de 2$800 á 3$200 por galão.
Bacalhão—14.657 e 1/2 barricas, e 1 050 tinas. Vendeu-se a barrica de 21$000 á 22$000.
Banha de porco 4:406 barris. Vendendo-se de 9[illegible]5 á 1$0[illegible]6 o kilo.
Batatas—1:275 caixas, vendendo-se de 2$660 á 3$000 por caixa.
Biscoutos 42 volumes.
Bitter 15 caixas.
Café—6:173 saccos, vendendo-se de 8$000 á 12$500 por 15 kilos.
Camarões—35 volumes.
Canela—10 volumes, vendendo-se de 1$250 á 1$300 o kilo.
Carne de conserva—21 volumes.
Castanhas—2 volumes.
Cebolas—811 caixas. Vendeu-se de 12$ á 14$000.
Cerveja—840 caixas e 324 barricas. Vendeu-se a duzia de 6$000 á 8$500.
Chá 47 volumes, vendendo-se de 2$500 á 4$500 o kilo.
Champagne—23 volumes.
Chocolate—1 volume.
Chouriças 21 volumes.
Cidra 683 volumes.
Côcos—35:700.
Cognac—112 caixas.
Cominhos—10 saccos. Vendeu-se por 15 kilos de 12$500 a 14$000.
Conservas—131 caixas.
Cravo da India—2 saccos.
Doce—2 volumes.
Ervilhas—28 volumes.
Farinha de mandioca—13.633 saccos. Vendeu-se de 5$800 a 6$200 cada sacco.
Farinha de trigo—14.606 barricas e 2.500 saccos. Vendeu-se a barrica: da americana de 16$ a 17$500 e da de Trieste e Hungria de 18$ a 21$000.
Feijão—652 saccos, vendendo-se cada um de 12$000 a 14$000.
Figos 1 volume.
Fructas—20 volumes.
Genebra—245 caixas, vendendo-se por duzia de frascos de 4$ a 12$000.
Ginger-ale—3 volumes.
Gomma de mandioca—30 volumes, vendendo-se por 15 kilos a 5$500.
Herva doce—13 volumes. Vendeu-se de 12$500 á 14$000 por 15 kilos.

Estão premiados com 2:000$000 os seguintes numeros:

3267 6007 7411 7659 9585 9889

Estão premiados com 1:000$000 os seguintes numeros:

32 2955 4723 5068 7740 9806
2069 3242 4997 7405 8573 9886

APPROXIMAÇÕES

6054	2:000$000
6056	2:000$000
9414	1:200$000
9416	1:200$000
2585	600$000
2587	600$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

6051 6052 6053 6054 6056 6057 6058 6059 6060

Estão premiados com 400$000 os seguintes numeros:

9411 9412 9413 9414 9416 9417 9418 9419 9420

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

2581 2582 2583 2584 2585 2587 2588 2589 2590

Todos os numeros terminados em 55 estão premiados com 200$000, excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 15 estão premiados com 200$000, excepto o da sorte immediata.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 100$000, excepto os terminados em 55.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 100$000, excepto os terminados em 15.

Cemiterio publico—Obituario do dia 12 de Abril:

Ob Mathiesen, Noruega, 20 annos, solteiro, Boa Vista; febre perniciosa.

Maria dos Santos Olegaria, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa Vista; lesão da aorta.

Maria da Pureza, Pernambuco, 17 annos, solteira, Boa-Vista; febre typhica.

Salviano José Rodrigues da Silva, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Maria José da Conceição, Pernambuco, 32 annos, solteira, Boa-Vista; accesso pernicioso.

Um feto, Pernambuco, Boa-Vista; nasceu morto.

Anna Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa Vista; lesão mitral.

Nestor da Costa, Africa, 65 annos, casado, S. José; febre palustre.

João Francisco do Espirito-Santo, Pernambuco, 32 annos, solteiro, S. José; tuberculose pulmonar.

Maria Leocadia dos Santos, Pernambuco 24 annos, casado, Recife; variolas.

Maria, Pernambuco, 7 mezes, Recife; dyarrhéa.

Maria, Pernambuco, 4 horas, Boa-Vista; tetano infantil.

Luiza, Pernambuco, 1 1/2 annos, Recife; variolas confluentes.

Ismael, Pernambuco, 3 annos, S. José; helmenthiase.

Francisco, Pernambuco, Boa-Vista; asphyxia por submersão.

SPORT

Hyppodromo do Campo-Grande

Com a sua 13ª corrida effectua hoje o Hyppodromo do Campo-Grande uma bonita festa hyppica em seu prado, que mais uma vez exhibe os proprios attractivos em obsequio aos seus *habitués* e áquelles que procuram um passatempo aprazivel.

A um programma bem organisado alia essa festa uma inscripção de bons animaes que devem correr e satisfazer a expectativa.

Para uma direcção em tanto quanto é possivel em cousa aleatoria, já hontem apresentamos uns palpites em prosa; e agora offerecemos outros em versos, de Alfred Duval.

Não são da redacção e simplesmente de collaboração, como comprehenderão os nossos leitores.

*

1.º

Quem quizer embolsar bom dinheiro
E o *chumbo* no bolso metter,
Tendo Famil, Orpheu, Maurity,
Oh não póde, não póde perder.

2.º

Se deixares o certo Village,
P'ra jogar no Condor, Phariseu,
Te garanto, compadre, no *sério*
Conversares com *sor Zebedeu*.

3.º

Neste pareo ganhar deve Humilde,
Mas não posso afinal garantir;
Pois é certo que havendo o Plutão,
Não podemos de facto intervir.

4.º

Se é certo que *ella* anda na ponta,
Se da ponta tivermos certeza,
Não queiramos saber mais de nada
E joquemos na tal Bertholeza.

5.º

Se no quinto vontade tiveres
D'uma poule ou d'um cheque jogar,
Eu te aponto d'aqui Gallileu,
Que é provavel que possa chegar.

6.º

Neste pareo descubro uma certa,
Uma certa descubro eu aqui,
Se quizerdes ouvir um segredo,
Jogai tudo no velho Tupy.

7.º

Este pareo não presta, entretanto,
Póde haver um qualquer *agua suja*;
E perdendo de facto—Ida, Stella,
Venha dar afinal a Coruja.

Alfred Duval.

*

No dia 6 do corrente realisou-se no Derby Club, da capital federal, a corrida extraordinaria em favor do batalhão patriotico portuguez, que em breve seguirá para a Zambezia.

Foi uma grande corrida pela concurrencia que houve, pela ordem que reinou e não menos pela regularidade que foi observada na disputa dos pareos.

O movimento da casa das poules alcançou a cifra de 85:720$000.

*

Nessa corrida tomou parte o Medon e foi vencedor do 6º pareo de 1,200 metros

Esse animal fora no anno passado considerado inutilisado, e seu restabelecimento é devido ao medico veterinario Dr. Luiz Pauscalt, que o curou mediante a applicação do fogo no tendão, pela primeira vez empregado no Rio de Janeiro.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Estado de Pernambuco

ACTA DA SESSÃO DE 10 DE ABRIL DE 1890

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS

Secretario, o cidadão Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã, em vista da communicação do cidadão presidente de não poder comparecer, assumio a presidencia o cidadão deputado Olinto Bastos, estando presentes os Srs. deputados: Beltrão, Hermino de Figueiredo e supplente Paula Lopes.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão e fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

De 31 do mez proximo passado da Junta dos Corretores desta praça, enviando o boletim das cotações officiaes de 24 a 29 do mesmo mez.—Seja archivado.

Idem de 1 do corrente da mesma Junta, dando sciencia do numero de transacções effectuadas por diversos corretores no mez proximo passado.—Idem.

Idem de 7 do corrente da predita Junta, remettendo o boletim das cotações officiaes de 31 de Março a 5 do corrente.—Archive-se.

De 14 do mez findo da Junta Commercial de Belem, communicando a eleição dos novos deputados, que se procedeu em cumprimento do aviso do Ministerio da Justiça de 9 de Janeiro ultimo.—Accuse-se a recepção e archive-se.

De 17 do supradito mez do cidadão presidente interino da Junta Commercial de Porto Alegre, communicando ter assumido a presidencia em consequencia de ser o deputado mais antigo.—Accuse-se a recepção e archive-se.

Diarios Officiaes de ns. 66 a 85.—Sejam archivados.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Diarios de Pereira Carneiro & C., Souza Pinheiro & C., copiador de Rodrigo Carvalho & C., Ferreira Rodrigues & C., Diario de João Gonçalves Coimbra, dito do English Bank of Rio de Janeiro dito de Joaquim da Silva Carvalho, dito de sahidas do agente de leilões Thomaz José de Gusmão, copiador de Castro Lemos & C. e de Fernando Silva & C.

Foram assignados no dia 31 de Março ultimo as cartas de matricula de João Alves de Freitas subdito portuguez, de 30 annos de idade, e Antonio Balthazar Alves de Freitas, tambem portuguez, de 35 annos de idade, domiciliados e estabelecidos nesta praça com casa de commercio de mercearia por grosso e a retalho sob a firma de José Joaquim Alves & C.

O Sr. presidente nomeou o major Marcolin de Souza Travassos para officiar como membro da commissão fiscal do Hippodromo do Campo Grande em substituição do socio Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, que se acha fóra deste Estado.

DESPACHOS

Petições:

De Castro Medeiros & C., para que se registre a nomeação de seu caixeiro Antonio José de Lacerda Machado. Registre se.

Dos mesmos para que se dê baixa ao registro da nomeação de seu caixeiro Joaquim Campos Guimarães—Como pedem.

De Gusmão & C. para que se registre a marca de uma qualidade de cigarros de seu commercio sob a denominação *Auxilio á Lavoura, Flor do Brazil*, á rua do Padre Floriano n. 5.—Não tem lugar, em vista do parecer fiscal.

De Adolpho C. G. Alcoforado, idem quanto aos substabelecimento de W. W. Hay da procuração que a este passara a Companhia North Brasilian Sugar Factories, Limited, de Londres, representada pela directoria respectiva, e a procuração de John Aunan a W. W. Hay e substabelecimento deste ao supplicante.—Sejam registrados.

De L. A. Salazar Junior, para que se archive o distracto da sociedade que tivera com D. Maria Joanna Fraza de Souza, Antonio Rodrigues de Souza e Henrique Rodrigues de Souza, sob a firma Salazar & C., pelo que ficam os ex-socios D. Maria, Antonio Souza e Henrique Souza, de posse do activo e do estabelecimento sito á rua Marquez de Olinda d'esta cidade, n. 32 e obrigados pelo passivo da extincta sociedade.—Archive-se na fórma da lei.

De Modesto do Rego Baptista, solicitando sua exoneração do officio de agente de leilões d'esta praça.—Como requer, ficando sem effeito a portaria de suspensão expedida a 7 do corrente subsistindo a fiança prestada pelo supplicante nos termos da lei.

De Eugenio Pereira de Azevedo e Antonio Pereira de Azevedo, para que se archive o distracto da sociedade que tiveram sob a firma Pereira de Azevedo Irmãos, pelo qual fica o ex socio Eugenio de posse do estabelecimento de miudezas sito á rua Barão da Victoria n. 22 e do activo, e obrigado pelo passivo da extincta sociedade.—Seja archivado na fórma da lei.

De Castro Lemos & C., idem quanto ao contracto de sociedade em nome collectivo que sob dita firma celebraram José Pinto de Araujo Castro e Arthur de Souza Lemos, com o capital de 20:000$000, para o commercio de generos de estiva em grosso, n'esta praça, á rua da Madre de Deus n. 3.—Archive-se na fórma da lei.

De Dantas Faria Mello, para que se registre o contracto de sociedade de sub-empreitada que, sob dita firma, celebraram Vicente José Dantas João Leodegario de Faria Barbosa e Firmino de Oliveira Mello, em virtude do contracto que celebraram com o empreiteiro da estrada de ferro de Bezerra a Caruarú, por escriptura publica.—Registre se no livro indicado no parecer fiscal.

Encerrou-se a sessão ás 11 1/2 horas do dia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Os «Sonetos» de Costa Neto

*

Annos atraz, em um momento de desfastio, eu procurei escrever a *silhouette* de Costa Neto, o sympathico academico que vem de publicar o seu primeiro livro—esse mimoso escrinio,—que elle, despretencioso e modesto, denominou simplesmente: - Sonetos.

Si fui feliz, só elle o póde dizer, pois que foi elle o unico leitor do meu trabalho, mas recordo-me de que principiei por estas palavras:—«Um vulcão sob uma crosta de gelo...»

E o Costa é realmente assim.

Quem o vê não pensa, por certo, que tem alli, n'aquelle rapaz pallido e de physionomia sympathicamente soffredora, o nervoso poeta, o fecundo *conteur*, o estudante laureado que nós outros, os intimos, só sabemos admirar.

Em regra cada uma de suas poesias estereotypa uma vibração de sua natureza.

O soneto «Presagio» tem uma historia; «Nupcias Infantis» é a narração ingenua de uma travessura de criança; «Dor» relembra a «Luciola» de J. de Alencar; «In extremis» escreveu-o elle ao saber da morte do nosso inditoso collega, esse impeccavel poeta mineiro a quem a morte nos delirios da febre, veio cortar o ultimo grito, que a corda da forca estrangulou na garganta de Tiradentes.

Falo de Camillo de Assis, o sympathico autor da «Odalisca».

Não direi que os «Sonetos» de Costa Neto sejam o *nec plus ultra* da perfeição litteraria; mas tambem não serei eu quem vá esmerilhar os defeitos e as incorrecções, que elles possam ter.

Deixo esse trabalho áquelles que gostam de por em confronto as perfeições e os aleijões para tirar, no final, a media do valor de um livro.

A minha apreciação não é uma critica, é simplesmente uma apreciação de *touriste*.

Conhecia os sonetos do Costa, reli-os no seu livro e a impressão, que delles me ficou, alegro-me em confessar, foi a mesma que costumo experimentar ao terminar a leitura de um livro que me satisfaz.

Isto em geral, porque, entre os 25 sonetos que elle contem, eu estabeleço preferencias; não porque achasse algum—máo,—mas porque encontrei alguns—melhores.

Entre estes o 1º, que recito de cor.

O soneto «Presagio» é, senão o melhor, incontestavelmente um dos melhores. Tem uma historia, já o disse, e isto dá-lhe maior valor, faz o mais «realista» do que o poderiam fazer meia duzia de adjectivos vermelhos.

Um outro, que mereceu a minha eleição, talvez por uma razão toda subjectiva, foi o «Simoun», que o seu autor teve a delicadeza de offerecer-me.

Costa Neto que, como eu, tem uma certa sympathia pelas cousas orientaes, (inclusive as odaliscas), como eu, achou nessa terrivel manifestação das forças da natureza, que o poeta «O Escravo», mais crente do que elle, chamou o «chicote de Jehovah», assumpto digno de eleição e o que eu só consegui escrever em prosa e mal, elle póde fazer, com incomparavel vantagem, nos 14 versos de um soneto, que começa e acaba como devia começar e acabar,—perfeitamente bem.

Disse que o Costa sympathisa com as cousas orientaes (O Simoun, O Arabe, Magdalena); devia, porém, ter feito uma excepção: as religiões.

Quem canta «Voltaire», não póde morrer de amores pelos padres e quem canta Magdalena a *belle tenebreuse* e conta uma anedocta historica, faria escandalo na corte celestial, si por lá houvesse jornaes e salões; faz jus á excommunhão e ao «Index».

Esta observação occorreu-me a proposito do «Voltaire», o soneto que o Costa escreveu em francez, tornando-o assim duplamente notavel.

E' com essas bonitas rimas francezas que Costa Neto termina o seu livro.

João Diniz Ribeiro da Cunha.

11—4—90.

Inventario do Barão de Serinhaem

Tendo lido e admirado o artigo que no *Diario* de 6 do corrente publicou o Sr. Manoel Gomes de Barros e Silva, e estando de perfeito accordo com S. S., quanto ao exame dos documentos, o qual sómente em todo este negocio poderá justificar plenamente a S. S., e, não obstante considerar que estava e está na dignidade do Sr. Manoel Gomes requerer perante o integro Dr. chefe de policia o exame que S. S. evitou perante o juiz de orphãos desta capital e do qual se furtou contra lei expressa o mesmo juiz quando lh'o requeri na qualidade de juiz do crime; entretanto, logo no dia 7 dirigi ao honrado Dr. chefe de policia a minha petição requerendo-lhe «que abrisse o competente inquerito, fizesse apprehensão do documento de 11:500$000 que se acha em poder do mesmo Sr. Manoel Gomes, visto como a minha constituinte pretendia dar a sua queixa por crime de estellionato, se por ventura no exame se verificasse que o documento está viciado.»

O publico comprehende perfeitamente a minha posição: ou hei de dizer, depois do exame, e como já prometti no meu artigo de 21 do passado, que o Sr. Gomes é um homem honrado, ou, depois do exame, hei de..... não adiantemos idéa.

Saibam, porém, todos que, tendo o illustre Dr. chefe despachado minha petição, mandando, no dia 8, que o Sr. Gomes respondesse, até hoje ainda não chegou semelhante resposta. Acredito que não me será negado pelo honrado magistrado, o que lhe requeri; mesmo porque acho que não ha duas opiniões a respeito. Foi, em virtude de lei expressa, que fiz o pedido; lei conhecida bastante por todos os homens de lettras; e duvido que haja um só destes que me conteste o direito que tenho ao que requeri ao Dr. chefe.

Em nome da moral, da lei por excellencia, espero tambem da honra e dignidade do Sr. Manoel Gomes que S. S. aceitará o exame e offerecerá o documento em questão para ser examinado. Estou certo que S. S. não é homem para procurar por meio de *parentesco* e de padrinho furtar-se áquillo que a sua dignidade é a primeira a lhe aconselhar a aceitar. Creio e creio firmemente que a moral é uma só e que a dignidade e a honra não differem perante os homens de bem.

A minha satisfação será immensa, si me fôr dado dizer, depois do exame, que não sou vencido, porque nunca asseverei que os documentos eram falsificados; tinha e tenho apenas minhas duvidas sobre elles o que me determinou a requerer já pela 3ª vez o exame que contra a lei expressa me foi negado por duas vezes, desentranhando-se os documentos de minha petição e com tanta sofreguidão, para se os entregar ao Sr. Gomes, que assim o requereu.

Esperemos, porque me parece que não está mais muito longe o dia em que vejamos tudo isso posto em *pratos limpos*; e já o estaria si o Sr. Manoel Gomes não se obstinasse tanto em não querer o exame.

Basta por hoje e aguardemos o exame que na hypothese é as aguas lustraes em que se deve purificar o Sr. Manoel e mais *alguem* com quem mais tarde ajustarei contas. Os pequenos tambem podem prejudicar ás vezes as pretenções illegaes dos grandes, ricos e potentados, principalmente quando aquelles tem por escudo a justiça, a lei e a verdade.

A demora já é grande e ha dous trens por dia para Ribeirão.

Recife, 12 de Abril de 1890.

José Diniz Barreto.

Resposta a Salisbury

O publico deve ter lido o artigo do «Salisbury» inserto no *Diario* de 9 do corrente, procurando defender o procedimento arbitrario e violento praticado na tarde de domingo no estabelecimento commercial de que sou gerente, sito á rua do Visconde de Albuquerque n. 54 pelo subdelegado do 1º districto da Boa-Vista e de que já tem conhecimento pelos jornaes.

Só em attenção ao publico é que vou responder ás inverdades de «Salisbury», na parte que me diz respeito.

Permitta-me «Salisbury» lhe observe que foi infeliz, em substituir o seu verdadeiro nome por aquelle pseudonymo, para defender aquella autoridade, pois quem ler o seu artigo ha de logo

Leite condensado—23 volumes.
Licores—69 caixas.
Linguas—20 volumes.
Maizena 310 caixas.
Manteiga—1.405 barris e 129 caixas. Vendeu-se por kilo: da franceza em barril, de 1$744 a 1$786; e de diversas em latas, de 2$398 a 2$416.
Massas alimentares 110 caixas, vendendo se de 7$ a 8$000.
Massa de tomate 64 caixas.
Milho—4.103 saccos. Vendeu-se o kilo de 80 a 100 réis.
Passas—14 volumes. Vendeu-se a caixa de 9$ a 10$000.
Peixe de conserva—119 volumes.
Pimenta da India—50 volumes, vendendo se o kilo de 1$050 a 1$200.
Presuntos—19 caixas.
Provisões—25 caixas.
Queijos — 338 caixas, 1 tina e 10 volumes. Vendeu-se cada um dos flamengos de 3$300 a 3$500.
Sagú—20 garrafões.
Sal—155.740 litros, 260 alqueires e 100 volumes. Vendeu se o nacional de 600 a 700 réis os 100 litros.
Salpicões—3 volumes.
Sardinhas—4 caixas e 715 barris. Vendeu-se a lata de 1/4 de 300 a 310 réis.
Tapioca — 11 volumes. Vendeu se por 15 kilos de 3$000 a 4$000.
Toucinho - 627 barris. Vendeu-se os 15 kilos de 10$500 a 12$000.
Vinagre—13 pipas e 149 barris. Vendeu-se por pipa: do de Lisboa de 125$ a 140$; e do nacional de 50$ a 70$000.
Vinho—494 pipas, 2.202 barris e 531 caixas. Vendeu-se por pipa: do de Lisboa de 220$ a 235$; do da Figueira de 230$ a 250$; e do nacional de 100$ a 120$000.
Xarque—29 890 fardos. Vendeu-se por 15 kilos: do do Rio da Prata, de 3$600 a 5$200; e do nacional de 3$700 a 5$200.
Wermouth—100 caixas.
Wiskey—15 caixas.

*

— Entraram mais pela Alfandega os seguintes artigos:

Alfazema—1 volume, vendendo-se por 15 kilos a 6$500.
Alpiste - 95 volumes, vendendo-se por 15 kilos de 3$800 a 5$900.
Azeite de peixe—3 barris.
Barricas e barris vasios—680 e 50 volumes.
Barrilha—120 tambores.
Borracha—17 volumes. Vendeu-se por 15 kilos de 12$ a 14$000.
Breu—140 barricas. Vendeu se cada uma de 9$ a 11$000.
Cabos—99 volumes.
Calçados—25 volumes.
Caroços de algodão—421 volumes. Vendeu-se por 15 kilos a 300 réis.
Carrapato—141 volumes. Vendeu-se por 15 kilos a 2$000.
Cavallos, burros e eguas - 6.
Carvão de pedra—6.245 toneladas. Vendeu-se a tonelada de 15$ a 20$000.
Ceras diversas—106 volumes. Vendeu se por 15 kilos da de carnaúba de 3$500 a 5$000.
Chapéos—26 volumes.
Charutos—24 caixões.
Chumbo—em canos 50 barricas; e em folhas 5 volumes.
Cimento — 766 barricas, vendendo-se cada uma de 7$000 a 8$000.
Cobre—113 volumes.
Colla—45 volumes.
Cordas—501 volumes.
Courinhos e pelles 353 volumes e 4.200 avulsos, vendendo-se o cento de 50$ a 122$000.
Couros de boi—995.
Drogas—217 volumes.
Esteiras—14 volumes
Estopa—21 volumes.
Farello—16.500 saccos, vendendo-se de 1$900 a 2$500.
Fenno—2.351 fardos.
Ferro—Em aço: 118 cunhetes.
Em ancoras: 10.
Em arames: 3 volumes.
Em arcos: 517 feixes.
Em barras: 3.598 e mais 179 feixes
Em canos: 80 e mais 32 feixes.
Em enxadas: 7 barricas.
Em ferragens diversas: 725 volumes.
Em fogões, fogareiros e chapas para elles: 614 volumes e peças.
Em folhas de Flandres: 62 cunhetes.
Galvanisado—57 volumes.
Em pás: 113 feixes.
Em pregos: 160 volumes.
Em taxas: 100.
Em machinas e apparelhos diversos: 115 volumes e peças.
Fio—78 volumes.
Fumo—768 volumes. Vendeu-se por 15 kilos de 10$ a 26$000.
Garrafas, frascos, botijas e garrafões—48 volumes.
Graxa—95 pipas, 6 barris e 8 caixas. Vendeu-se por 15 kilos a 5$500.
Joias—1 volume.
Kerosene — 509 caixas. Vendeu-se a lata de 2$770 a 2$880.
Linhas - 109 caixões.
Lona 8 fardos.
Louça—159 volumes. Vendeu-se o gigo da ingleza de 80$ a 120$000.
Madeiras— 93 traves, 104 enxaméis, 3.000 achas de lenha, 88 pedaços diversos e 90 arrobas de páo tatajuba.
Marmores e pedras - 63 volumes, 40 taboas, 260 pedras de amollar e 2 barricas de pedras pomes.
Mercadorias diversas—1 536 volumes.
Moveis - 61 volumes.
Oleos diversos—162 volumes.
Papel—84 caixas e 1 738 fardos Vendeu-se a resma do de embrulho de 480 a 1$400.
Penna d'aves—1 volume.
Perfumarias—39 volumes
Phosphoros—393 caixões. Vendeu-se a grosa de caixinhas a 2$500.
Pianos—6 volumes.
Piassava—119 volumes.
Pipas vasias—441.
Saccos vasios—29 fardos.
Salitre - 150 barricas.
Sabão—4 volumes.
Sementes—372 volumes.
Sebo—796 barris. Vendeu-se os 15 kilos de 4$ a 6$000.
Soda—10 tambores.
Sola—2 volumes. Vendeu-se o meio da nacional de 1$500 a 3$000.
Tecidos diversos—1 653 volumes, e mais 1.016 fardos dos de algodão do paiz.
Tintas—373 volumes.
Trapos 3 volumes.
Vellas—1.108 volumes Vendeu-se o pacote das nacionaes, de 270 a 300 réis; e das estrangeiras, de 500 a 800 réis.
Vimes - 500 liaças.
Vidros—108 volumes.
Zinco—4 volumes.

Revista do Mercado

RECIFE, 12 DE ABRIL DE 1890.

O movimento limitou-se a transacções no mercado de cambio.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 12 de Abril de 1890

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 15 d/v. com 1 2 0/0 de desconto.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Com a taxa official de 21 3/4 d., saccaram o London e o English Bank a 21 7/8, retirando, porém, mais tarde até 21 5/8 a cuja taxa houve negocio á ultima hora.

Em papel particular não houve negocio.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

O mercado abrio firme a 21 3/4 e 21 13/16 bancario e 22 particular, retirando, porém, os bancos do mercado ás 3 horas da tarde.

Algodão

Não constou vendas.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 10, constou de 259.406 kilos, sendo 212.335 para o exterior e 47.071 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 4.307 saccas, sendo por:

Barcaças	1.694	Saccas
Vapores	686	»
Animaes	31	»
Via-ferrea de Caruarú	129	»
Via-ferrea de S. Francisco	590	»
Via-ferrea de Limoeiro	1.177	»
Somma	4 307	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Usinas	3$700 a 4$000
Branco	3$300 a 3$900
Somenos	2$600 a 2$800
Mascavado purgado	1$600 a 1$800
Brutos	1$300 a 1$600
Retame	$900 a 1$200

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 10 constou de 2 836 311 kilos, sendo 990.489 para o exterior e 1.845 822 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 31.710 saccos sendo por:

Barcaças	11.923	Saccos
Vapores	...	»
Animaes	1 110	»
Via-ferrea de Caruarú	1 963	»
Via-ferrea de S. Francisco	16 074	»
Via-ferrea do Limoeiro	6[illegible]0	»
Somma	31.710	Saccos

Couros

Couros salgados 390 réis, e os verdes a 230 réis.

Aguardente

Cota-se a 86$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 185$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 60$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 14 A 19 DE ABRIL DE 1890

Assucar refinado (kilo)	300
Assucar branco (kilo)	213
Assucar mascavado (kilo)	106
Aguardente	160
Alcool (litro)	360
Arroz com casca (kilo)	80
Algodão (kilo)	500
Bagas de mamonas (kilo)	120
Borracha (kilo)	900
Caroços de algodão	16
Couros seccos espichados (kilo)	410
Couros seccos salgados (kilo)	350
Couros verdes (kilo)	210
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	890
Café restolho (kilo)	600
Carnaúba (kilo	260
Caroços de algodão (kilo)	20
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	70
Folhas de jaborandy (kilo)	300
Genebra (litro)	200
Graxa	350
Jaborandy	200
Mel (litro)	80
Milho (kilo	80
Páo Brasil (kilo)	35
Sola (meios)	2$500

Navios á descarga

Barca norueguense *Nor*, carvão.
Barca norueguense *Fido*, carvão.
Barca norueguense *Lyn*, feno.
Barca norueguense *Wenskalet*, carvão.
Barca norueguense *Latona*, carvão.
Barca nacional *Marinho 2.º*, farello.
Barca norueguense *Morgenjry*, carvão.
Barca ingleza *S. Andrew*, carvão.
Barca norueguense *Egden*, carvão.
Barca ingleza *Paragero*, bacalhão.
Barca norueguense *Speranza*, carvão.
Barca ingleza *Carpasian*, bacalhão.
Patacho allemão *Antelope*, varios generos.
Patacho hollandez *Concurent* xarque.

Importação

Vapor nacional *Alagôas*, entrado do Norte em 12 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Farinha de mandioca 200 saccos á ordem, 200 a Moura Borges & C.

Mercadorias diversas 2 caixas a Albino Silva & C.

Pipas 20 a Amorim Irmãos.

Taboas 10 amarrados a Antonio Pinto Carneiro.

Exportação

RECIFE, 11 DE ABRIL DE 1890

Para o exterior

— No vapor americano *Finance*, para New-York, carregaram:

Medeiros Irmão & C., 2 saccos com 105 kilos de caroços de oiticica.

Para o interior

— No vapor nacional *Alagoas*, para Rio de Janeiro, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

S. Guimarães & C., 200 saccos com 12.000 kilos de assucar branco.

F. M. da Silva & C., 800 saccos com 48.000 kilos de assucar mascavado.

V. da Silveira, 225 saccos com 13,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor allemão *Bahia*, para Santos, carregaram:

S. Guimarães & C., 5 pipas e 25 barris com 4.890 litros de aguardente, 600 saccos com..... 36.000 kilos de assucar mascavado e 350 ditos com 21 000 kilos de dito branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

S. Guimarães & C., 24 pipas com 9,600 litros de alcool.

— No vapor francez *V. de Pernambuco*, para Rio de Janeiro carregaram:

S. Guimarães & C. 25 pipas com 12,000 litros de aguardente.

Para Santos, carregaram:

S. Guimarães & C., 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 250 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez *Cometa*, para Rio de Janeiro, carregaram:

S. Guimarães & C., 25 pipas com 12,000 litros de aguardente.

Para Porto Alegre, carregaram:

P. Carneiro & C., 431 saccos com 32,325 kilos de assucar branco

— No vapor inglez *Lisbonense*, para Pará, carregou:

J. Americo, 15 barris com 1,440 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Una*, para Mossoró, carregaram:

M. Borges & C., 3 saccos com 225 kilos de assucar branco e 3 barricas com 180 ditos de dito refinado, e 1 amarrado com 12 maços de piassava.

— No patacho portuguez *Fanny*, para Pará, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 300 barricas com 18,200 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Correio de Natal*, para Natal, carregou:

J. J. da Silva Campos, 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

— No hiate *Deus te Guarde*, para Aracaty carregou:

A. Cavalcante, 10 garrafões com 160 litros de genebra.

— No hiate *Neptuno*, para Camossim, carregaram:

P. Alves & C., 10 barricas com 789 kilos de assucar refinado e 10 ditas com 835 ditos de dito branco.

F. Irmão, 5 barricas com 300 kilos de assucar refinado e 11 ditas com 1,173 ditos de dito branco.

— Na barcaça *Sympathia*, para Parahyba, carregou:

M. Amorim, 200 saccos com farinha de mandioca.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional «Alagoas», do norte, para:

London & Brasilian Bank	6 000$000
Johnston Peter & C.	4.000$000
Duarte & C.	3.400$000
Julio & Irmão	2.000$000
Pereira Carneiro & C.	1.876$000
Alves Maia & C.	1.479$930
Machado Lemos & C.	1.087$000
Banco Sul Americano	790$500
Souza Bastos Amorim & C.	753$000

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Una,» para

Mossoró	10.000$000
Natal	80.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 11	316 109$601	
Idem de 12	31.514$772	
		347.624$373

Renda do Estado de Pernambuco:

Do dia 1 a 11	58 088$857	
Idem de 12	6 065$323	
		64 154$180
Somma total		411:778$553

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 12 de Abril de 1890.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 11	3.776$747	
Idem de 12	185$710	
		3 962$457

Recife Drainage

Do dia 1 a 11	10.440$090	
Idem de 12	178$876	
		10.618$966

Mercado de S. José

Rendimento do dia 11 de Abril de 1890.

Entraram:

1245 kilos de peixe a 20 réis [illegible]	24$900
21 cargas com farinha a 200 rs.	4$200
5 ditos de fructas diversas a 300 rs.	1$500
33 columnas a 600 rs.	19$800
79 taboleiros a 200 rs.	15$800
4 suinos a 200 rs.	800
1 escriptorio a 300 rs.	300
53 compartimentos com farinha a 500 rs.	26$500
29 ditos de comidas a 500 rs.	14$500
99 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	39$600
17 ditos de suinos a 700 rs.	11$900
10 ditos de fressuras a 600 rs.	6$000
25 ditos de camarões a 200 rs.	5$000
30 talhos a 2$	60$000
	228$200
Rendimento de 1 a 10 do corrente	2:380$340
	2:608$540

Preços do dia:
Carne verde de 320 a 640 réis o kilo.
Suinos de 520 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 idem.
Farinha de 500 a 560 réis a cuia.
Milho de 500 a 520 réis idem
Feijão de 900 a 1$200 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE ABRIL

New-York	*Capua*	14
Hamburgo	*Bahia*	14
Sul	*P. do Grão Pará*	14
Europa	*Ville de Pernambuco*	14

Vapores a sahir

MEZ DE ABRIL

Santos e esc.	*Ville de Pernambuco*	15 as 4 h.
Norte	*Pará*	18 as 5 h.
Sul	*La Plata*	18 a 4 h.
Santos e esc.	*Alliança*	22 as 4 h.
Sul	*Espirito Santo*	25 as 5 h.
Buenos-Ayres	*Tamar*	26 as 12 h.
Southampton	*Elbe*	27 as 11 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 12

Manáos e escala—11 dias, vapor nacional «Alagoas», de 1,909 toneladas, commandante João Maria Pessoa, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Porto Alegre e escala—18 dias, vapor inglez «Cometa», de 718 toneladas, commandante D. W. Ogg, equipagem 30, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Rio Grande do Sul—26 dias, lugar portuguez «Temerario», de 319 toneladas, capitão Roberto de Freitas, equipagem 11, carga xarque; a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool por Parahyba—Vapor inglez «Editor», commandante Joseph Thomson, carga varios generos.

Ceará e escala—Vapor nacional «Una», commandante Alfredo Monteiro, carga varios generos.

Liverpool e escala—Vapor inglez «Lisbonense», commandante John King, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional «Alagoas», commandante João Maria Pessoa, carga varios generos.

BANCO SUL-AMERICANO

Sede no Rio de Janeiro

Capital de responsabilidade	20.000:000$000
Capital realisado	4.000:000$000

Transige em saques e remessas e abre credito sobre as seguintes praças:

Brazil

Banqueiros e correspondentes

Rio Janeiro	Caixa matriz
Manáos	Rodrigues Vieira & C.
Pará	Banco do Pará.
Maranhão	Banco Commercial do Maranhão.
Ceará	S. R. Cunha & C.
Maceió	Tiburcio Alves de Carvalho & C.
Bahia	Banco Mercantil da Bahia.
Campos	Banco Commercial e Hypothecario.
Santos, S. Paulo, Campinas	Banco de S. Paulo.
Curytiba	José Fernandes Loureiro & C.
S. Catharina	Trompowsky & Helme.
R. G. do Sul	Albino J. da Cunha & C.
Pelotas	Conceição & C.
P. Alegre	Banco da Provincia do R. G. do Sul

Europa

Banqueiros e correspondentes

Londres	The City Bank Limited
Paris e as mais importantes praças da França, Bruxellas	Crédit Lyonnais.
Berlim	F. W. Krause & C.
Hamburgo	Joh Berenberg Gossler & C.
Frankfort s/m	Deutsche Effecten & Wechsel-Bank.
Lisboa, Porto e diversas localidades de Portugal, Ilhas dos Açores e Madeira	Banco de Portugal.

Recebe dinheiro a juros, em conta corrente ou por letras a prazo fixo

Desconta letras de cambio e da terra, notas promissorias e outros titulos de divida

Adianta dinheiro sobre caução de titulos e mercadorias e abre contas correntes com garantia dos mesmos effeitos.

Faz todas as demais operações bancarias

38—Rua do Commercio—38

PERNAMBUCO

formar um juizo de que ella é um segundo «Salisbury» capaz de todas as violencias e arbitrariedades, como aquelle inglez primeiro ministro da rainha Victoria. Jamais tendo como uma manilha sempre prompta e muitas vezes avida em cumprir a senha do seu chefe.

Parece-me que «Salisbury» tem aspirações a ser um titular ou pelo menos gosta dos titulos de nobreza e por isso escolheu aquelle pseudonymo.

Seria, porém, mais feliz na sua defeza se tivesse escolhido o pseudonymo—Barão das Ostras, pelo menos dava mais espirito á sua defeza do que «Salisbury», nome odiado por todo mundo, e em todo caso ficava logo sendo um titular.

«Salisbury» como sabe que em geral só lêem o codigo os magistrados, advogados e aquelles que se entregam a chicana do fôro, por isso quiz convencer o publico de que aquella autoridade podia praticar a violencia citando os arts. 185 e 200 do codigo em apoio da sua defeza. Declaro a «Salisbury» que tanto podia citar aquelles dous artigos como outro qualquer, e até todos os artigos do codigo, pois todos nessa parte lhe dão iguaes direitos, isto é não lhe dão direito algum a praticar aquella violencia por uma simples infracção municipal, que em todo caso inda podia ser liquidada em juizo se tinha sido legal ou não.

Estou chegado ao ponto culminante da questão e é para isto que chamo toda attenção do publico para que no seu espirito não paire a minima duvida a respeito do meu procedimento, pois vou chamar a contas «Salisbury».

Diz «Salisbury» em seu artigo que eu sou—Brabo,—permitta me que lhe responda que—Brabos—só conheço os guardas costas de «Salisbury», para os quaes tem todas as attenções e felizmente eu não tenho essa honra.

Não precisava eu ser—Brabo,—era bastante ser imprudente como a autoridade que «Salisbury» defende, para sacudir na calçada todos os soldados que foram subindo pela escada e pulando para o terraço da casa de que sou gerente, por ordem da mesma autoridade, afim de acabar de arrombar as portas por dentro, visto que o artista escolhido por essa mesma autoridade era tão perito na sua arte que apezar de seus esforços e de estragar as portas, não lhe foi possivel arrombal-as por fóra.

No entanto os soldados foram achar me bem tranquillo no interior do estabelecimento, esperando que aquella autoridade acabasse a sua obra meritoria e honrosa, conferindo contas no livro de meu patrão, onde felizmente não ha o nome de «Salisbury», ao contrario seria calete certo.

Diz mais «Salisbury» no seu artigo que eu na Graça já dei um tiro em um sargento por causa de multas!!!

Permitta-me que lhe responda que isso é simplesmente mentir com um descaramento só proprio dos «Salisburys».

Provoco fortemente a «Salisbury» com a responsabilidade de meu nome a que prove se ja em tempo algum soffri algum processo ou se procurei ferir alguem com qualquer arma inda mesmo com uma simples tabica. Durante o tempo em que fui caixeiro na Capunga nunca o meu patrão foi multado e appello para a palavra honrada do actual Sr. fiscal da Boa-Vista, que nesse tempo era da Graça, se é verdade ou não o que affirmo.

O facto que deu lugar ao supposto tiro na imaginação do «Salisbury» foi o seguinte:

Uma bella manhã, cerca de 9 horas, entrou no estabelecimento de que eu era caixeiro, um criado do Sr. Theodomiro Duarte, dono da loja *A Graciosa*, perseguido por um guarda (civico) que queria prendel-o, para levar um doente para o hospital.

O criado refugiou-se no fundo do estabelecimento, e o guarda na fórma do louvavel costume, mesmo sem pedir licença, entrou para prendel-o.

Observei lhe que o criado não tinha commettido crime, e que ia levar o almoço na loja do patrão, e que por isso era uma imprudencia prendel-o; então o sargento toma parte pelo guarda e com aquella delicadeza que lhe é propria, mostrou-me o facão e disse me: eu não só levo o moleque como a você tambem!! Como é natural e como faria outro qualquer, repelli o insulto na devida altura e disse ao sargento: si é capaz de me levar, aqui estou, leve-me. A arma que tinha nessa occasião era igual áquella com que «Salisbury» escreveu o artigo a que estou respondendo, isto é, uma caneta, atraz da orelha. Si o sargento enxergou n'aquella caneta uma arma de fogo, por certo estava tocado por alguma magica como a platéa de qualquer circo quando enxerga no bico de um gallo uma trave, o que não é mais do que uma palha de centeio.

Nesse caso, aquelle sargento póde ser dispensado da guarda civica porque sendo tocado por magica, ou tendo o olho de augmento, enxergará em um momento dado tantos focos quantos forem os palitos de dentes, que qualquer caboeira de frente de musica traga na gaforina; e por pequena cousa dará as de Villa Diogo; o que por certo não convem em um corpo policial, onde deve haver homens prudentes, mas corajosos.

Em prova do que deixo escripto, opponho á palavra do sargento a palavra do meu patrão, que mesmo para «Salisbury» deve valer mais.

Já vê, portanto, o publico, que tudo quanto disse «Salisbury» a meu respeito, são tudo inverdades tão faceis de distruir como qualquer castello de cartas, que é desfeito ao sopro da minima viração.

Não commento o facto praticado pelo subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, no estabelecimento de que sou gerente.

Deixo o á apreciação do publico e especialmente áquellas pessoas pensantes e criteriosas que presenciaram o facto, algumas das quaes declararam e até pediram áquella autoridade que não procedesse á arrombamento, porque o caso não era para isso, e que commettia uma violencia e illegalidade.

Deixo portanto, como já disse a essas pessoas e ao publico julgar qual foi mais legal, se o meu procedimento, se o procedimento da autoridade.

O meu patrão, por um excesso de prudencia e outras considerações que não vem ao caso declarar, resigna se ao prejuizo, mas não porque ignore ou desconheça o direito que lhe assiste de responsabilisar a autoridade pela violencia praticada.

Creio ter destruido cabalmente as accusações a mim feitas por «Salisbury,» e justificado plenamente o meu procedimento perante o publico, a quem respeito e acato. Outro tanto, porém, creio a autoridade não poderá fazer.

Prometto não voltar á imprensa.

Manoel Nunes Pacheco.

Rio Grande do Norte

Acaba de ser preenchido o lugar de official da caixa economica deste Estado, independente de concurso.

O regulamento dá ao inspector a faculdade de nomear o candidato depois de se habilitar por meio de concurso.

Assim a nomeação feita é uma violencia ás disposições do regulamento e um máo precedente a registrar se.

Em tempos idos este acto seria indifferente porque a administração dos negocios publicos era uma serie não interrompida de escandalos, mas hoje, quando se procura regenerar o espirito publico pelo respeito á lei esta nomeação é um verdadeiro anachronismo.

Fazendo juizo favoravel acerca do zelo e escrupulo com que são geridos os negocios publicos aqui neste Estado cremos sinceramente que o digno inspector da Thesouraria de Fazenda não conhece o regulamento porque a outra hypothese seria uma injustiça sem caracter, e por isso pedimos a este funccionario que se digne de passar em revista o regulamento respectivo, para aquilatar seu acto.

Já no Ceará o Sr. Padilha, empregado de fazenda provecto e honesto cassou a nomeação que fizera para um lugar de official da caixa economica porque, não tendo o nomeado concurso, levantou se uma grita contra o acto illegal e o honrado funccionario revendo o regulamento desfez incontinente seu acto.

Aqui mesmo o Sr. ex inspector Germano nomeara a um individuo sem concurso, cassando no dia seguinte seu acto, que foi censurado á surdina por ferir a lei.

Mas é possivel que esses funccionarios errassem e sómente agora se descobrisse a quadratura do circulo, por isso folhiemos o regulamento.

O artigo 54 do regulamento approvado pelo decreto n. 9,738 de 2 de Abril de 1887, diz que os inspectores das Thesourarias de Fazenda que tiverem caixas economicas annexas terão as attribuições dos conselhos fiscaes e gerentes que lhe forem applicaveis, mas não podendo o conselho fiscal e gerentes dispensar em caso algum o disposto nos §§ 1, 2 e 3 do artigo 71, segue se que os inspectores não podem dispensar os candidatos da prova exigida.

Seria triste o recurso de chicana considerar se a caixa economica da capital uma simples agencia ou caixa filial, porque então era natural perguntar se caixa filial a caixa economica da capital de que Estado?

O artigo 74 estabelece que nas caixas economicas annexas ás Thesourarias é de nomeação do respectivo inspector o lugar de official de escripta, assim como o § 3º do artigo 53 dá ao conselho fiscal a faculdade de nomear e demittir seus empregados.

Mas não podendo os conselhos fiscaes fazer nomeações, sem concurso conforme o artigo 71—por uma hermeneutica—de bric-a brac, podem os inspectores cujas funcções são as do conselho no que lhes for applicavel, fazer nomeações sem concurso.

Isto não entra no bestunto de um frade mesmo de toutiço grosso.

Este é o facto.

Se o Sr. inspector for surdo ao reclame da justiça, esperamos que o honrado governador deste Estado, mostre por factos que estamos em epocha de verdadeira regeneração.

Natal, 10 de Abril de 1890.

Conferencia do Dr. José Marianno

Convida se o povo pernambucano para assistir á conferencia politica que o Dr. José Marianno realisará na proxima segunda feira, 14 do corrente, ás 7 horas da noite, no theatro Santa Isabel.

Telegrammas

(SERVIÇO PARTICULAR DA EMPRESA MINERVA)

Recebemos em hora um pouco adiantada da noite os seguintes telegrammas:

Recife, 9, Abril.

Pinheiro.

Acabo conseguir concessão privilegio minha invenção, parabens.

—

Recife, 10, Abril.

Pinheiro.

Acabo realizar conferencia largo Rocio, fallei em nome povo pernambucano a Republica, pedi desculpa de haver fallado mezes antes em nome d'este mesmo povo ao Conde d'Eu, allegando o meu caracter politico oscillar como a bussula, sempre entre norte e sul. Muito applaudido, os amigos politicos preparam me banquete.

(Assignado) *Verissimo.*

—

Chô mosca!... A época realmente é de conferencias e banquetes. Não me admirarei nada, se amanhã o Chrispim realizar uma conferencia e lhe offerecerem em seguida um banquete. Depois que o governo mantem a liberdade de tribuna, os oradores de ottiva sahem da cuca e deitam gosmado. E' o caso de citar-se um PRETEXTO latino: *ambo florentes ætatis*, traducção: o urubú por causa de camarada ficou sem cabeça. Macaco velho não cahe em esparrella, por isso o diabo que vá a conferencias, longe com o filho de meu pai. Até que emfim, o mais distincto dos brazileiros, o cidadão Verissimo conseguio o que mais almejava, isto é, o privilegio para somente elle engazopar a humanidade!... e ainda ha quem falle da politica financeira do Sr. Ruy, (eu me refiro ao Ruy do café, não quero duvidas, varro a minha testada, como o Sr. Siqueira) Em materia de politica eu sou triplice, republicano e monarchista, isto é, guarda negra e martinista. Si a época não fosse de liberdades, a Empresa Minerva não possuia um *jornal* (?) de sua invenção—*A Lanceta*. Este moralissimo periodico de um fino espirito, d'estes que costumamos ouvir nos baixos entremezes, é republicano além do mais, porém, só tem elogios á guarda do orçamento, e mette, sempre que pode, a ronca nos seus correligionarios; eu cá sou guarda-negra litico, mandei ás favas a honradez e a patria e quero arranjar me. O pobre do Ulysses é o bode espiatorio, muita gente ha por ahi que em vergonharia ao proprio Ulysses. Viva, portanto, a politica, as invenções e a pressão do ar!.. Verissimo volta a construir o casco do Goyannense porque as machinas (?) já estão promptas. Dentro de cinco mezes, o mais tardar, realizar se ha a primeira experiencia; por ora, ainda repousa no mais placido segredo. Termino este brindando a triplice alliança:—o commercio e a lavoura.

Antonio Pinheiro de Castro.

P. S.—Comprei mais 7 acções do Goyannense.

Pinheiro.

Recife, 10 de Abril de 1890.

Cruz Vermelha

Sessão permanente na segunda-feira, 14.

Exijo o comparecimento de todos os confrades.

Pelo *Comité* executivo.

C. Desmoulins,
Secretario.

Aos afogadenses

Retirando-me da freguezia de Afogados, onde exerci o magisterio, como professor primario, durante 19 annos, sempre afagado e considerado por todos os seus habitantes, e especialmente pelos paes de meus estremecidos alumnos, cujas recordações ser me hão eternamente gratas, cumpro um sagr do dever, vindo significar a todos esses honrados cidadãos o meu sincero reconhecimento pelas benevolas attenções que constantemente me dispensaram; rogando-lhes, ao mesmo tempo, que me desculpem alguma falta que por ventura tenha commettido.

A todos offereço meus serviços, embora de nenhum valor, na freguezia de Santo Antonio, onde actualmente resido.

Recife, 10 de Abril de 1890.

Cyrillo Augusto da Silva S. Thiago.

Despedida

Seguindo hoje no vapor *Alagôas* para a Capital Federal, e sendo possivel que deixasse de despedir-me de alguns amigos e parentes, o faço por este meio, pedindo-lhes desculpa e offerecendo lhes os meus serviços n'aquella localidade.

Recife, 12 de Abril de 1890.

Barão de Lucena.

PARABENS
Ao tenente
João Affonso de Mello
pela sua merecida promoção
12—4—1890.
Sua afilhada,
CLOTILDE.

Paris-Mondain

Está agora de moda o collete Leoty, a primeira casa de Paris, que todas as parisienses tem adoptado. Para receber uma maravilha artistica a elegante, veja collete de cambraia de gaze, de seda para os calores fortes, de brocado ou de setim, basta mandar a casa Leoty, 8, Place de la Madeleine, um corpo que assente bem, ou as medidas tomadas por cima da roupa, e o collete será moldado sobre o corpo, uma verdadeira obra de gosto e de elegancia.

O 1.º tenente da armada Carlos A. do Rego Barroca, seguindo no vapor *Alogoas* com destino á Capital Federal, sem tempo de despedir-se pessoalmente de todos os amigos e parentes, fal-o por este meio, pedindo lhes suas ordens para aquella cidade.

Recife, 12 de Abril de 1890.

UMA HABIL OPERAÇÃO DE CIRURGIA

O embaixador americano em Vienna, Mr. Kasson, tem communicado recentemente ao seu governo uma descripção interessante da notavel operação cirurgica praticada, a pouco, pelo professor Billroth, daquella cidade. Por certo, a circumstancia parece maravilhosa; mas é verdade que a citada operação tinha por fim a remoção de quasi a terça parte do estomago humano. Executou-se a operação e restabeleceu-se o paciente, sendo esta a primeira vez que uma tentativa de tal genero tivesse tido bom exito na historia do mundo. Aquella façanha scientifica manifestou-se n'um certo caso de cancro do estomago, doença que geralmente vai acompanhada dos seguintes symptomas:

O enfermo carece quasi inteiramente de appetite; sentem-se como que um peso sobre o estomago, e ás vezes uma sensão de «vazio» no mesmo orgão, a qual causa um mal estar indisivel; e uma especie de materia gelatinosa accumula-se junto aos dentes, acompanhada de um gosto desagradavel, principalmente pela manhã. A nutrição, demorando-se no estomago, augmenta em fazer desapparecer aquelle máo estar; os olhos ficam rodeados de um circulo livido, e o seu branco toma uma côr amarellenta; e as mãos e pés tornam-se viscosos, achando-se cobertos de um suor frio.

O doente sente-se sempre cançado, e o somno não lhe dá repouso. Algum tempo depois, torna-se nervoso e irritavel, e o seu espirito não vê senão tristes presagios.

Quando se levanta bruscamente de uma especie de tontura na cabeça e uma sensasação de syncope, e cahiria se não se apoiasse em alguma cousa. Ha prisão de ventre: e a pelle passa sem causa do calor ao frio. O sangue, espesso e pesado, circula sem regularidade.

Em seguida, a nutrição passa com difficuldade e é frequentemente rejeitada, ora deixando na bocca um gosto agro e amargo, ora um gosto adocicado. A estes symptomas ajuntam-se quasi sempre as palpitações, que fazem suppôr aos doentes que elles soffrem de uma molestia do coração. Quando o fim se acerca, o paciente não póde reter nutrição alguma, por que a passagem dos intestinos ou cerra-se completamente ou ao menos está quasi cerrada.

Mas, ainda que esta enfermidade é certamente assustadora, os affligidos daquelles symptomas devem tomar animo, por que de mil casos ha novecentos e noventa e nove nos quaes os enfermos não tem cancro algum senão simplesmente dyspepsia, doença que o verdadeiro systema de tratamento cura infallivelmente. O remedio mais seguro e mais efficaz é o xarope curativo de Seigel, preparação vegetal que vendem todos os pharmaceuticos e boticarios do mundo inteiro e os seus proprietarios, A. J. White, Limited, 17, Farrington Road, Londres, E. C. Este xarope destroe a causa do mal, expulsando-a radicalmente da organisação physica.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado, Francisco Manoel da Silva & C., na cidade do Recife.

Vendedores a retalho, na cidade do Recife, Bartholomeu & C., J. C. Levy & C., A. M. Veras & C., Rouquayrol Frères, Faria Sobrinho & C. e T. S. Silva; em Palmares, A. C. de Aguiar, e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa e Silva.

Despedida

Retirando-me temporariamente para a Europa com minha familia e faltando-nos o tempo necessario para pessoalmente despedirmo-nos das pessoas com quem mantemos relações de amisade, o fazemos pelo presente e offerecemos-lhes os nossos limitados prestimos em Paris.

Recife, 10 de Abril de 1890.

Francisco Gurgel do Amaral.

A temperatura anormal que nós temos torna a pelle vermelha, secca e irritada; para evitar esse effeito se deve empregar, e constantemente para o toucador do rosto e das mãos o inimitavel Créme Simon, assim como o pó de arroz e o sabão Simon.

Contra as picadas de mosquitos não se póde achar nada que allivie mais promptamente. Evitar as falsificações, e verificar bem a firma de Simon, rua de Provença, 36, Paris.

Vende se em todas as pharmacias, drograrios, perfumarias e mercearias.

CURSO PRIMARIO E SECUNDARIO
Rua da Imperatriz n. 4, 1.º andar

O bacharel Moreira de Azevedo Junior communica a quem interessar possa que a aula de primeiras lettras do curso primario e secundario, sob sua direcção, será de Abril em diante regida pelo habil e conhecido professor Isaac Servio Ferreira, que exercerá tambem as funcções de vice-director.

Communica igualmente que as aulas de preparatorios do mesmo curso continuam a funccionar regularmente, a cargo de professores habilitados.

DECLARAÇÕES

Arrematação

No dia 18 do corrente, pelas 4 horas da tarde, em casa de audiencia do juiz de paz da Graça, irão á praça quatro animaes cabrum, apprehendidos pelo fiscal da mesma freguezia, vagando nas ruas da mesma.

O escrivão de paz,
Manoel N. Ferreira Gomes.

Pernambuco Laun-Jennis Club

The Fifth Half Yearly General meeting well be held by kind permission at mr. Surfts' residence Jaqueira on monday 15 th. inst at 8 15 p. m.

Geo S. Fellords,
Hon. Sec.

NOVO GRANDE CIRCO AMERICANO DE STICKNEY & DONOVAN

NOVO E

GRANDE CIRCO AMERICANO

DE

STICKNEY E DONOVAN

HOJE! HOJE!

Domingo, 13 do corrente

Os bilhetes serão encontrados á venda durante o dia em casa do cidadão Francisco Xavier Ferreira, á rua 1º de Março n. 41, á noite no Circo.

Funcções todos os dias a excepção das Sextas-feiras
A's 8 e 1/2 horas da noite no largo do
THEATRO SANTA ISABEL
Trabalhos completamente novos e nunca vistos no Brazil
OS MELHORES E MAIS CELEBRES ARTISTAS DO MUNDO
9 bellas e sympathicas damas americanas

VENHAM POIS
AO NOVO E GRANDE CIRCO AMERICANO
DE
STICKNEY & DONOVAN
Para presenciar espectaculos de primeira ordem em todos os seus ramos

Attenção—Sahirá em grande passeiata pelas ruas desta cidade, **hoje**, ás 4 horas da tarde, a companhia.

Ao Circo! Ao Circo!

Para admirar os grandes e habeis artistas americanos.

Vejam o programma.

PREÇOS

Camarotes com 4 assentes	10$000
Cadeiras	2$000
Platéas	1$000

MUITAS NOVIDADES, O MAIOR CIRCO QUE TEM CHEGADO AO BRAZIL

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Domingo, 13 de Abril

PROGRAMMA DA 13.ª CORRIDA

QUE SE REALIZARA'

1º Pareo—**Ensaio**—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife.—Premios: 150$000 ao 1º, 30$000 ao 2º e 15$000 ao 3º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pirá	5	Russo-pedrez	Pernamb.	55	Branco e encarnado	M. Bezerra.
2	Tenorino	5	« «	«	55	Azeitona e ouro	Coudelaria Pechincha.
3	Maurity	5	Castanho	«	55	Encarnado e branco	Francisco H. do Valle.
4	Orpheu	5	Cast. rosilho.	«	55	Ouro e branco	A. Silva.
5	Galé	5	Castanho	«	55		C. B.
6	Porto Alegre.	5	Baio	«	55	Encarnado e branco	Antonio D. Correia.
7	Gerfaut	4	Zaino	«	53	Verde e rosa	Coud Independente.
8	Famil	5	Rodado	«	55	Lyrio e ouro	T. F. Ribeiro.
9	Pekin	5	Castanho	«	55	« «	Luiz Hermelindo.
10	Fox	4	«	«	53	Verd. e br. em listras.	Coudelaria Estulina.
11	Tury	3	Mellado	«	55	Azul e grenat	A. T. Pereira.
12	Cerbero	6	Alazão	«	55	Violeta e ouro	A. A. O.

2º Pareo—**Animação**—850 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 900 metros em 1890 no Hippodromo. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Village	8	Mellado	Pernamb.	55	Encarnado e amarello.	Costa & Pereira.
2	Maranguape	5	Alazão	«	57	Azul e rosa	B. B. da Fonseca Filho.
3	Phariseu	5	Castanho	«	57	Preto, enc. e ouro	E. F de Paiva.
4	Colosso	5	Rodado	«	57	Preto e bonet enc.	Coud. Republicana.
5	Condor	6	Baio	«	55	Azul e grenat	R. Cardoso.

3º Pareo—**Harmonia**—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Telegramma	5	Russo	Pernamb.	57	Branco e encarnado	A. M.
2	Hercules	5	Rodado	«	57	Verde e amarello	José C. Pinto.
3	Talispher	5	«	«	55	Branco e encarnado	José M. da Silva.
4	Páo Brazil	3	Rosilho	«	55	Azul e encarnado	Candido H. Ribeiro.
5	Trigueiro	5	Alazão	«	57	Ouro e preto	Josué & C.
6	Tyranno	5	«	«	55	Azul e branco	Manoel Silva.
7	Humilde	10	Russo pedrez	«	57	Azul e encarnado	V. Nascimento.
8	Maurity	5	Castanho	«	55	Encarnado e branco.	Francisco H. do Valle.
9	Plutão	5	Rodado	«	57	Preto, branco e enc.	C. Nerundio.
10	Despota	5		«	55	Branco e bonet enc.	J. Permann.

4º Pareo—**Progresso**—900 metros—Animaes pungas. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º, e 20$000 ao 3º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pindaro	6	Alazão	Pernamb.	55	Azul, enc. e branco	Coud. Venturosa.
2	Piramon	5	Castanho	«	59	Encarnado e branco	Coud. Bella-Vista.
3	Templar	5	Rodado	«	63	Azul e encarnado	C. & Pereira.
4	Bertholeza	4	Zaina	«	52	Ouro e preto	Coud. Fraternidade.

5º Pareo—**Trilhos Urbanos**—1700 metros—Animaes menos de meio sangue. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e 25$ ao 3º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Aymoré	6	Castanho	S. Paulo	54	Verde e amarello	Coud. Independencia.
2	Gallileu	5	Alazão	«	54	Ouro e preto	Coud. Fraternidade.
3	Atilla	4	Tordilho	«	51	Azul, enc. e branco	Coud. Venturosa.
4	Cometa	6	Alazão	«	54	Azul e encarnado	A. C. de A.

6º Pareo—**Imprensa**—1100 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Hippodromo n'esta distancia. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Tupy	7	Baio	Pernamb.	56	Encarnado e branco	F. C. Rezende.
2	Páo Brazil	5	Rosilho	«	54	Branco e encarnado	Candido H Ribeiro.
3	Condor	6	Baio	«	54	Azul e grenat	R. Cardoso.
4	Colosso	6	Rodado	«	54	Preto e bonet encarn.	Coud. Republicana.
5	Cupido	6	Russo	«	54	Encarnado e preto	Salvador Nigro.

7º Pareo—**Emulação**—800 metros—Eguas de Pernambuco e pequiras até 1 metro e 30 centimetros no maximo. Premios: 150$000 ao 1º, 30$000 ao 2º e 15$000 ao 3º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Coruja	8	Rodada	Pernamb.	55	Encarnado e branco	H. Gibson.
2	Tenebrosa	3	Mellada	«	50	« «	J. R. Monteiro.
3	Ida	3	Rodada	«	57	Lyrio e ouro	C. S. Jorge.
4	Stella	5	Zaina	«	59	Encarnado e cinzento.	R. Cardoso.

OBSERVAÇÕES

O primeiro pareo correrá impreterivelmente ás 11 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 12 de Abril ás 3 horas da tarde.

Recife, 10 de Abril de 1890.

O secretario,

Souza Carvalho.

Colonia Orphanologica Santa Isabel

De ordem da directoria desta colonia, previne-se ás mãis ou tutores dos menores despachados para serem recolhidos n'este instituto, de não os apresentar senão quando forem chamados por annuncio publicado nesta mesma folha.

Serraria Orphanologica Santa Isabel, 15 de Março de 1890.

O secretario,
Francisco das C. C. Campos.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco.

De ordem do irmão director são convidados todos os socios que se acham no goso de seus direitos para comparecerem na séde desta sociedade, segunda feira 14 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, para ter lugar a sessão da assembléa geral, do corrente mez, devendo effectuar-se com o numero que comparecer.

O 1º secretario,
Joaquim L. Teixeira.

Alfandega de Pernambuco

IMPOSTO PREDIAL

Segundo o decreto n. 9766 de 14 de Julho de 1887 previne se aos contribuintes que até o dia 30 do corrente se procederá nesta repartição a cobrança á bocca do cofre do 1.º semestre do imposto predial relativo ao exercicio corrente de 1890, passando impreterivelmente a ser feita depois desse prazo com a multa de 10 %.

5 de Abril de 1890.

Barão de Souza Leão.

THEATRO DE SANTO ANTONIO

DOMINGO 13

Festa artistica do actor Machado Moreira

Representar se-ha pela primeira vez n'este Estado o drama de costumes brazileiros, em tres actos

Arnaldo, o jornalista honrado

Seguir-se ha, a pedido, pela artista Aliverti a cançoneta comica

XXXX

Terminará o espectaculo com o chistoso duetto comico

O estudante e a lavadeira

pelo Sr. Lyra e D. Aliverti.

Tomam parte n'este espectaculo, em obsequio ao beneficiado os artistas: Carvalho Lisboa, Lyra, Leandro, Julio, Magães, Segismundo e D. Aliverti.

O beneficiado agradece aos seus collegas e bem assim a todas as pessoas que se dignaram acceitar bilhetes para o seu beneficio.

DOMINGO 13

N. B.—O espectaculo começará ás 8 horas e um quarto.

SANTA CASA

CASAS PARA ALUGAR

Rua da Guia n. 25, idem	15$000
Idem do Bom Jesus n. 29, loja	18$000
Idem idem idem, 1.º andar	18$000
Idem do Amorim n. 23, idem	12$500
Idem idem idem, 2º andar	12$500
Idem do Vigario n. 25, 1.º andar	30$000
Idem idem n. 27, loja	16$660
Idem do Encantamento n. 11, 2.º andar	16$666
Idem da Companhia Pernambucana n. 30, loja	15$000
Idem do Amorim n. 60	20$000
Idem da Madre de Deus n. 2.	12$500
Quadro da Detenção n. 5.	6$000
Idem idem n. 2.	8$000
Rua de S. Borja casa terrea n. 3.	25$000
Idem Imperial loja n. 153.	10$000
Idem da Senzala Velha loja n. 136.	15$000
Casa terra n. 118	16$000
Idem do Encantamento n. 3, 1º e 2º an	

Phenix Pernambucana

Nos termos do art. 15 dos estatutos serão vendidas oitenta acções desta companhia, ns. 91 a 110, 276 a 280, 516 a 520, 565 a 570, 756 a 765, 781 a 795 e 856 a 865. Os pretendentes são convidados a apresentar suas propostas em carta fechada, por intermedio de corretor geral, até o dia 20 do corrente, ao meio di .

Pernambuco, 11 de Abril de 1890.

Os administradores.
Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.
Manoel da Silva Maia.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Assembléa geral

De novo convido a todos os socios em geral a comparecerem na séde social deste club, domingo 13 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde, para eleger-se a nova directoria; assim como terá lugar a assembléa com o numero de socios que se acharem presentes.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 12 de Março de 1890.—O 1º secretario.
Antonio Soares.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor La Plata

E' esperado da Europa até o dia 18 do corrente seguindo depois da demora do costume para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Ville de Pernambuco

Commandante Roux

E' esperado da Europa até o dia 14 de Abril seguind o depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Principe do Grão-Pará

Commandante Lacerda

E' esperado dos portos acima até o dia 15 de Abril regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario 17

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de Abril e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante Roberto Ripper

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Abril e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

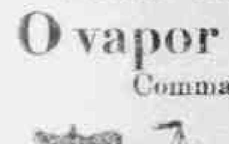
6—Rua do Commercio—6
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por Vapor

Para Fernando de Noronha

O vapor S. Francisco

Commandante Pereira



Segue no dia 17 do corrente ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 16

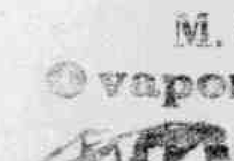
Passagens até ás 10 horas do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Na Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Alliança



E' esperado de NewYork até o dia 21 de Abril o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8
1º andar

Pará

Patacho portuguez «Fanny» recebe carga a frete com destino ao Pará e já tendo parte engajada sahirá sem maior demora a tratar com Amorim Irmãos & C.

Aracaty

Segue com toda brevidade o lúgar *Deus te Guarde* recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

LEILOES

Leilão

Agente Brito

Em continuação

De louças de diversas qualidades, vidros, porcelanas e outros muitos objectos á

Rua da Imperatriz n. 13

Segunda-feira, 14 do corrente

A's 10 e 1\|2 horas

Grande leilão

De importantes moveis, espelho oval, quadros, figuras, porcelanas e finos crystaes.

Sala de visita

Uma mobilia de mogno, medalhão duplo, tendo 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, consolos e sofá, 1 espelho oval, 2 almofadas ricas para sofá, 10 pannos de crochet, 1 columna para centro de sala, 4 ricos quadros com estampas, 1 par de escarradeiras, 1 tapete para sofá, 1 porta cartões de metal, 2 etageres, 4 figuras 1 importante relogio de bronze dourado com a figura de Fortunato Tasso 2 bancos de jacarandá, 2 pares de jarros finos, 1 par de castiçaes de metal branco obra rara, 1 jarro artistico obra de barro e 1 cadeira de balanço entalhada.

1· quarto

Uma cama franceza para casal (obra do Espiler), 2 colxões, 1 banca de charão dourada, 1 par de escarradeiras douradas e com paisagens, 1 bidet com tampo de pedra, 1 cabide de parede e 1 bonito guarda roupa.

gabinete

Duas bonitas estantes de amarello envidraçadas para livros.

2· quarto

Uma linda toilette com tampo de pedra (obra do Espiler), 1 lavatorio do mesmo fabricante, 2 cabides para roupa, 2 quadrinhos e 1 lyra para gaz.

3· quarto

Dous cabides para roupa, 1 candieiro de crystal 1 banca para jogo, um par de escarradeiras e 1 marquezão para solteiro.

Sala de jantar

Um guarda-louça de amarello, 1 mesa elastica, 1 quartinheira, 2 aparadores, 1 cadeira de balanço, 12 cadeiras de junco, bandejas, 1 machina para café, 1 apparelho de porcelana para chá, 1 dito de dita para jantar, compoteiras de crystal, 1 porta queijos de crystal, garrafas, 1 porta licor moderno, fructeiras, jarros para flores, 2 porta pães, apparelho de porcelana para lavatorio, 1 aparador de amarello, 1 banquinho para escriptorio, 3 camas de lona compoteiras, 1 porta ovos de metal, copos, calices de crystal, 1 capa para viagem e 1 mesa de louro.

Terça-feira, 15 do corrente

A's 11 horas

Na rua do Marquez do Herval casa n. 28

O agente Martins autorisado por uma illustre familia que se retira para a Capital Federal, fará leilão dos importantes moveis e mais objectos existentes na referida casa os quaes se tornam recommendaveis por serem de gosto e estarem bem conservados.

Rua da Concordia n. 28

Leilão

De 67 barricas com cimento Portland, avariado d'agua do mar, a bordo do navio *Antelope*

Terça-feira, 15 do corrente

A's 11 horas

No cáes do Apollo, junto á ponte Buarque de Macedo

O agente Gusmão fará leilão por conta e risco de quem pertencer, das barricas com cimento acima mencionadas.

Em um ou mais lotes á vontade dos Srs. compradores

AVISOS DIVERSOS

— Precisa se de uma ama para cosinhar: na rua do Corredor do Bispo, casa n 31, com gradeamento e portão de ferro na frente.

— Precisa-se de um copeiro; na rua do Paysandú n. 19.

— Precisa se de um copeiro e ajudante; na Ponte de Uchôa n. 36, em frente a estação.

— Precisa se de um caixeiro para taverna, de 12 a 14 annos; na rua das Pernambucanas n 25 B.

— Precisa-se de um criado e de uma ama cosinheira; na estrada de João de Barros n.27, collegio Prytaneo.

— Precisa-se de uma ama para serviço domestico de casa de familia residente no Arraial a tratar á rua 1º de Março n 2.

— Precisa se de uma criada e de um criado pequeno; a tratar atraz da matriz de Santo Antonio n. 24.

— Aluga se a casa terrea n. 73 da rua de S. João, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra quintal e cacimba; a tratar na rua das Trincheiras n. 17, loja.

— Aluga se uma casa com bons commodos e quintal, em Sant'Anna de dentro n. 6; a tratar na praça de Pedro 2.º n. 2, escriptorio.

Aluga-se uma refinação prompta a trabalhar, com muito boa freguezia, na rua dos Guararapes n. 70; a tratar na rua do Brum n. 82.

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S. Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Arrenda se o engenho Dourado, em Ipojuca, muito bom de plantação de cannas, moente e corrente, a vapor; quem pretender dirija-se a rua Duque de Caxias n. 30 a fallar com o seu proprietario Luiz Pereira de Farias, que dará todas as informações necessarias.

Quem tiver alguma casa na Torre ou pequeno sitio, que queira permutar com alguma casa nesta cidade, entenda-se no escriptorio da rua 1.º de Março n 17, que achará com quem tratar.

— O Sr. Luiz Ferreira da Cruz, ex-socio da firma de Manoel Ferreira da Cruz & C., até hoje não quiz pagar as letras do seu endosso, allegando que não tem obrigação, que vá receber do acceitante e do sacador; isto é feio para um homem de sua posição.

— Na rua velha de Santa Rita n. 89, precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e fazer o mais serviço de uma casa de pequena familia.

— Torquato Laurentino Ferreira de Mello, professor jubilado na 2.ª cadeira do Recife, lecciona primeiras lettras, portuguez e francez, por preços razoaveis: no pateo de S. Pedro n. 3, primeiro andar.

Ao corpo commercial

Salvador dos Santos Araujo declara que nesta data comprou aos senhores Leonardo Magalhães & C. o seu estabelecimento de molhados sito á rua de Domingos José Martins livre e desembaraçado de qualquer onus.

Urgente

Precisa-se de perfeitas costureiras no atelier de Mm. Fanny Silva, rua Barão da Victoria n. 15, 1.º andar.

R. DE DRUSINA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 13

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores, cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada, cerveja Phœnix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel premiado com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz em 1889.

Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bahia).

Attenção

Precisa se de uma mulher para acompanhar uma pequena familia para Lisboa; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

Bom cosinheiro

Offerece-se um perito cosinheiro, quer de fogão quer de forno; na rua de S. Francisco n. 16, 1 andar

Attenção

No armazem da rua da Madre de Deus n. 10 vende-se superior alfafa por baratissimo preço a ella, antes que se acabe

Engenho Brilhante

Arrenda-se o engenho Brilhante, em Serinhãem, moente e corrente; a tratar na rua do Bom Jesus n. 23, armazem de cal.

Se soffres é porque queres

USA E CONVENCER-TE-HAS

CURA RADICAL

e
SEM DIETA
DAS
Molestias de pelle
e

SYPHILITICAS

Darthros, sarnas, ulceras antigas, impingens, bôbas, gommas, cancros, rheumatismo e morphéa.

Com os prodigiosos

XAROPE E UNGUENTO
DE
Hydrocotile Calasans

Applicação facil—Uso sem perigo—Effeitos promptos, dieta razoavel.

Contra factos não ha argumentos

Estes remedios são os mais commodos do mundo. Envia-se gratuitamente, pelo correio, direcções para uso d'estes medicamentos admiraveis.

Preço do unguento 1$200 o frasco
Preço do xarope 3$000 a garrafa.

Preparados por Calazans & C. Pharmacia Imperial, Bahia.

Deposito no Recife

Francisco Manoel da Silva & C.
Rua Marquez de Olinda n. 23

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO
de
Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL

Francisco Manoel da Silva & C.
Droguistas
23 Rua Marquez de Olinda
Pernambuco

Excellente morada

Aluga-se a grande casa e sobrado do Dr. Ayres Gama, na estrada de João de Barros, perto das estações da Encruzilhada, das ferro-vias de Olinda e de Limoeiro, com immensas accommodações, jardins, arvores fructiferas da melhor qualidade e vasto terreno, quer para plantações quer para criação; a tratar no mesmo sitio.

Arthur & Desiderio

continuam a comprar ouro e prata velhos, e bem assim libras sterlinas e outras moedas de ouro e de prata, e paga se bem; na rua do Cabugá n. 3.

Codigo Criminal Brasileiro

Commentario philosophico scientifico

em relação com a jurisprudencia e a legislação comparada pelo Dr. João Vieira de Araujo.

Comprehendendo todo o titulo primeiro da parte primeira do codigo e muitos artigos do segundo titulo.

Um grosso volume de composição compacta em oitavo grande francez de paginas 486.

A' venda na Livraria Economica, rua do Imperador n. 73.

PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

AZULEJOS

Para frente de casas, banheiros corredores, açougues, sendo de lindas cores, vendem-se por 60$000 o milheiro, por ser um saldo, na praça da Independencia n. 40

Libras

Vendem se á rua de D. Maria Cezar n. 26.

Cosinheiro

Precisa se de um cosinheiro: na rua de Paysandú n. 19.

Injecção

Se não morri desesperado, soffrendo muito tempo uma molestia chronica que ninguem podia curar; foi por encontrar o santo remedio—Injecção M Morato—que instantaneamente poz termo ao meu horrivel soffrimento.

Taubaté.

Augusto Cintra Magalhães.

Agentes depositarios em Pernambuco: Francisco M. da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

Francisco Antonio Brayner de Souza Rangel, Maria Olinda de Mello Rangel, José Zeferino Brayner de Sousa Rangel, Maria do Amparo de Mello Rangel e Rodolpho Brayner de Souza Rangel, pai, madrasta, irmãos e cunhada do seu sempre lembrado filho, enteado, irmão e cunhado, Henrique José Brayner de Souza Rangel, agradecem do intimo d'alma á companhia da estrada de ferro do Recife a Limoeiro e sociedade de beneficente, pela fórma hospitaleira com que se portaram durante o tempo de sua molestia, e bem assim a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os seus restos mortaes ao cemiterio publico desta cidade e convidam a todos a comparecerem no dia 16 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na igreja matriz desta cidade, afim de assistirem a missa do setimo dia, pelo que se confessam gratos. Pão d'Alho, 9 de Abril de 1890.

Manoel Luiz Ribeiro

A mesa regedora da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da igreja da Santa Cruz, tendo a infausta participação de ter fallecido em Lisboa, no dia 16 de Março, o seu carissimo irmão ex-thesoureiro, Manoel Luiz Ribeiro, convida a Exma. familia, parentes e amigos do finado, e a todos os nossos irmãos para assistirem as missas que manda celebrar pela alma do mesmo finado, no trigesimo dia de seu fallecimento, em nossa igreja, quarta feira 16 do corrente mez, pelas 7 horas da manhã, e desde já antecipa seu agradecimento por este acto de religião e caridade.

Consistorio da confraria, 12 de Abril de 1890

O escrivão interino.
Manoel D. da Silva.

Manoel Luiz Ribeiro

A directoria do Monte Pio Portuguez, em Pernambuco, manda rezar uma missa por alma do seu finado consocio, Manoel Luiz Ribeiro, quarta feira 16 do corrente, trigesimo dia de seu passamento, na cidade de Lisboa, para cujo acto de religião e caridade, que terá lugar naquelle dia, pelas 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, convida os senhores socios, a Exma. familia e amigos do finado.

Secretaria, 12 de Abril de 1890.

Domingos da Cunha Guimarães Rocha,
1º secretario.

Maria Leopoldina Rodrigues Ferreira

Carlos Alves Barbosa e sua mulher, tendo de mandar rezar uma missa por alma de sua sempre pranteada tia, D. Maria Leopoldina Rodrigues Ferreira fallecida em Lisboa no dia 14 de Março, convidam seus amigos e parentes para este acto de religião e caridade, que terá lugar na igreja da Soledade, no dia 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, trigesimo dia de seu passamento.

Manoel Luiz Ribeiro

Gomes Augusto Gajo de Miranda manda celebrar uma missa por alma daquelle seu amigo, na igreja matriz da Varzea, ás 7 horas do dia 16, trigesimo de seu traspasso, e convida a familia e amigos do finado, pelo que antecipa o seu reconhecimento.

Domingos da Silva Torres

1º anniversario

Amelia Gomes da Silva Torres convida as pessoas de sua amizade e as de seu fallecido marido para assistirem as missas que manda rezar na matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 16 do corrente, confessando-se desde já summamente grata.

DOENÇAS
—DO—
ESTOMAGO
—E DO—
FIGADO.

AS PILULAS DE BRISTOL

PURAMENTE VEGETAES

são o melhor Purgante e o Remedio mais efficaz contra os ditos males

Regularizam a Digestão

PURIFICAM A BILIS

e curam radicalmente

A DISPEPSIA.

AMA

Precisa se de uma ama para andar com uma criança; a tratar na rua da União n. 5.

AMA

Precisa-se de uma bôa cozinheira e mais serviços domesticos, rua Nova n. 15, 1.º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar, para duas pessoas; na rua da Senzala Velha n. 144, sobrado amarello, entrada pelo oitão.

Ama

Precisa-se para o serviço de casa de uma só pessoa, de uma ama de bons costumes, que seja matriculada e que durma em casa da pessoa, garantindo se bom ordenado, na rua Direita n. 45, sobrado se dirá para quem é.

Ama

Precisa-se de uma ama, na rua do Camarão n. 1.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua da Palma n. 80.

Ama

No beco da Lingueta n. 3 precisa se de uma ama para casa de pequena familia, para cosinha.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e casa de familia em Beberibe; a tratar no pateo do Terço n. 63, padaria.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de familia; a tratar na rua Conde da Boa Vista n. 24 A, ou á rua Duque de Caxias n. 93

Aluga-se ou compra-se

Uma casa para pequena familia, com sitio que regule de 20$ a 25$ mensaes e perto da linha de Olinda, na primeira secção, a tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

MEMORANDUM

Para engenhos

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenho que, como sempre, têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia** a saber

Cal nova de Lisbôa,
Dita de Jaguaribe.
Cimento portland.
Oleo de mocotó.
Oleos americanos
especiaes para machinismos.
Azeite de côco,
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
(5 galões.)
Kerozene inexplosivel.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia.
(em caixas, barriquinhas, latas grandes e pequenas.)
Formicida Capanema.

6--Corpo-Santo--6

Sitio na Magdalena

Aluga se um, com excellente casa para grande familia, toda pintada e forrada a papel, com gaz, agua boa latrina e bond á porta; trata-se com Antonio Gomes de Mattos á rua da Cadeia numero 25.

VICHY

Administração: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, Doenças das vias digestivas, Obstrucções do figado e do baço, Obstrucções visceraes, Concreções calculosas da bile.
HOPITAL.—Affecções das vias digestivas, Incommodos do estomago, Digestão difficil, Inappetencia, Gastralgias, Dyspepsia.
CELESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções urinarias, Gota, Diabetes, Albuminuria.
HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções urinarias, Gota, Diabetes, Albuminuria.

EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA

Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, ... SULZER & ... Aug LABILLE.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, com pratica de molhados e que dê fiador á sua conducta, no progresso novo (Capunga).

Criado

Precisa-se de um criado para serviço de homem solteiro, em um engenho; a tratar na rua do Imperador n. 81, 1º andar, sala de detraz.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro de conducta afiançada, paga-se bem; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Aos senhores de engenhos

Um homem com alguns conhecimentos de mechanica e muito habilitado no serviço de agricultura por já ter tido bastante pratica, offerece-se para administrar um engenho neste ou em outro Estado, mediante um ajuste razoavel; aquelle que pretender, dirija se ao escriptorio do Dr. Antonio Estevão de Oliveira, á rua Duque de Caxias, que obterá informações.

Alerta com a Revolução

48—Rua Duque de Caxias—48

E' BARATISSIMO

Sorá de linho a 400 rs. o covado.
Etamines de todas as côres a 300 e 400 rs. o covado.
Zephiros finos a 120, e 160 e 200 rs. o covado.
Merinós de côres com duas larguras 400 rs. o covado.
Cachemira com quadros de seda para vestidos a 1$ o covado, fazenda de 2$000.
Ditas com toque de mofo a 800 rs. o covado.
Cortes para vestidos, ultima moda a 7$000 um.
Ditos bordados a 10$000 um.
Ditos bordados brancos e creme a 13$000, 14$000 e 15$000 um.
Casacos de seda franceza a 2$000 um.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Ditos de crochet a 8$000 e 10$000 o par.
Fichús de retroz prateado a 1$000 um.
Colchas de todas as côres a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000 uma.
Cobertas forradas a 2$500 uma.
Bramante com 4 larguras, trançado e liso a 800 e 1$000 o metro.
Toiletts para baptisados a 8$000, 9$000 e 10$000 uma.
Pannos da Costa para mesa a 1$200 o covado.
Madapolão americano a 6$000 a peça com 24 jardas.
Camisas de meia a 1$000 uma
Ditas de linho e algodão com collarinho a 2$000 uma.
Toalhas para criança a 120 e 160 rs. uma.
Fustão de côres para costumes a 500 rs. o covado.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs. um.
Ceroulas francezas, a 1$000 uma.
Atoalhado de linho com toque de mofo a 2$400 o metro.
Dito de algodão a 1$200 o metro.
Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.
Espartilhos couraça a 4$, 5$000 e 6$000.
Lenços de algodão brancos e com barra a 1$200 a duzia.
Ditos de linho a 2$500, e 3$000 a duzia.
Nansuk fina a 120, 160, 200 e 240 rs. o covado.
Cretones claras e escuras a 200 e 240 rs. o covado.
Organdis a 400 rs. o covado, fazenda de 800 rs.
Setineta lisa de todas as côres a 240 rs. o covado.
Ricos cortes bordados a seda para vestido, de 6$000 por 25$000 e 30$000.
Costumes de Jersey para crianças a 7$000 um.
Voile de algodão a 240 rs o covado.
Merinós bordados, de côres, a 600 rs. o covado.
Crepe, ultima moda, a 600 rs. o covado.
Cambraia de quadros para vestidos a 1$800 a peça.
Brim pardo trançado a 240 rs. o covado.
Casemira de côres para roupa de homem a 1$200 rs. o covado.

Para a quaresma

Merinós pretos a 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Mantaletes pretas a 5$000 e 7$000.
Fichús pretos a 1$000.
Ricos cortes de cachemira preta bordados de vidrilhos a 30$000 um.

E muitas outras fazendas pretas como sejam gorgorão, setim e cachemira que se vendem com o abatimento de 50 %.

Não esquecendo

que em sua officina de alfaiataria apromptase qualquer costume e em 24 horas, assim como tem um completo sortimento de brins, casemiras de côres e pretas, que vende por preços sem competencia.

A Revolução
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Aluguel barato

Rua Coronel Suassuna N. 141, quarto A.
Rua Itaparica n. 43 1.º andar.
Becco do Campello n. 1, 1º. andar.
Visconde Goyanna n. 163 com agua e gaz
Travessa do Carmo, loja n. 10.
Becco do Tambiá n. 21.
A tratar á rua do Commercio n. ... escriptorio de Silva Guimarães & C.

Em dez vezes, oito vezes

se dissipam as enxaquecas e nevralgias em alguns minutos com o emprego das **Perolas de terebinthina do Dr Clertan.**

Tres ou quatro d'estas perolas produzem um alivio quasi instantaneo, de modo tal que se a primeira dóse não fizer effeito é quasi inutil repetil-a.

Cada frasco contém 30 perolas, torna-se pois insignificante o preço do curativo de uma nevralgia ou enxaqueca.

Como a essencia de terebinthina deve ser rectificada com o maior cuidado, é mister desconfiar das imitações e exigir como garantia de origem que em cada vidro se ache a firma de Clertan.

Em Pariz, casa L. Frere, rua Jacob, 19

Elixir M. Morato

PROPAGADO POR D. CARLOS

Depois de 6 annos de atroz soffrimento de rheumatismo, estando verdadeiramente descoroçoado, sarei completamente usando o=Elixir M. Morato=que declaro ser o melhor e unico anti-rheumatico até hoje.

S. Paulo, 2 de Novembro de 1889.

Cesario Rodrigues Alvim

Attenção

Os proprietarios do antigo e acreditado armazem do Lima, sito á rua Barão da Victoria n. 3, participam ao respeitavel publico e aos seus distinctos freguezes, que transferiram temporariamente seu armazem para a mesma rua n. 9, continuando da mesma fórma a receberem suas ordens para lhes servir com o costumado e habitual desempenho.

José Fernandes Lima & C.

Rua Barão da Victoria n. 9

Telephone—323

LOJA DO POVO

11—Rua 1°. de Março—11

Com este titulo acaba de se abrir, á rua 1.° de Março n., 11 uma loja de fazendas e seu proprietario convida o publico d'esta cidade e de fóra a apreciar o seu BELLO sortimento. Muitas de suas fazendas são recebidas directamente.

GRANDE NOVIDADE

Desconto de 10% em compras de 20$000 para cima.
Granadine, para vestidos de 8 a 80 rs. o covado.
Toile, para vestidos de 1$600 a 650 rs. o covado.
Lãs com listras, preparo de cachemira, a 200 rs. o covado.
Lãs com preparo de cachemira a 240 rs. o covado.
Lhitas de 2... 22 e 240 rs. o covado.
Setinetas de côres lindas a 360 rs. o covado.
Zephyr largo de 8 0 rs, a 320 rs. o covado.
Idem idem a 200 rs. o covado.
Idem idem a 160 rs. o covado.
Cortes, costumes de casemira ingleza, a 12$000.
Ditos de casemira ingleza de 3$500, 4$000 e 6$000.
Ditos de fustão para collete de 600 rs. e 2$400
Cheviot de 3$5 , a 2$500 o covado
Casemira côr de café de 3$000, a 1$000 o covado.
Casacos de Jersey para senhora a 3$000 e 6$000.
Merinó preto a 500, 700 e 1$200 o covado.
Dito de côr a 400 rs. o covado.
Casinetas finas de 500 rs., a 360 rs. o covado.
Colchas de crochet de 8$000 a 3$500.
Cortinados lindos a 6$000.
Bramante de 10 palmos a 1$400. a vara.

Ver para crêr só na

LOJA DO POVO

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!
POR MEIO DO EMPREGO DOS
Elixir, Pó e Pasta dentifricios
DOS
RR. PP. BENEDICTINOS
da ABBADIA de SOULAC (Gironde)
DOM MAGUELONNE, Prior
2 Medalhas de Ouro: Bruxelles 1880 — Londres 1884
AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS
INVENTADO NO ANNO **1373** Pelo Prior Pierre BOURSAUD

«O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio** dos **RR. PP. Benedictinos**, com dose de algumas gottas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

«Prestamos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o **melhor curativo** e o unico **preservativo** contra as **Affecções dentarias.**»

Agente geral: **SEGUIN**, BORDEAUX

Acha-se em todas as Perfumarias, Pharmacias e Droguarias do mundo inteiro.

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA A VAPOR

FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇAO

ENCADERNAÇÃO — PAUTAÇÃO

MANOEL J. DE MIRANDA

CARTÕES PARA VISITAS

39 — RUA — DUQUE — DE — CAXIAS — 39

NUMERO TELEPHONICO 194

PERNAMBUCO

PECHINCHAS!!

E' com as Exmas. Familias

Voiles de côres para vestidos a 240 rs. o covado.
Setins macáo, verdadeiro, a 700 rs. o dito
Merinós pretos, garantidos, a 1$200, 1$500, 1$800 e 2$000 o dito
Rendas de Hespanha, todas as côres, a 2$400, o metro.
Percales finissimas a 20 e 240 rs. o covado.
Sargelins, completo sortimento.
Metins, novidades em padrões, a 300 e 320 rs. o covado.
Mantilhas modernas a 1$000 e 1$500.
Cambraias Victoria, fina, a 2$500 10 jardas.
Idem transparente a 3$000, idem.
Guardanapos com franjas, duzia, a 1$800.
Meias inglezas, superiores, duzia. a 3$000.
Lençóes de bramantes a 1$800
Cobertas de ganga, forradas, 2 pannos, 2$500.
Colchas francezas 2$500.
Cortes de fustão de côres a 1$0 0.
Idem de casineta para calça a 1$000 e 1$200.
Bramantes de 4 larguras a 800 rs. o metro
Idem de puro linho a 1$600 o dito.
Brins pardo e de cores a 240 rs. o covado
Peças de madapolão superior, 24 jardas, 5$500.
Casemiras, duas larguras, a 1$800 o dito.
Cortinados bordados a 5$500 o par.
Panno de côres para mesa a 1$600 o covado.
Atoalhados bordado, a 700 rs. o metro, duas larguras.
Toalhas felpudas para banho a 1$000 uma.
Idem de labyrintho para baptisado a 25$000 e 30$000.
Redes de côres a 3$000 uma.
Todos os artigos de nossa casa são vendidos em confiança.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

59—Rua Duque de Caxias—59

Loja de

PEREIRA & MAGALHAES

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAO, *NATURAL e MEDICINAL*
Prescripto desde 30 ANNOS, em França, Inglaterra, Hespanha, Portugal, Brazil, Republicas Hispano-Americanas, pelos primeiros medicos do mundo, contra as molestias de Peito, Tosse, Crianças franzinas, Tumores, Irrupções da Pelle, Pessoas fracas, Flôres brancas, etc. O Oleo de Bacalhão de HOGG é o mais rico em principios activos. — VENDIDO SOMENTE EM FRASCOS TRIANGULARES. Exija-se sobre a Etiqueta o SELLO AZUL do Governo Francez.
Casa Fundada: HOGG, 2, rue Castiglione, PARIS, e em todas as Pharmacias.

CHAPELARIA RAPHAEL

Completo sortimento de chapéos, capotas e gorros de fantasia em todas a qualidades.

Fitas, rendas e bico de seda e algodão de todas as côres.

Flores, plumas, passaros, **aigréttes e bijouteries** para enfeites.

Chapéos de feltro e castor, os mais modernos, para homens e meninos.

Recebe por todos os vapores as primeiras novidades de artigos de seu genero de negocio.

Raphael Dias & C.

2 Rua do Barão da Victoria 2

Licenciados pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

Instituto de França 1881 — **QUINA E FERRO** — Premio Montyon á O. Henry

Chlorose, Anemia, Debilidade

Cura das Febres

VINHOS TITULADOS DE OSSIAN HENRY

Socio da Academia de Medicina de Paris, Lente cathedratico na Escola de Pharmacia.

A feliz reunião, n'este preparado, dos dous tonicos por excellencia, a QUINA e o FERRO, constitue um precioso medicamento contra a *Chlorose, ... Anemia, Flores brancas, Constituições fracas*, etc.

PARIS, ... & FOURNIER, 43, rua d'Amsterdam.

Depositarios em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & Ca.

AO N. 20

MAIS UMA VEZ!!!

Na loja das tres portas!

Cambraia branca bordada a 4$000.
Atoalhado pardo de linho com matizes brancos a 3$000 o metro.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça
Esguião de algodão a 3$5 0 a dita.
Crepe de algodão a 24 rs. o covado.
Sahida de baile a 1$000, 1$500 e 2$000.
Cretone voile a 400 rs. o covado
Casacos Jersey a 6$000
Vestidos para meninos a 4$ 00 um.
Lã Amazonas a 400 rs. o covado.
Cheviot preto a 2$500 o covado, duas larguras.
Bramante de linho, quatro largaras, a 1$6 0 o metro.
Ceroulas de bramante a 14$000 a duzia.
Cortes brancos bordados a 18$000.
Leques transparentes a 2$500.
Colcha de cores a 2$0 0, 3$000, 4$000 e 5$000.
Meias para homem a 5$, 6$000 e 7$000.
Flanella azul para roup, duas larguras, a 2$500 o covado.
Linon de cores a 500 rs. o dito.
Crepes matisados a 440 rs. o dito.
Gazes arrendadas a 500 rs. o dito.
Zephyr de quadros a 200, 240 e 280 rs.
Brim pardo a 28, 320, 400 e 500 rs.
Camisas de flanella de 2$000 até 5$000.
Cortes de metim, em cartão, a 7$ 00.
Cortes de zephyr, bordado, a 14$000.
Esguião pardo a 360 e 400 rs. 2 larguras.
Cachemira de listra, duas larguras, de 2$000 por 1$400 o covado; é de lã.
Bramante trançado, duas larguras, a 500 e 600 rs. a vara.
Corte de collete de fustão.
Seda palha para vestido.
Lã escosseza a 240 rs. o covado.
Percales a 200 rs. o dito.
Zephyr, o que ha de mais fino, a 400 rs o dito, muito largo.
Guarnição de crochet, branco e matisado, a 7$000 um.
Espartilhos Coronete a 6$000 um.
Espartilhos True fit a 5$000.
Baleias a 40 rs. a duzia.
Toalhas felpudas a 3$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a dita.
Toalhas para banho a 1$800 uma.
Madapolão trançado a 10$000.
Popelina branca de seda.
Alpaca branca lavrada.
Camisas allemães a 36$000 a duzia
Fustão branco a 360 rs. o covado.
Lençoes, meio linho, em caixa, a 2$500 a duzia.
Flanella branca de lã a 400 rs. o covado.
Lã mesclada a 4 0 500 e 600 rs. o dito.
Cortinados bordados a 6$5 0 o par.
Tapetes grandes e pequenos.
Panno da Costa a 1$200, 1$500, 1$600 e 1$800.

Variedades

Extracto Rita Sangale a 2$000.
Opiata de Gosnel a 1$000
Pasta Rymodenl a 800 e 1$000.
Extracto Kil-loé do Japão.
Extracto Houbigant.
Oleos de todas as qualidades
Guarnições para camisas de ouro americano a 1$500 e 2$5 0.
Guarda-pó para homem a 6$000.
Guarda-pó para senhora a 10$000
Ternos de casemira para menino, de 18$ por 9$000
Extracto Porte Veine.
Extracto Flôres Andinas.
Extracto Violeta de San Remo.
Extracto Cruz Vermelha.
Extracto Fleur de Lotus.
Impermeaveis a 500 rs. um.
Sabonetes de diversas qualidades.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Roupas para banhos salgados para homem 8$000, senhora 10$000, menino 6$000.
Colchas de damasco de lã.
Bordados e entremeios.

Bicos branco, creme, pardo, lisos e matisados.

Fichús, meias, collarinhos, punhos, fitas, toalhas de côres, visitas de seda, setins e casemiras.

20—Rua 1.° de Março—20

Casa de confiança

DE

Amaral & C.

---

240 rs. o covado

Cretones lisos, francezes, cores fixas, é pechincha! por 240 rs. o covado.
Cambraia de côr, florzinhas e ramagens, a 24 rs. o dito.
Cambraias com menos larguras a 160 rs. o covado.
Lautines de côr, padrões lindos com um metro de largura, a 320 rs. o dito.
Cachemiras lisas e achamalotadas para vistido a 200 rs. o dito.
Variedade de artigos que se vendem por todo preço.

21--RUA DO CRESPO--21

OLIVEIRA CAMPOS & C.

500, 800 e 1$200 o covado

21—RUA DO CRESPO—21

Merinó preto trançado, duas larguras, lã pura, de 500, 8 0 e 1$000 o covado.
Dito lavrado, preto, com ramagem, padrões de voile a 1$200 o dito; é fasenda de 2$4 0.
Cachemira preta para casacos, duas larguras de 2$000 e 2$500 o dito.

NA RUA DO CRESPO N. 21

Oliveira Campos & C

1299

NEVRALGIAS

Pilulas do Docteur Moussette

As VERDADEIRAS PILULAS MOUSSETTE acalmão e curão as *Nevralgias* mais rebeldes, a *Enxaqueca*, a *Gastralgia*, a *Sciatica*, as *Affecções rheumatismaes* agudas e dolorosas que resistirão a qualquer outro remedio

As **VERDADEIRAS PILULAS MOUSSETTE** devem ser tomadas nas refeicões. No primeiro dia tomar-se-ha tres pilulas; pela manhã, ao almoço e ao jantar. Si não se tiver experimentado allivio tome-se quatro pilulas no segundo dia, duas pela manhã, uma no almoço e outra no jantar. E' preciso não tomar mais de quatro pilulas MOUSSETTE por dia.

Exija-se as **Verdadeiras Pilulas Moussette** *de* **CLIN & Cia**, *de* **PARIZ** *que se comprão em todas as drogarias e pharmacias.*

TINTURARIA

CLEMENS KUGLER

25--Rua de Mathias d'Albuquerque, antiga rua das Flores--25

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltros ou de palha, tira o mofo de fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tintura preta nas terças e sextas feira tinta de côres e lavagem todos os dias.

AOS DOENTES

Quereis curar-vos prompta e radicalmente de vossa enfermidade de pulmonar, bronchite, asthma, rouquidão, defluxo ou de qualquer tosse? Tomai o remedio garantido

O Peitoral de Cambará

de Souza Soares, de Pelotas, que se acha á venda nas principaes pharmacias e drogarias desta cidade, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

Os agentes e depositarios

Francisco M. da Silva & C.

RUA MARQUEZ DE OLINDA

OS MEDICOS SUBSTITUEM COM EXITO

o OLEO de FIGADO de BACALHÁO assim como o VINHO de QUINA

PELO

ELIXIR DUCHAMP

COM EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHÁO COM QUINA E CACAO

Este CREME de CACAO é um poderoso Depurativo e incomparavel Corroborante.

VENDA POR ATACADO : DUCHAMP, 15, RUE DE POITOU, PARIS

Depositarios em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & C.

FUNDIÇAO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44--RUA BARAO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados

Aviso aos Freguezes

Os PRODUCTOS da

PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND

207, rua de St-Honoré, PARIS

Taes como: ORIZA-OIL, ESS. ORIZA, ORIZA-LACTÉ, CRÈME-ORIZA, ORIZA-VELOUTÉ, ORIZA-TONICA, ORIZALINE, SABÃO-ORIZA

DEVEM O SEU GRANDE EXITO BEM COMO O FAVOR DO PUBLICO:

1° Ao cuidado perfeito com que estão sendo fabricados;
2° A' sua qualidade inalteravel e á suavidade do seu perfume.

MAS, COMO SE FAZ CONTRAFAÇÕES D'ESTES PRODUCTOS ORIZA *com intuito de viver assim a custa da fama de que gozam,* **pômos de sobreaviso os freguezes no fim que se não deixem enganar.**

Os VERDADEIROS PRODUCTOS se vendem em todas as boas cazas de Perfumaria e Drogaria.

MANDA-SE DE PARIS O CATALOGO ILLUSTRADO FRANCO DE PORTE

AOS EMPREGADOS

NO

COMMERCIO

Descobriu se nas mattas dos sertões de S. Paulo, um vegetal com que fez-se um preparado, que é conhecido por=Elixir M. Morato=propagado por D. Carlos. Este remedio indigena tem feito curas que espantam e que mais parecem milagres. A syphilis de qualquer natureza, e por mais inveterada que seja, desapparece com o uso d'este preparado—o rheumatismo quer novo, quer chronico, cura-se com este remedio, e com uma felicidade espantosa. Contra factos não ha argumentos, e, os beneficios operados, são já tantos, que não ha mais o direito de duvidar. Procurar!—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos.

Agentes depositarios em Pernambuco: Francisco M. da Silva & C. rua do Marquez de Olinda n. 23.

Bolos

Na rua do Desembargador Nunes Machado n. 56 Soledade, prepara-se bolos, bandeijas para bailes, casamentos etc.; tambem se prepara o saboroso vatapa, como em nenhuma parte. Recebe se roupa para lavar e engommar, pagamento por peça ou por mez; todo trabalho com perfeição e modicidade em preço.

Fabrica Bourgard

Precisa-se de um official de cigarreiro, que faça qualquer cigarro.

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositarios em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & Ca.

VOILE!! VOILE!!

A 240

Grande e variado sortimento de voile de algodão e lãn, acabam de receber, Bernardino Campos & C.a e vendem pelo insignificante preço de 240 reis o covado.

APROVEITEM QUE E' PECHINCHA

Rua 1.° de Março n. 1

Copeiro

Precisa sè de um copeiro que seja fiel; na rua do Paysandú n. 49.

MEDALHA DE OURO

DA ACADEMIA NACIONAL

VINHO

DO DOUTOR

VIVIEN

COM EXTRACTO DE

FIGADO DE BACALHAO

Mais efficaz ainda do que o oleo escuro. De sabor muito agradavel. Sem deixar perceber o menor máo gosto.

É receitado por todos os medicos para o Rachitismo, Escrophulas, Anemia, Tisica, Catarrho Pulmonar, Constipações, Chlorose, Molestias do Peito, etc.

Em todas as Pharmacias

PARIS, Boulevard de Strasbourg, 50

Compra-se

qualquer quantidade de olhos de craveiros já pegados ; na rua Formosa n. 33.

Engommadeira

Precisa-se de uma para casa de pouca familia, ao sahir da rua do Marquez do Herval e ao entrar na rua do Paço da Patria, do lado esquerdo quinta casa.

Cavallos furtados

Tres, do cercado do engenho Concordia, termo de Gamelleira, na noite de 20 para 21 do corrente, e pertencentes ao abaixo assignado, sendo um preto, pequeno, dous pés calçados, uma estrella na testa e o beiço inferior branco ; outro rodado, pequeno, inteiro, etc. ; e outro castanho amarello, grande, uma estrella na testa, tres pés calçados e bebe em branco ; quem os apprehender será gratificado com generosidade, e qualquer noticia pode se transmittir ao capitão Manoel de Hollanda, em Ribeirão, ou ao abaixo assignado neste engenho. Engenho Concordia, 23 de Março de 1890.

João Teixeira Campos.

Morada excellente

Aluga se barato na rua do Hospital Pedro 2 (lugar dos Coelhos) uma casa assobradada, com agua, muito fresca, proximo do banho salgado, grande quintal commodos para familia numerosa ; a tratar alli das 8 ás 10 horas da manhã, com Joaquim Moreira Reis, que alli aluga tambem casas de 6$, 8$ 10$000.

Attendite et videte!

José Samuel Botelho avisa ao respeitavel publico que tem porta bouquets de seda, formato de estrella de qualquer tamanho assim como continúa a fabricar bouquets para casamento, baptisado ou outro qualquer acto ; bem assim bandejas com bolos e ditos de qualquer qualidade ; a tratar na rua Nova n. 45, 2º andar, e n. 20 loja de miudezas, e na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de selleiro.

Garanhuns

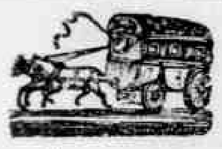
O Dr. *** é chamado por Napoleão de Garanhuns para ir ao n. 73 da rua Duque de Caxias resolver o pagamento de sua letra de 250$, certo de que, se dentro de 30 dias não o fizer, será chamado pelo nome inteiro.

Feitor

Offerece-se um feitor para todo serviço de sitio ; a tratar na rua da Madre de Deus n. 3.

Canarios

No armazem da rua de Pedro Affonso n. 6, ha para vender grande porção de importante canarios belgas e allemães, cujos preços razoaveis se farão conforme a qualidade dos mesmos.



Itabayanna

Acha se nessa villa uma diligencia com os requisitos desejaveis para proporcionar aos Srs. passageiros um meio de viajarem commodamente de Timbauba á Itabayanna e ao Pilar, e vice versa, facilitando lhes assim rapido transporte do Recife á Parahyba, sem os incommodos e perigos das viagens maritimas.

No Recife, á rua Marquez de Olinda n. 58 em Timbauba, no hotel D. Emilia, em Itabayanna, no estabelecimento de Mello & C., e na Parahyba, hotel Parahybano, encontrar-se-ha com quem tratar.

Patacões

e outras moedas de ouro e prata, compram-se pelo maior preço, na rua do Commercio n. 4.

Grinaura, modista

Travessa das Cruzes n. 10, 1º andar

Faz por figurinos vestidos para senhoras e meninas, com promptidão e preços modicos. Recebe mensalmente da Europa jornaes de modas.

Cosinheira

Precisa se de uma perfeita cosinheira, que será bem paga, para casa de familia estrangeira ; a tratar no sitio dos quatro leões.

Ao commercio

Curso nocturno de portuguez, francez e inglez; na rua do Imperador n. 75, 2º andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de homem solteiro, que durma em casa ; na rua da Palma n. 37

Menino para criado

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira se precisa de um menino de 12 a 14 annos, para criado e copeiro.

Patacões velhos

Compra-se na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

Alfafa

Vende se a 70 rs. o kilo, fardos pequenos ; na rua do Amorim n. 39.

VENDAS

— Vende-se uma parte do engenho Castello sito na comarca do Cabo, que teve no inventario procedido ha muitos annos, o valor de 1:355$300 e outra no engenho Providencia, sito na mesma comarca, que teve no dito inventario o valor de 501$900. Tambem se faz todo o negocio com as rendas vencidas que os respectivos rendeiros e com senhores estão devendo : a tratar na rua da Conceição n. 43.

— Vende se a taverna sita á rua de Santa Cecilia n. 27, propria para principiante por ter poucos fundos. O motivo da venda se dirá ao pretendente.

— Vendem-se por preço commodo algumas partes do sitio Imberibeira, contiguo ao do Dr. Mascarenhas, com bastante terreno de plantação, fructeiras e mangue ; a tratar na rua nova de Santa Rita n. 61.

— Vende se a bella casa de Olinda, pateo de S. Pedro Novo, na mais linda collocação, livre de todos os onus, chão proprio, muito fresca, com gaz e agua, e muito boas sapotas.

Gomar'a de Nazareth

Vende se ou permuta-se na comarca de Nazareth, um engenho com bons terrenos, podendo safrejar dous mil pães de assucar, muito bem montado, com excellentes obras, moendo a vapor e a duas leguas da via ferrea.

A tratar com o cidadão major Domingos José da Costa Braga, na cidade de Nazareth.

Rendas

pretas, brancas, creme, beige e de cores

Chegou um explendido sortimento deste artigo para a

Rainha das Flores

Rua Barão da Victoria n. 41

Na mesma casa encontra se uma variada colecção de fitas de seda (mais de 500 numeros), bordados de cambraia, espartilhos, luvas, perfumaria, objectos para presentes etc., etc.

Preços baratos

RAINHA DAS FLORES

Rua Barão da Victoria n. 41

1$800 o covado

Na loja do Campos

Gorgorão preto, seda pura, fazenda nova, a 1$800 o covado ; na rua do Crespo n. 21.

Bom negocio

Vende-se a fazenda de gado denominada Boltrins á 10 minutos da cidade de Olinda, constando de uma graude casa com 4 salas, 5 quartos e cosinha, armazem para materiaes, tudo de pedra e cal, pedreira calcarea para cal, forno, um grande terreno com cerca de 1/2 legoa de extensão, matas, e gado todo castrado, com a raça tourina. E' um bom negocio para quem quizer explorar as matas para carvão e o leite das vaccas, por ficar a mesma fazenda muito proxima a cidade ; a tratar em Olinda, rua do Barão de Tacaruna n. 9, e para informações no Recife, rua do Rosario, hotel Federalista.

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.

Telephone 447

Terreno em Campo Grande

Vende se por preço modico um terreno em Campo Grande, com 50 palmos de frente e 221 de fundo, bem como a casa do mesmo terreno, com 22 palmos de frente e 42 de fundo, terreno de S. João ; a casa está limpa e bem conservada.

Engenho

Vende se o engenho Bicho homem, á duas leguas da estação de Catende, mõe com agua, está montado para moer 2.000 pães sem o menor esforço ; a tratar com o coronel Sebastião Alves da Silva, á rua do Bom Jesus n. 45, ou com o proprietario no mesmo engenho.

VOILE !! VOILE !! VOILE

O que pode haver de melhor e gostos lindissimos, acabam de receber, Bernardino Campos & C.ª e vendem sem competencia de preços.

Rua 1.º de Março n. 1

Chapéo elegante

Para este estabelecimento acaba de chegar da Europa um importante sortimento de fitas, plumas, aigrettes, flores, fórmas de chapéo, chapéos e capotas de palha e renda, do que ha de mais fino e moderno, para senhoras.

Rua Barão da Victoria n. 12

Boa compra

Vendem-se por preço commodo duas casas, ns. 216 A e 218, no Peres, freguezia de Afogados, e uma no becco do Uchôa n. 9, tendo as referidas casas bons commodos e em estado perfeito, terreno foreiro, de taipas, com muitas fructeiras, mais uma taverna na mesma casa n. 218, com pouco capital, e fazendo bom negocio. A proprietaria só vende porque quer retirar-se para fóra ; a tratar na taverna.

NOVIDADES

Na loja das Listras Azues

A RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Mosquiteiros americanos com armação a 10$000, 12$000, 15$000 e 20$000.

Estantes de musica, para amadores, fecham-se como uma bengala, a 5$000.

Relogios espertadores com movimento a 6$000, 8$000 e 10$000 e para ornamento de sala a 20$000.

Lapis e canetas de ouro fino a 1$500 e 2$000.

Espartilhos inglezes com elasticos de seda, ultima novidade, a 7$000, todo de setim branco a 10$000.

Surah de lindas côres e gazes de listras a 1$400.

Setins com listras largas e lindas côres a 1$200.

Tecidos de linho fino, fazenda muito larga, a 500 rs.

Morim lavrado, peça com 10 varas, á 3$200 a peça.

Madapolão americano, fino, a 5$000 e 6$000 com 20 varas.

Bramante de 4 larguras a 1$200 e de linho a 1$600.

Cortinados bordados para cama ou janella a 5$800.

Cortinados de crochet de lindas cores para janellas a 1$600.

Atoalhados com lindos desenhos a 1$000.

Guardanapos finos a 1$800 a duzia.

Toalhas pequenas a 1$500 a duzia, grandes a 4$000.

Cassas de côres, desenho em matiz, peças com 9 metros a 1$600

Bordados largos para saias de criança a 5$000.

Babados bordados, lindos patrões, a 440, 500, 600 e 800 rs.

Bicos brancos com ponto, novidade, a 3$000.

Fitas de cores, todas as larguras, melhor sortimento, a 320 e 500 rs.

Baleias fortes a 180 rs. a duzia.

Arco de aço a 100 rs. o metro.

Cortes de vestidos bordados de côres, em cartão, a 9$000.

Tecidos de quadrinhos a 100, 200 e 400 rs.

Percales claras e escuras a 200 rs.

Para noivas

Setins brancos, lisos, lavrados e de listras, a 1$000, 1$200 e 1$500.

Grinaldas com lindos véos de blond a 7$000 e 10$000.

Meias de seda e de renda a 3$000 e 1$500

Espartilhos de setim, ultima novidade, a 10$000.

Lenços de cambraia de linho, embainha do largo a 9$000 a duzia.

Panno de linho, muito fino, para toalhas e fronhas a 1$500.

Luvas de seda e pellica a 2$000 e 2$500.

Colchas de crochet a 5$500 e 6$500.

Colchas de damasco com borlas a 35$000.

Leques de gazes, bordados e de renda a 6$000.

Ligas de seda enfeitadas a 1$000.

Camisas bordadas, finas, para senhora a 5$000.

Casacos bordados, penteadores, a 2$500 e 3$000.

E muitos artigos que se vendem muito barato e dá se desconto a quem comprar de 20$000 para cima.

Novidade americana

UM LINDO RETRATO DE FAMILIA

Por 25$000

Qualquer familia póde ter um retrato de um parente ou amigo em sua sala de visita, mandando um pequeno retrato em cartão de visita não importa que seja antigo, é bastante mandar dizer a côr dos olhos e do cabello para chegar um lindo retrato desejado. Recebem-se encomendas na

LOJA DAS LISTRAS AZUES

Attenção

Vende-se uma casa terrea com muito bons commodos para familia, á rua do Socego ; a tratar na rua da Santa Cruz n. 36.

DESCOBERTA NO MAIS ASMA Pó CLERY — Vende-se em toda a parte

Libras sterlinas

Vende se á rua do Commercio n. 44.

Garrafeira particular

Licores finos, como são : genipabo, pitanga ananaz, laranja amarga, anisette rosa, hortelã pimenta e marrasquino de zara

Vendem-se na rua de Pedro Affonso armazem n. 6.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. 14. n.—Loja de relojoeiro.

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C. rua Barão da Victoria numero 9, Telephone—323

Farello

Vende-se em porção de quatro saccos a 2$200 e a retalho a 2$300 cada sacco perfeito e peso completo ; no largo do Mercado n. 8, casa de Franco & C.

Agua maravilhosa

Com a applicação desta agua, quem soffrer de espinhas, pannos, sardas, femdas e vermelhidão do rosto, ficará perfeitamente curado, reconhecendo a, desse modo, como unico especifico efficaz. Alem desses effeitos, tem ella a propriedade de, tornando a cutis limpa, dar-lhe a côr natural. A cada vidro que custa 1$, acompanha a respectiva indicação do uso.

Abaixo as pomadas

Vendem Farias Sobrinho & C., á rua Marquez de Olinda n. 41.

Muito barato

1$000 um par

Na rua do Livramento ns. 19 e 21, tem uma grande quantidade de sapatões riunos de vaqueta branca, obra muito forte e propria para o inverno, e por preço baratissimo, 1$000 o par, e em porção terá desconto.

Vende-se

uma casa sita á rua do Motocolombó n. 25, em Afogados, edificada de novo, com 2 salas, 5 quartos, cosinha fóra e quintal grande ; a tratar na rua velha de Santa Rita n. 64.

Deposito da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Neste deposito á rua do Bom Jesus n. 42, vende se por preços razoaveis e condições da praça, brins de algodão de cores e algodãozinhos de diversas qualidades, e tambem fio de algodão em novellos.

AO PUBLICO

O abaixo assignado resolveu participar aos seus amigos e freguezes que continúa a ter sempre o mais completo sortimento de :

COGNACS — destacando o afamado *Pno*, que é um dos que mais se prestam a tomar-se com leite.

VINHOS—O *Palhete* sem prejuizo das outras marcas, especialisando tambem o magnifico Bordeaux *Republique Brésillienne*.

LEGUMES—em conserva, especialidades como não se encontram em qualquer casa.

CARNES—em conserva, especiaes como nunca vieram aqui.

PEIXES—tambem o que ha de mais variado.

CERVEJAS—onde se destaca a bem conhecida e digna de celebridade *Paulino Bier*.

CHARUTOS — um grande sortimento das melhores marcas, e por preços muito commodos.

Alem destes artigos acha se o seu estabelecimento sempre supprido de tudo quanto se possa desejar d'um bom estabelecimento d'aquelle genero

Rua do Imperador n. 28.

Paulino de Oliveira Maia.

Azulejos

Com lindissimas côres e desenhos variadissimos, encontra-se para vender um grande sortimento desse artigo, proprios para frente de casas, corredores, cosinhas e banheiros ; por preços sem competencia na rua do Visconde de Goyanna n. 45.

Vendem-se os seguintes livros

Lourenço, romance historico por F. Tavora, 1 vol. enc.	3$000
O Matuto, dito dito, pelo mesmo, 1 vol. enc.	3$000
Os Cavalheiros do Amor, romance em 4 vols. encs.	8$000
Echos de Roma, pelo padre Guilherme Dias, 1 vol. enc.	2$000
Diccionario Biographico, por F. A. P Costa, 1 grosso volume enc.	10$000
Vôos Icaros, versos por M. Barreto, 1 vol enc.	3$000
Flôres Fluctuantes, versos, 1 vol. enc.	2$000
Vôos e quédas, versos, 1 vol. enc.	2$000
Guimarães, poema, 1 vol. enc.	3$000
Sons que passam, versos por Th. Ribeiro, 1 vol. enc.	3$000
Alberto Pimentel, Cantares, versos, 1 vol. enc.	3$000
Evangelius e Syllabus, drama, 1 vol. enc.	3$000
Aventuras de mestre Marçal, estouro, romance, 1 vol. enc.	2$000
Bernardo Guimarães—A escrava Isaura—romance 1 vol. enc.	2$000
Julio de Castilho—Livraria Classica, Estudos biographicos e litterarios, 3 vols. encs., finos	15$000
Castrioto Luzitano, historia entre o Brazil e a Hollanda, 1 vol. enc., fino	5$000
Frei Caneca, obra completa em um grosso volume	5$000
Vigario Barreto, obras religiosa e profana em 1 vol. enc.	4$000
A India Christã por Pinto de Campos, 1 vol. broch.	2$000
Bibliotheca do Povo, 15 vols. encs.	15$000
Morte de D. João, romance, 1 vol. enc.	2$000
Contos de Pedro Ivo, romance, 1 vol. enc.	2$000
O abandono por Julio Verne, 1 vol. enc.	1$000
Os naufragos do ar, pelo mesmo, 1 vol. enc.	1$000
Os juramentos dos homens vermelhos, romance, 2 vol. enc.	3$000
O Processo Lerouge, romance historico, 1 vol. enc.	2$000
Gabriel e Malagrida romance, 1 vol. enc.	2$000
Neto do Açoitado, romance historico, 1 vol. enc.	2$000
Viagem no dorso de uma baleia, 1 vol. enc.	2$000
Chiquinho, Encyclopedia da Infancia, por G. Bruno, 1 vol. enc.	2$000
Vinte leguas submarinas, por Julio Verne	1$000
Caricaturas em proza, por Luiz Andrade, 1 vol. enc.	3$000
O Pastor e a ovelha, obra rara e esgotada, 1 vol. enc.	10$000
O birajara, lenda, 1 vol. enc.	2$000
M. Martins-Historia da França, 3 grossos vols. illustrados com finas gravuras	20$000
Contos jocosos, 1 vol. enc.	1$500
Paulo de Kocke—O Barbeiro de Pariz	3$000
Arnaldo Gama—Um motim ha cem annos, 1 vol. enc., obra rara	6$000
O Dia de S. Nunca, romance, 1 vol. enc.	2$000
Durão Caramurú, poema, 1 vol. enc.	2$000
Alfarrabios, por J. de Alencar, 1 vol. enc.	3$000
Escrich — Manuscripto Materno, 6 vols. encs.	8$000
P. de Kock—João, 1 vol. enc.	2$000
Terrail—Os subterraneos de Rouquey	2$000
As mil e uma mulheres, 2 vols. encs.	5$000
Helena, romance historico, 1 vol. enc.	2$000
O rei Candúla, romance, 1 vol. enc.	2$000
Contos a Ninon, por E. Zola, 1 vol. enc.	2$000
A caça de um baronato, 1 vol. enc.	1$500
Arnaldo Gama—O filho do Baldaiá, 1 vol. enc.	2$000
Historia moral das mulheres, 1 vol. enc.	2$000
Os herdeiros de Caramurú, romance historico, 2 vols. encs., finos	6$000
Factos da historia de Pernambuco, 1 vol. enc.	2$000
A igreja e o Estado, por Ganganelli, 5 vols. encs.	16$000
Serpa Pinto—Como atravessei a Africa, 2 vols. encs., finos, com gravuras	15$000
Eça de Queiroz—O crime do padre Amaro	2$000
Castello de Grasville, romance raro, 1 vol. enc.	2$000
Leonor—Dr. Ambrosio, 1 vol. enc.	1$000
As obras de Julio Verne, 42 vols, encs.	30$000
Filhos do Monfi, 2 grossos volumes encs.	4$000

No escriptorio deste *Diario* se dirá quem vende todas estas obras.

Etamines a 280 rs. o covado

Na loja do Campos

Etamines brancas e de cores, arrendadas, padrões lindos, a 280 rs. é fazenda de 640 rs. ; na rua do Crespo n. 21.

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras ; na rua larga do Rosario n. 40.

Novidade

Voile de algodão, lindos desenhos o covado 240 rs.

LOJA DO POVO

A FLORIDA

Lindo sortimento de fitas verdes n. 5, 9 e 12, padrões o que ha de modernos.

Fitas lavradas com um palmo de largura a 2$000 o metro.

Grande sortimento de galões, palmas, rosas, pingentes e guarnições pretas de vidrilho para vestido.

Lindas costureiras de velludo proprias para presentes.

Lindas bolças com estojo para costura.

Grande sortimento de caixinhas com extractos proprias para presentes a 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 uma.

Livros de missa, de madreperola e de velludo.

Lindos objectos de crystal para presente como sejam : porta-relogio, porta-extracto, porta-pó de arroz de 4$500 até 12$000.

Finos alfinetes para gravatas.

Grande sortimento de broches americanos para senhoras.

Caixas com musicas a 2$, 3$000, 4$000 até 12$000.

Pegadores de prata de trança a 1$500.

Idem de tartaruga a 1$000.

Grande sortimento de galõzinhos brancos e de côres para enfeitar casacos e roupa de crianças.

Caixinhas com sabonetes a 500, 600, 700 e 1$000.

Grande sortimento de bengalas finas a 1$000, 1$500, 2$000 e 2$500, o que ha de mais bonito.

Lindas chapelinas para criança, gosto moderno.

Porta-retratos a 200 e 300 rs. um.

Grande sortimento de lenços de seda a 1$000, 1$500 e 2$000 um.

Guarnições para toilet a 6$000 e 7$000.

Lindos porta-pós de arroz a 1$500, 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 um.

Finas ligas com ramo de flor de larangeira proprias para noiva a 1$500 o par.

Idem de todas as côres a 1$000, 1$200, 1$500 e 2$000.

Rendas hespanhola de todas as côres.

Idem pretas com e sem vidrilho.

Grande sortimento de bicos matisados e de uma só côr.

Sabonetes perfumados a 500 rs. a duzia.

Lindos desenhos para talagarça.

Grande sortimento de biccos pretos de seda, algodão e de lã com e sem vidrilho.

Mantilhas de seda e de algodão pretas e de côr de creme, proprias para moça.

Franjas pretas com e sem vidrilho.

Collarinho para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.

Bordados de cambraia tapada a 500, 600, 800, 1$000, 1$200 até 2$000 a peça.

Idem com 3 e 1/2 metros, de qualquer largura, a 1$200.

Lenços de linho a 3$000 a duzia, em caixinha.

Meias para hemem a 4$000 a duzia.

Idem para senhora a 4$000 a dita.

Grande sortimento de pulceiras americanas.

Cortinados de crothet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000.

Ditos para janella a 7$000.

Guarnições para cadeira a 6$000.

Pannos de crochet para cadeira a 800 e 1$000

Capellas com véo para noiva a 6$000, 8$000 e 10$000

Panno de crochet para sofá a 2$000.

Lindos enxovaes para baptisados a 8$000, 10$000 e 12$000.

Grande sortimento de luvas finas para senhora a 1$500, 2$000 e 2$500 o par.

Idem para menina a 800 e 1$000.

Grande sortimento de espartilhos para moça a 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.

Linha de machina a 700 rs. a duzia.

Idem idem a 60 rs. o carritel.

Espartilhos para criança a 4$000 e 4$500.

Toalhas para banho a 1$500.

Idem para rosto a 300 rs.

Babadores com inscripção e paisagem a 500 e a duzia a 4$000.

Grande sartimento de espelhos finos ovaes e de canto redondo a 4$000, 5$000 e 6$000.

Bengallas de flauta a 1$500.

103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

Barbosa & Santos

Feijão mulatinho

a 900 rs. a cuia : no largo do Mercado n. 12.

FOLHETIM

ODIO DE TIGRE

POR

HENRI TESSIER

TERCEIRA PARTE

A PANTHERA NEGRA

(Continuação do n. 79)

XIII

Em seguida pesou cada um destes incidentes, dissecando-os por um raciocinio preciso e chegou á conclusão mais sorprendente ainda do que factos que a provocavam, mas absoluta e irrevogavel, de que alguem, um inimigo sem duvida, protestara a perda de Henrique.

Esse inimigo revelava se claramente desde a morte de Tagor.

Via se no desconhecido que procurara o corpo do negro e da panthera e fôra á casa do assistente ; denunciava se ainda na accusação infame feita contra Emmy e que devia ter sido gerada pelo mesmo.

De subito, o doutor deu uma furiosa palmada na testa e murmurou :

— E quem sabe se esse mesmo inimigo não se revelará ainda no estado nervoso de Tagor, isto é, nos prodromos do assassinato e em... em tudo .. em tudo... Parece que começo a comprehender.

Ah ! proseguio o Dr. Zandog, depois de breve pausa, esboçando um gesto de ameaça ; se chego a ver-me frente a frente com esse sujeito, quem quer que elle seja, Deus me perdõe, mas vingarei Henrique e Emmy de todo o mal que elle lhes tem feito e vai fazer-lhes ainda.

Neste momento parava a sua carruagem ao portão.

. . . .

E tambem nesse momento o Sr. de Bretigny sahia a pé do hotel da Europa e dirigia se apressadamente para a cidade negra.

A entrada da ponte que liga á Batavia antiga com a moderna, vio um ser humano acocorado sobre o parapeito.

Essa criatura parecia um enorme batrachio, tanto pela largura do busto como pela magreza anormal dos braços, que tinha cruzados, e das pernas, que conservava dobradas sobre o corpo.

O craneo achatado, calvo, brilhando ao luar, adquiria tons de um verde pallido pela reflexão da luz sobre as arvores, o que ajudava a completar a illusão.

Quando o sabio se achava já a poucos passos do homem rã, baixou-se este bruscamente como os crotalos e erguendo se logo de subito, apresentou aos olhos do conde um curioso especimen da raça mongolica.

Cutis luzidia e acobreada, olhos obliquos e ponteagudos, ventre proeminente, membros delgados, cara rapada, faces de uma pallidez de marfim e a cabeça ornada de rabicho, muitas vezes postiço, que a lei de Confucio impõe aos seus fieis e que lhes serve não só de ornamento, como de accessorio util para muitos fieis.

— Tang-pa-ho ? perguntou o Sr. de Bretigny.

— O amigo de Harmad, respondeu o chinez, saudando humildemente.

— Vamos, ordenou o sabio.

E Tang-pa-ho começou a caminhar aos pulinhos e bamboleando-se todo, adiante do individuo a quem estivera esperando.

Internou-se pelos beccos sombrios onde se agitava uma miseravel e numerosa população negra e atravessando os passadiços e passando ao longo dos canaes, parou finalmente diante de uma casa comprida e larga dizendo :

— E' aqui.

Tirou então uma grande chave da algibeira e introduzio a na fechadura de uma solida porta que se abria sem fazer ruido.

Os dous homens entraram.

Tang tornou a fechar a porta e accendeu rapidamente um candieiro fumarento, a cuja luz desigual o Sr. de Bretigny examinou o sitio em que se achava.

Era o interior da loja do chinez, especie de bazar, onde elle vendia obras de esculptura e tecidos do seu paiz, fatos velhos, perfumes, rendas, armas e artigos de pesca, especiarias, peixe secco, joias falsas, emfim as cousas mais horrivelmente disparatadas, mas em harmonia com a sua clientella miseravel e andrajosa.

Um cheiro penetrante, mixto de todas as exhalações daquella reunião heterogenea de cousas, ia suffocando o conde, que vio com prazer o proprietario daquelle capharnaum levantar uma esteira pendente ao fundo da loja e fazer-lhe signal para que o seguisse.

Do outro lado da esteira havia uma especie de corredor estreito e sem janella, onde se viam empilhados uma rede, varios utensilios de cosinha, velhas caixas vasias e ferros velhos.

A custo se encontrava onde se puzesse um pé, e ainda assim era preciso, como quando se passa uma ribeira semeada de pedras aqui e alli, ver bem onde se poderia assentar o outro.

Tang, familiarisado com aquella gymnastica, atravessou o corredor até ás velhas caixas que lhe obstava a extremidade, e por meio de um machinismo tão engenhoso quanto bem dissimulado, fez oscillar o sobrado.

Abrio-se então um alçapão e vio se uma escada em caracol.

Tang introduzio se pelo buraco, acompanhado pelo sabio.

Desceram ambos uns dez degráos, e acharam-se n'um grande e bello subterraneo abobadado de tijolos e mobiliado com um conforto que não era de esperar alli

Cobria o chão uma espessa esteira ; as voltas do tecto eram dissimuladas com pannos de algodão de vivas côres ; viamse aos cantos bellos divans d'aloes e nas paredes lateraes grandes bahus de páo rosa, com ornatos em mosaico e fecharia de cobre, trabalho antigo e de proveniencia hollandeza

Illuminava o recinto um candieiro de cinco bicos.

Em guisa de janellas, abriam se perto do fecho da abobada dous buracos redondos.

Eram as embocaduras de dous tubos occultos na pedra e destinados a renovar o ar.

Sobre um dos divans via-se um homem encostado a uma pilha de almofadas e fumando voluptuosamente.

Esse homem, excessivamente magro e extraordinariamente alto, em nada lembrava o nutrido viajante, protegido por Holloways no caminho de Combann ; era preciso ter a sagacidade do Sr. de Bretigny para reconhecer naquelle esqueleto de pelle amarellenta o seu cumplice Hoortroog.

No outro divan, Dobly, coberta com uma pelle e com uma larga faxa a amarrar-lhe a cabeça, parecia dormir.

Quando Tang appareceu, seguido pelo Sr. de Bretigny, a mestiça entreabrio um pouco os olhos.

— Boa noite, Toby ! disse o sabio com tanta tranquillidade como se estivesse no seu salão do hotel da Europa.

— Boa noite, Sr. conde, respondeu placidamente o ex-agente.

— A ferida vai bem ?

— Perfeitamente. D'aqui a tres ou quatro dias estarei bom

— E tornarás a engordar, hein ?

— E' questão de vinte e quatro horas.

— Muito bem.

E o Sr. de Bretigny, fingindo não olhar para Dobly, mas observando a sempre disfarçadamente, accrescentou :

— E a prisioneira ?

— A prisioneira, coitada, a sua vontade era fugir, mas como não póde...

Dobly não fez um movimento, nem pestanejou ; tinha a immobilidade de uma estatua

O sabio sentou se no divan ao lado de Toby.

Tang acocorou-se aos pés da mestiça.

E a conversação entre os dous cumplices continuou em voz tão baixa que ninguem, por melhor ouvido que tivesse e por mais que escutasse, poderia perceber uma palavra.

Toby soube pelo Sr. de Bretigny da prisão de Van Linden, dos boatos que começaram a circular, segundo os quaes um legitimo ciume levara Henrique a matar Tagor.

Hoortfroog sorrio hypocritamente, murmurando :

— Plantei uma arvore e vai nascer uma floresta, verá.

— O boato deve se a ti ?

— Pois claro. Eu mandei Tang a Combann, onde elle conhece uma mulata empregada nas cozinhas. Foi essa mulher quem, durante oito dias, deitou o *tjinta api* no copo do negro, esperando que fosse em seu proveito, porque amava Tagor. Ora Tang, que apezar da sua corpulencia de elephante é muito habil, estava encarregado de fazer rebentar a bomba, quando soubesse do accidente succedido ao africano, de lamentar Tapai, é este o nome da malaia, e, finalmente, de lhe ensinar que o *tjinta api* infiltrara provavelmente em Tagor o amor por sua ama, e o patrão, tendo o adivinhado ou sorprendido, punira com a morte o escravo que ousara levantar os olhos para uma branca.

— Soberbo !

— Tapai não perdeu tempo, ao que vejo ; espalhou bem o caso. D'aqui a dias mandarei de novo Tang á villa e depois poderá Tapai contar a cousa mais detalhadamente.

— Perfeitamente. Quando fazes conta de sahir, Toby ?

— D'aqui a uma semana.

— Pois no mesmo dia em que sahires, é que deves mandar o chinez a Combann.

— E Dobly ?

— Eu virei servir lhe de carcereiro.

O ex-agente dirigio lhe um olhar interrogativo.

— Preciso conversar com ella, respondeu o Sr. de Bretigny áquella pergunta muda.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias n. 42